ANNO XLIX. NUMERO 246 — SABBADO 25 DE OUTUBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

[illegible] E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

DECRETO N. 2,471 DE 24 DE SETEMBRO DE 1873.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.º Ficam creados na provincia de Pernambuco cinco collegios eleitoraes:

1.º, na villa de Itambé, composto dos eleitores das freguezias de Nossa Senhora do Desterro de Itambé e de S. Vicente; 2º, na villa de Ipojuca, composto dos eleitores da freguezia de Nossa Senhora do O', outr'ora de S. Miguel; 3º, na villa de Bezerros, composto dos eleitores das freguezias de S. José de Bezerros e de Sant'Anna de Gravatá; 4º, na villa de Panellas, composto dos eleitores das freguezias do Senhor Bom Jesus de Panellas e de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá; e 5º, na villa de Floresta, composto dos eleitores da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande.

§ 1.º As novas freguezias de Nossa Senhora da Penha da Gamelleira, de Nossa Senhora dos Montes, de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, de Santa Agueda de Pesqueira e de Sant'Anna da Leopoldina, outr'ora do Sacco, creadas com territorios de freguezias pertencentes a differentes collegios, farão parte dos collegios dos respectivos municipios.

§ 2.º As antigas freguezias, cujos limites foram alterados posteriormente ao anno de 1860 por annexação ou desannexação de territorios de freguezias de outros collegios, terão para os effeitos eleitoraes os limites ora estabelecidos por leis provinciaes.

Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em vinte e quatro de setembro de mil oitocentos setenta e tres, quinquagesimo segundo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Alfredo Corrêa de Oliveira.

DECRETO N. 2,472 DE 24 DE SETEMBRO DE 1873.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.º E' creado no termo de Aguas Bellas, provincia de Pernambuco, um collegio eleitoral composto dos eleitores da freguezia do mesmo nome.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e quatro de setembro de mil oitocentos setenta e tres, quinquagesimo segundo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Alfredo Corrêa de Oliveira.

DECRETO N. 2,473 DE 24 DE SETEMBRO DE 1873.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.º E' creado na cidade de Amarante, provincia do Piauhy, um collegio eleitoral composto dos eleitores da freguezia do mesmo nome.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e quatro de setembro de mil oitocentos setenta e tres, quinquagesimo segundo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Alfredo Corrêa de Oliveira.

DECRETO N. 2,475 DE 24 DE SETEMBRO DE 1873.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.º E' creado na villa da Alagôa Grande, da provincia da Parahyba do Norte, um collegio eleitoral composto dos 21 eleitores da freguezia da Boa Viagem, pertencente á mesma villa.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e quatro de setembro de mil oitocentos setenta e tres, quinquagesimo segundo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Alfredo Corrêa de Oliveira.

— Pelo decreto n. 5,429 de 2 do corrente foram creadas commissões de exames pela forma seguinte:

Attendendo á necessidade de desenvolver o ensino secundario nas provincias onde não ha faculdades, e facilitar aos estudantes os meios de fazerem os respectivos exames, hei por bem decretar:

Art. 1.º Os exames geraes de preparatorios, para os cursos superiores do imperio, que actualmente se fazem no municipio da côrte e nas capitaes das provincias de S. Paulo, Bahia e Pernambuco, se verificarão igualmente nas das outras provincias, excepto a do Rio de Janeiro.

Art. 2.º Para tal fim serão nomeados pelo ministerio dos negocios do imperio, delegados especiaes do inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; os quaes terão as attribuições conferidas ao mesmo inspector nos decretos relativos áquelles exames.

Art. 3.º O processo dos exames será o mesmo que está determinado, para os que se fazem no municipio da côrte.

O inspector geral da instrucção primaria e secundaria deste municipio remetterá opportunamente o respectivo programma.

Art. 4.º As épocas dos exames serão designadas pelo governo.

Art. 5.º Aos presidentes das provincias pertencerão com relação a estes exames, as attribuições que competem ao governo imperial quanto aos que se fazem no municipio da côrte.

Art. 6.º Os presidentes das mesas de exames serão escolhidos pelos presidentes das provincias, entre pessoas habilitadas, que não exerçam o magisterio particular.

Art. 7.º Os examinadores serão escolhidos pelos delegados entre os professores publicos, de accordo com os presidentes das provincias, e, sendo necessario, entre pessoas habilitadas, que não exerçam o magisterio particular; e terão as vantagens concedidas aos que compuzerem as mesas de exames no municipio da côrte.

Art. 8.º Os estudantes approvados nos exames de que trata o presente decreto gozarão dos direitos que couberem aos approvados na inspecção geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

Art. 9. Nenhum estudante de uma provincia será admittido a exame em outra sem apresentar certidão de que não fez exame, ou, caso tenha feito algum, não foi approvado.

Esta certidão será passada gratuitamente.

Art. 10. O estudante reprovado em alguma materia, não será admittido a novo exame da mesma materia, assim no lugar em que tiver sido reprovado, como em qualquer outro, sem que haja decorrido pelo menos o prazo de tres mezes, contado da data da reprovação.

Art. 11. O resultado dos exames será publicado na gazeta official de cada provincia pelo modo determinado para os exames feitos no municipio da côrte.

Os delegados remetterão as relações publicadas aos directores das faculdades de direito e de medicina e ao inspector geral de instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; remetterão tambem relações dos reprovados aos directores das faculdades de direito, ao da de medicina da Bahia e ao dito inspector.

A's relações a estes remettidas ajuntarão uma exposição do estado da instrucção secundaria nas provincias respectivas, das occurrencias extraordinarias que se tiverem dado nos exames e das idéas que para melhoramento destes lhes suggerir a pratica.

Art. 12. Os delegados terão para auxilia-los no desempenho de sua missão as pessoas que forem necessarias.

João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1873, 52º da independencia e do imperio. —Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Por despacho de 8 do corrente:

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de official da directoria geral de estatistica, o bacharel Manoel Antonio Rodrigues Torres.

Foram nomeados:

Official da dita directoria o bacharel Jeronymo Bandeira de Mello.

Oppositor da secção de sciencias accessorias da faculdade de medicina da Bahia o Dr. José Alves de Mello; pregador da capella imperial o subdito italiano Fr. Mariano de Bagnaia, vice-prefeito da missão apostolica em Matto-Grosso, vigario da vara, visitador da camara ecclesiastica do Baixo-Paraguay e vigario encommendado das freguesias de Corumbá e Miranda.

ORDEM DA ROSA—*Officiaes*: O bacharel D. Carlos de Souza da Silveira, pelos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay na qualidade de auditor de guerra; o major Francisco da Cunha Machado Pedrosa, da provincia de Pernambuco, pelos relevantes serviços que prestou em relação á mesma guerra.

Cavalleiros: O Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica, na provincia das Alagôas; o tenente coronel Antonio Joaquim de Faria Oliveira, da provincia de Sergipe e o capitão Severiano Antonio de Magalhães da provincia da Bahia, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra do Paraguay.

ORDEM DE CHRISTO—*Cavalleiros*—Os padres Joaquim Alves Pereira, vigario da parochia de Batataes e Joaquim José Vieira, residente na cidade de Campinas, na provincia de S. Paulo, pelos relevantes serviços que tem prestado á religião.

ORDEM DE AVIZ—*Cavalleiro*—O capitão do corpo de estado maior de artilheria Franklin Mendes Vianna.

Foi apresentado na igreja parochial de Santa Rita de Sapucahy, da diocese de Marianna e provincia de Minas Geraes, o padre Antonio Ribeiro da Luz.

Foi aceita e confirmada a renuncia que fez o conego Francisco de Paula da Rocha Nunan da sua cadeira na cathedral da referida diocese

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral:

De 60$ mensaes ao capitão honorario do exercito Albano Nunes de Mello e Costa.

De igual quantia ao capitão do 16.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Justo Dias de Siqueira, o qual, bem como o precedente, em consequencia de ferimento recebido em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

De 42$ mensaes a D. Maria Felippa de Souza, mãi do tenente do 34º corpo de voluntarios da patria João Virgolino Leal, morto em combate na campanha do Paraguay.

De igual quantia, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Constança Fernanda Arêas Pereira da Cunha, viuva do major de artilharia Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha, fallecido em consequencia de molestia contrahida no serviço da guerra do Paraguay.

De 18$ mensaes, tambem sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Armelina de Cassia Carneiro da Cunha Aranha, mãi do 2.º tenente do exercito Antonio Olympio Carneiro da Cunha Aranha, fallecido na campanha do Paraguay em consequencia de ferimento recebido em combate.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio José de Oliveira Bastos, Francisco de Mello Pimentel, Joaquim Quaresma Junior, e o subdito inglez William D. O'Neill.

— Foi sanccionada e promulgada por decreto de 24 do passado a resolução da assembléa geral legislativa creando na villa do Joazeiro, provincia da Bahia, um collegio eleitoral composto dos eleitores da freguezia de Nossa Senhora das Grotas de Joazeiro.

— Foi dirigido ao presidente do Piauhy o seguinte aviso:

— Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.—Transmittio-me o ministerio da justiça, em 29 do mez findo, o officio que V. Exc lhe dirigira com a data de 4 de agosto antecedente por versar sobre assumpto da competencia de que está á meu cargo. Acompanhou este officio a consulta que fez a V. Exc. o presidente da camara municipal do termo da Independencia sobre as seguintes questões:

1º Se o eleitor pronunciado em crime commum, estando devidamente afiançado, póde fazer parte do conselho municipal de recurso.

2º Se o cidadão pronunciado antes da eleição, sendo eleito vereador, fica inhibido de prestar juramento e exercer as respectivas funcções.

Resolvendo-as, houve por bem S. M. o Imperador mandar declarar: quanto á 1ª questão, que, á vista da disposição do art. 29 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, segundo a qual a pronuncia suspende o exercicio das funcções publicas, é fóra de duvida que o eleitor pronunciado não póde fazer parte do referido conselho; 2º que, nos termos do mesmo artigo, podendo ser eleito vereador o cidadão pronunciado, nada ha que obste a que se lhe defira o respectivo juramento, visto ser este uma solemnidade que não importa o immediato exercicio.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 5,423 DE 2 DE OUTUBRO DE 1873.

Usando da autorisação concedida pelo paragrapho unico n. 1 do art. 3º da lei n. 2,348, de 25 de agosto do corrente anno, hei por bem decretar o seguinte:

Art. unico. Os empregados das secretarias da policia do imperio, perceberão os vencimentos marcados nas tabellas que a este acompanham; revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1873, 52º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Tabella dos vencimentos dos empregados das secretarias da policia das provincias da Bahia e Pernambuco, a que se refere o decreto desta data.

Empregados.	Ordenado.	Gratificação.	Vencimentos.	Total.
1 secretario	2:800$	1:200$	4:000$	4:000$
3 officiaes, sendo 1 externo	1:800$	1:000$	2:800$	8:400$
4 amanuenses	1:400$	600$	2:000$	8:000$
1 thesoureiro		600$	600$	600$
1 porteiro	800$	400$	1:200$	1:200$
1 continuo	500$	300$	800$	800$
				23:0.0$

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1873.

Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

DECRETO N. 5,426 DE 2 DE OUTUBRO DE 1873.

Usando da autorisação concedida no paragrapho unico n. 2 do art. 3º da lei n. 2,348, de 25 de agosto do corrente anno, hei por bem decretar que os promotores publicos percebam de ora em diante os vencimentos fixados na tabella, que com este baixa, assignada pelo Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1873, 52º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Promotores de Pernambuco.

Capital	1:000$	800$	1:800$
Olinda, Iguarassú, Pão d'Alho, Cabo, Santo Antão, Nazareth e Victoria	800$	400$	1:200$
Goyanna, Itambé, Rio Formoso, Caruarú, Limoeiro, Bonito, Barreiros, Palmares e Brejo da Madre de Deus	800$	[illegible]	1:400$
Garanhuns, Bom Conselho, Cimbres, Buique, Villa Bella, Flores, Ouricury, Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista	800$	800$	1:600$

DECRETO N. 5,430 DE 2 DE OUTUBRO DE 1873.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Haverá na comarca da capital da provincia de Pernambuco um lugar de 2º promotor publico, com o vencimento annual de 1:800$000 na conformidade da tabella annexa ao decreto n. 5,426 desta data.

Art. 2.º A mesma comarca será dividida em 22 districtos especiaes para o exercicio das attribuições dos respectivos promotores, comprehendendo:

O do primeiro promotor o primeiro, segundo e terceiro districtos criminaes, e o do segundo o quarto, quinto e sexto.

Art. 3.º A disposição do artigo antecedente não inhibirá os promotores de praticaram actos de sua competencia em qualquer dos districtos indistinctamente.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 2 de outubro de 1873, 52.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de sua magestade o imperador. —*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

— Por decretos de 4 do corrente foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Furtado de Mendonça, do termo da capital da provincia do Piauhy.

O bacharel Manoel Barbosa Alves Ferreira, do termo de S. Bento, na provincia do Maranhão.

O bacharel Raymundo João de Moraes Rego, dos termos reunidos de Anajatuba e Mearim, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel José Antonio Gomes no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Theotonio Raymundo de Brito, do lugar de 2º supplente do 1º juiz substituto da côrte.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foi provisoriamente nomeado pelo respectivo presidente:

A Candido Fabricio do Espirito Santo, dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, crime, capellas e residuos do termo de Areia, na provincia da Parahyba.

Foi commutada na pena de galés perpetuas, que será cumprida no presidio de Fernando de Noronha, a de morte imposta aos réos escravos Apollinario e Mariano, em virtude de decisão do jury, do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de homicidio.

Não foram agraciados:

O réo Camillo Lelis do Espirito-Santo, condemnado em 12 de março de 1869, a 12 annos de prisão com trabalho, em virtude da decisão do jury do termo de Sabará, em Minas-Geraes, por crime de homicidio commettido a 19 de junho de 1868.

O réo José Marcellino de Souza Campos, condemnado em 17 de setembro de 1862, a galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo da Villa da Barra, na provincia da Bahia, por crime de homicidio, commettido a 17 de outubro de 1857.

O réo João Dias dos Santos, condemnado em 31 de maio de 1871, a 10 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Alfênas, em Minas-Geraes, por crime de ferimentos graves commettidos em março de 1869.

O réo José Joaquim Valente, condemnado em 25 de abril de 1872, a 4 annos de prisão com trabalho e multa de 20 0/0 do damno causado, em virtude de decisão do jury do termo de Lages, em Santa Catharina, por crime de falsidade, commettido em 1 de junho de 1866.

João Soares Luzia, condemnado em 4 de maio de 1866, á pena de 6 annos de prisão com trabalho e multa de 20 0/0 do valor sobre que versou o crime, em virtude da decisão do jury do termo de Rezende, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de estellionato commettido em 27 de novembro de 1864.

José Ferreira da Silva, condemnado em 3 de novembro de 1870, á pena de 4 annos e 6 mezes de galés e multa de 12 1/2 0/0 do valor roubado, em virtude de decisão do jury do termo de Barra-Mansa, na mesma provincia, por crime de roubo commettido em maio de 1869.

Claudino Cyrino, condemnado em 11 de novembro de 1863, á pena de 12 annos de prisão com trabalho imposta pelo jury do termo de Valença, na provincia da Bahia, por crime de homicidio commettido a 1 de julho de 1852.

Antonio Philadelpho Thomaz de Freitas, condemnado em 16 de março de 1870, á pena de 4 annos de prisão e multa correspondente á terça parte do tempo, em virtude de decisão do jury da capital da Bahia, por crime de tentar reduzir a captiveiro pessoa livre, commettido a 16 de janeiro de 1869.

Francisco Esperidião Rodrigues, condemnado em 14 de fevereiro de 1871, á pena de 2 annos, 4 mezes e 5 dias de prisão simples e multa de 12 0/0, pelo juiz de direito da comarca de Uberaba, hoje do Paranahyba, na provincia de Minas-Geraes, por crime do peculato.

Manoel José Rebouças, condemnado em 8 de junho de 1866 á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente, imposta pelo jury da cidade do Aracaty, na provincia do Ceará, por crime de ferimentos graves.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1873.—Illm. e Exm. Sr. Respondendo ao officio dessa presidencia, de 19 de novembro do anno proximo passado, em que V. Exc. sujeita á consideração do governo imperial a consulta feita pelo 2.º tabellião e escrivão do termo do Serro, tenho a declarar que o art. 83 do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, aliás citado por aquelle serventuario, resolve mui claramente a duvida proposta, determinando que o inventario e partilha dos bens de defuntos, que deixam testamento sem herdeiros orphãos ou interdictos, é da competencia do juizo da provedoria, e na falta de testamento e de herdeiros orphãos ou interdictos, deve ser feito pelo juizo commum. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro 8 de outubro de 1873.—Em officio n. 303 de 14 de junho ultimo, V. S. consultou se é curial, á vista das convenções consulares e da circular do ministerio dos negocios estrangeiros de 22 de junho de 1868, a pratica de se remetterem aos respectivos consules os estrangeiros presos correccionalmente, da qual entretanto nenhum resultado se tem conseguido; accrescendo que no caso de prisão de desertores, alguns consules ou demoram a exhibição dos documentos mencionados na dita circular, ou se limitam a pedir a soltura de taes desertores. Declaro, em resposta a V. S., que fica sem effeito a ultima parte do aviso n. 196 de 3 de agosto de 1864, que autorisava aquella pratica, devendo de ora em diante proceder-se para com os estrangeiros presos correccionalmente do mesmo modo por que se procede com os nacionaes, e dando-se apenas conhecimento da prisão dos estrangeiros, neste caso, ao consul da nação a que pertencerem, na conformidade do aviso de 14 de setembro de 1873. Quanto ao procedimento dos consules, demorando a exhibição dos documentos de que trata a citada circular de 22 de junho de 1858, ou deixando de observa-la, o ministerio dos negocios estrangeiros providenciará do modo mais conveniente. Deus guarde a V. S. *Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. desembargador Ludgero Gonçalves da Silva.

Ministerio da fazenda.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1873.

O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que as quantias provenientes do peculio de escravos que forem recolhidos aos cofres das mesmas thesourarias, na forma do art. 49 das disposições regulamentares do decreto n. 5135 de 13 de novembro de 1872, devem vencer juros, e, portanto, ser escripturadas como depositos, em nome dos escravos, sob o titulo especial—Peculio de escravos—, pela mesma forma por que se procede com os dinheiros de orphãos, como dispõe o art. 55 do dito decreto; ficando os Srs. inspectores na intelligencia de que a entrega das referidas quantias será effectuada em virtude de requisição dos respectivos juizes de orphãos.

Ministerio da guerra.

Por decreto de 8 do corrente:

Concedeu-se ao 2.º tenente aggregado á arma de artilharia, Alfredo Joaquim Corrêa da Silva, a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Por portaria de 3 do dito mez:

Foi transferido do 12.º para o 13.º batalhão de infantaria o tenente Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro, e deste para aquelle batalhão o tenente Severiano Carneiro da Silva Rego, por troca entre si.

— De 6 do dito mez:

Concedeu-se troca de exercicios aos alferes Manoel Pinto da Silva e Antonio Tertuliano dos Santos, este quartel-mestre e aquelle da fileira, ambos do 15.º batalhão de infantaria.

— Por decreto n. 5131 de 2 do corrente mandou-se observar novas tabellas de dietas nos hospitaes e enfermarias militares.

Ministerio da agricultura.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1873. S. M. o Imperador manda declarar á Illma. camara municipal da côrte, em resposta a seu officio de 26 de agosto proximo findo, que a portaria de 16 de junho, relativa á aferição de pesos e medidas a que o mesmo officio se refere, deve ser cumprida nos termos da informação dos engenheiros da Illma. camara, comparando-se a capacidade e peso de que trata a mencionada portaria com os dos padrões que a camara possue, sem attender á diversidade da fórma, e sómente admittindo as tolerancias estabelecidas.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.*

Por decreto de 2 do corrente foi concedida á companhia Architectonica autorisação para funccionar, e foram approvados os respectivos estatutos. O fim desta companhia é edificar predios, da-los e recebe-los em hypotheca, comprar e vender terrenos, abrir novas ruas e praças, arborisa-las e ajardina-las na fazenda do Macaco, hoje denominada Villa Isabel, ou em outro lugar dentro dos limites desta cidade. O prazo desta companhia será de dez annos contados da data da approvação dos presentes estatutos, e seu capital de 1,800:000$, constituido por 9,000 acções de 200$ cada uma.

Ministerio da marinha.

Por portaria de 8 do corrente foi concedida ao Dr. Antonio Augusto Barbosa de Oliveira demissão do lugar de 2.º cirurgião do corpo de saude da armada, conforme solicitou.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 23 DE OUTUBRO DE 1873.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores no povoado do Espinheiro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Victor de Sá Barreto.—Junte-se.

Arminio Pessôa de Albuquerque.—Sim.

Bernardo Joaquim da Silva.—O supplicante já foi posto em liberdade.

Estanisláo Ferreira de Souza.—Entregue-se, mediante recibo.

Henriqueta Francisca de Magalhães.—Passe portaria por conta do ministerio da justiça.

Herculano Theotonio da Silva Guimarães.—Ao Sr. juiz de direito da comarca de Bonito para informar, ouvindo o juiz municipal de Panellas.

João Paulino Marques.—Sim.

João Licio Marques.—Sim.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Joaquim da Silva Barbosa.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Maria Joaquina da Conceição.—Concedo quinze dias.

Domingos José da Cunha Lages.—Sim, não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de outubro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

INTERIOR.

Rio de Janeiro

6 DE OUTUBRO DE 1873

Com a assistencia de SS. MM. Imperiaes realisaram-se hontem, no Prado Fluminense, as corridas organisadas pela sociedade Jockey-Club.

Apezar do intenso calor que fazia, foi, como sempre, numeroso o concurso de espectadores.

No 1º pareo de 1,056 metros e 500$000 de premio, chegou primeiro o *Republicano*, pertencente ao Sr. Francisco Xavier da Silva Cabral, mas verificando-se que o seu cavalheiro apertara contra a cêrca o do *Solitario*, de conformidade com o regulamento da sociedade foi considerado distanciado o dito *Republicano* e vencedor o seu competidor.

No 2º, tambem de 1,056 metros e 700$000 de premio, venceu a *Modista*, egua alasã, do Rio da Prata, de 6 annos de idade, propriedade do Sr. Francisco Manoel Monteiro.

No 3º, de 1,584 metros, disputado pelo *Zephyro*, de Inglaterra, e *Guarany*, do Rio do Prata, aquelle distanciou este, e por isso ganhou o premio de 700$, conforme fôra ajustado.

O *Zephyro* pertence ao Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama.

No 4º, de 1,056 metros, sahio victorioso *Mario*, tordilho, de 5 annos de idade, nascido na provincia do Rio de Janeiro e propriedade do Sr. José Luiz Martins. O premio foi uma joia offerecida pelas senhoras.

Não houve o 5º pareo, que devia ser a segunda prova do 4º.

No 6º, de 1,584 metros, chegou em 1º lugar o *Guarany*, zaino do Rio da Prata, de 8 annos de idade, propriedade do Sr. Domingos José Vieira Guimarães, e ganhou o premio de 500$; e em 2º lugar o *Golfinho*, tordilho, tambem do Rio da Prata, de 5 annos, propriedade do Dr. Eugenio Augusto de Carvalho Menezes, a quem coube o premio de 100$.

No 7º, de 2,112 metros, ganhou o premio de 300$ *Attila*, castanho, de Montevidéo, de 8 annos de idade, propriedade do conde de Herzberg.

No 8º e ultimo, de 1,056 metros e 200$ de premio, sahio vencedor o *Botafogo*, tordilho, natural de Entre-Rios, de 5 annos de idade, pertencente a Antonio José Bizarro.

A loja *Triumpho do Brasil*, ao Valle dos Benedictinos, na occasião de empossar ante-hontem a sua nova administração, alforriou a menor Rosaria, de 9 a 10 annos de idade.

— 7 —

O paquete inglez *Ebro*, da linha de Southampton, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 1 do corrente.

Continuavam em Buenos-Ayres as sessões secretas do congresso, sem que por ora houvesse transpirado o verdadeiro assumpto de que se tratava.

A imprensa periodica perdia-se em commentarios e conjecturas, que parecem ter acabado por incommodar o governo, pois que este dirigio áquella uma especie de communicação, declarando traidores á patria os que divulgassem o que se passava nas sessões secretas. Entretanto, a ser exacto um telegramma de Montevidéo, annunciando que a camara dos desputados approvara o tratado Mitre, celebrado na Assumpção, devemos crer que era este ao menos um dos assumptos que se discutiam.

Comtudo o estado da republica era assás melindroso para offerecer outros topicos á discussão secreta do congresso. As poucas noticias que ha de Entre-Rios não permittem crer que a causa da revolução estivesse alli já tão perdida e desesperada como se inculcava, dizendo que Lopez Jordan com a pouca gente que lhe restava estava apertado no meio circulo de ferro traçado pelas tropas do governo.

Fallava-se de movimentos assás livres de corpos revolucionarios sobre o Uruguay, obrigando até as forças legaes a encerrar-se nas praças. Além disto a derrota do general Vedia, embora posta em duvida pelas folhas de Buenos-Ayres, ainda não fôra officialmente desmentida, parecendo antes confirma-la o facto de por alguns dias se haver ignorado até a paragem daquelle general, a ponto de tornar-se importante a noticia ultimamente recebida: Vedia e o ministro da guerra reuniram-se. Accrescenta esta mesma noticia: Tolonie Velasquez e Guarumba incorporaram-se ao exercito nacional com 2,000 homens; Lopez Jordan está em Obispo.

Não era esta, porém, a unica provincia que chamava a attenção do governo argentino. São graves as noticias de Rioja, mais graves talvez as de Mendoza. Daquella provincia annuncia um telegramma:

« Descobrio-se contra as autoridades constituidas uma conspiração dirigida por D. Juan Saa de accordo com alguns chefes importantes. Descobrio-se tambem um plano de assassinato contra a pessoa do coronel José Olegario Gordilla, de quem querem descartar-se para tornar mais facil a revolta.

« Parece haver um vasto plano reaccionario em que tomam parte pessoas caracterisadas do interior. Estas noticias estão confirmadas por telegrammas officiaes de Cordova.

Pelo que toca á provincia de Mendoza rebentou alli uma revolução militar capitaneada pelo coronel Segovia commandante da fronteira do sul daquella provincia e do 1º regimento de cavallaria de linha.

A revolução tomava corpo, tendo-se tambem pronunciado por ella dous batalhões commandados por Martinez e Recabarren com quatrocentas praças cada um.

Apenas a noticia chegou a Buenos-Ayres o governo reunio-se em conselho, destituio o coronel Segovia dos commandos de que estava investido e mandou recolher preso e incommunicavel ao quartel do Retiro o general Arredondo, como presumido autor da revolução de Mendoza.

Tudo isto trazia os animos inquietos, e tinha produzido baixa nos fundos publicos.

De Montevidéo não ha noticia de importancia politica.

— Realisou-se ante-hontem um passeio de experiencia á antiga fazenda do Macaco, ponto terminal da linha de carris de ferro da Villa Isabel.

Da estação da companhia, na praça da Constituição, partiram ás 9 1/2 horas da manhã dous *bonds* conduzindo cerca de 60 pessoas convidadas para assistirem á experiencia, por um dos directores da companhia Villa Isabel, o Sr. commendador João Baptista Vianna Drummond. Em 45 minutos percorreu-se toda a linha, tendo os convidados de apear-se apenas no ponto onde se está construindo a ponte sobre o canal do Mangue: alli os carros foram impellidos á força de braços por cima dos trilhos, que já atravessam o canal.

O terreno da antiga fazenda é uma vasta planicie fechada por pequenas elevações; todo elle está dividido em lotes e cortado por grande numero de ruas espaçosas, por emquanto somente demarcadas. Quando em cada um destes lotes se erguer uma elegante casa, assentada em jardins e cercada de arvores frondosas, a nossa capital terá mais um magnifico arrabalde, e estará creada a Villa Isabel.

O Sr. commendador Vianna Drummond, que, com incansavel actividade, se empenha ha já algum tempo, na realisação deste projecto, concebeu ultimamente a idéa de ligar o futuro arrabalde á cidade por uma magestosa avenida de 4,600 metros de comprimento e 180 palmos de largura, que, partindo da Villa Isabel, venha em linha recta terminar na ponte da companhia, no Aterrado.

Este magnifico *boulevard*, que, realisado conforme se projecta, será sem duvida o primeiro em seu genero, arborisado e dividido de modo que dê seguro e facil transito a carruagem, cavalleiros e pessoas a pé, não só contribuirá poderosamente para o aformoseamento da nossa capital, como offerecerá á população laboriosa que se apinha nas ruas estreitas da cidade durante a semana, um aprazivel passeio para os domingos.

Esta larga via, que se vai rasgar por uma extensa área occupada hoje por algumas chacaras, mas em geral por terras pouco ou nada cultivadas, dará sem duvida grande valor aos terrenos adjacentes, e desenvolverá a edificação de predios, cujo numero é reconhecidamente pequeno.

Não pensamos, de certo, que a Villa Isabel seja um novo Eden, onde se reunam todos os encantos; mas a idéa do Sr. commendador Drummond pelas razões que deixamos rapidamente indicadas, parece-nos digna de animação.

Para levar a effeito o seu projecto, julga o Sr. Drummond sufficiente o prazo de tres annos, e pede os seguintes favores, obtidos os quaes tem certeza de poder levantar os capitaes indispensaveis:

1.º Faculdade de desapropriar (pelo systema em vigor para as estradas de ferro) os terrenos e edificios comprehendidos no traçado da avenida, e em uma área de 100 braças de cada lado.

2.º Importação livre de direitos de todo o material necessario para a construcção da mesma avenida e edificios que devam embelleza-la.

3.º Cessão á companhia da decima urbana, durante 25 annos, dos edificios construidos na avenida e nas áreas lateraes da clausula 1.ª

4.º Isenção da siza de bens de raiz nas acquisições que fizer a companhia para execução da planta.

5.º Os proprietarios da zona cortada pela avenida, que quizerem construi-la á expensas proprias nas suas testadas, pagarão tão sómente á companhia metade da decima urbana, para ser applicada á conservação das obras.

Estas condições não nos parecem em geral onerosas, attendendo-se que trata-se de um beneficio publico. Acreditamos, por isso, que o projecto obterá dos poderes do Estado concessões razoaveis e o efficaz apoio da opinião publica.

O suisso Bernardo West, morador á rua de S. Sebastião, tentando ante-hontem pôr termo a seus dias, deu no pescoço dous golpes de canivete, e ferio-se tambem no ventre com uma thesoura. O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e remetteu o infeliz suisso para a Santa Casa de Misericordia.

— 11 —

Tiveram lugar hontem, na presença de S. M. o Imperador, as provas oraes prestadas pelos Srs. capitão bacharel Benjamin Constant Botelho de Magalhães e 1º tenente Antiocho dos Santos Faure, como candidatos a um dos lugares vagos de repetidor do curso superior desta escola.

— 12 —

O paquete inglez *Corcovado* trouxe hontem folhas do Rio da Prata até 7 do corrente.

O congresso argentino foi prorogado até aviar diversos projectos pendentes que o respectivo decreto indica. Tendo o senado negado o desaforamento do senador Oroño para poder ser processado como implicado na rebellião de Entre-Rios, o presidente Sarmiento publicou um manifesto justificando-se das arguições que no correr da discussão se lhes haviam dirigido, de ter feito aquelle pedido, movido por motivos pessoaes e odientos.

Da mesma rebellião entreriana poucas noticias havia. Dizia-se que o exercito do Paraná encetara agora definitivamente as suas operações, sob o commando immediato do ministro da guerra Gainza. Affirmava-se tambem que o general Vedia, longe de ter sido derrotado, derrotara elle mesmo as forças rebeldes de Carmello Campos, que se haviam dispersado. Quanto a Lopez Jordan, dizia-se ainda em Obidos com uns 5,000 homens, que constituiam todo o seu exercito, alem de uma divisão de 800, commandada pelo general oriental Caraballo, contra o qual, por este motivo, ia proceder o governo de Montevidéo.

No que são concordes todas as versões é no estado deploravel em que se achava a provincia, e no muito que soffria a população, alternadamente vexada pelas duas parcialidades em luta armada.

Pelo que respeita á revolução de Mendoza, constava pelos ultimos telegrammas que o respectivo governador se achava entrincheirado na capital com 1:200 homens e viveres para dez dias, mas agua apenas para uma semana, em caso de sitio. Em seu soccorro marchava o coronel Ivanouski com alguma tropa.

O coronel Segovia, cabeça da revolução, chegára a acampar em Carrigal, a nove leguas da capital, mas depois retirára sobre S. Carlos, a vinte e cinco. O governo expedira estafetas ao forte S. Raphael, com ordens para que a parte do 1º regimento de linha, que alli se achava, não obedecesse mais áquelle coronel, por ter-se rebellado, e achar-se destituido do commando. Parece, porém, que Segovia interceptou os emissarios e conseguio incorporar a si todo o regimento, e que tornava a marchar sobre a capital.

Entretanto foi a provincia declarada em estado de sitio. O general Arredondo, porém, preso em Buenos-Ayres, foi posto em liberdade, dando-se-lhe a cidade por menagem.

Na Rioja continuava a trabalhar-se por fomentar uma revolução, que comtudo não constava ainda ter rebentado.

A 4 a população de Buenos-Ayres assistio a um espectaculo curioso, mas terrivel. Um navio carregado de petroleo incendiou-se no ancoradouro; felizmente ainda foi possivel rebocar a embarcação e encalha-la, onde acabou de arder sem causar damno ás outras.

Na tarde de 4 sahio de Montevidéo para Buenos-Ayres o *Porteño*, vapor da carreira. A's 10 horas da noute o major oriental Vergara, que ia a bordo com 30 homens, que embarcára disfarçadamente como passageiros de prôa, apoderou-se do vapor e navegou para um lugar chamado Pa-

nella, na margem oriental. Parece que [illegible] achar-se lanchas com gente e armas para forçar a passagem de Martin Garcia e ganhar Entre-Rios. As lanchas, porém, não appareceram, e Vergara annuio a pôr os passageiros em terra, seguindo com o vapor, que depois ainda foi visto em diversos pontos. Em Buenos-Ayres poz-se logo a esquadra argentina em movimento, e o mesmo almirante Muratori sahio a dar caça ao pirata. Em Montevidéo tambem se armaram navios para o mesmo effeito, mas até a ultima hora ninguem sabia o que fôra feito de *Parlenh*.

Vergara foi destituido do posto pelo governo oriental.

Recomeçaram no Rio da Prata as quarentenas para as procedencias do Brasil.

O *Corcovado* trouxe de Valparaiso alguns passageiros do *Patagonia* e entre elles o Sr. Dr. Eduardo Callado, nosso encarregado de negocios no Equador.

Reuniram-se ante-hontem os accionistas da companhia *Brasileira de seguros de vida*, em liquidação, em assembléa geral extraordinaria, para lhes serem apresentados o relatorio e contas da respectiva commissão liquidante.

Compareceram 22 accionistas, representando 3:220 acções, sendo a sessão presidida pelo Sr. Barão de Paquetá.

Postos em discussão o relatorio e contas, foi á mesa a seguinte proposta, que foi approvada por unanimedade, menos o art. 3.º, contra o qual votou um accionista:

« Os abaixo assignados, accionistas da companhia Brasileira de Seguros de Vida, em liquidação, propõem:

« 1.º Que sejam approvadas as contas apresentadas pela commissão liquidante composta dos Srs. João Nepomuceno de Sá, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão e Eduardo R. Cardoso de Lemos.

« 2.º Que á mesma commissão se dê um voto de louvor e reconhecimento pelo zelo e dedicação com que conseguio terminar a liquidação á seu cargo.

« 3.º Que em compensação do trabalho que teve a commissão, lhe sejam abonados 5 0/0 do capital liquidado, para serem divididos entre si.

« 4.º Que do liquido que ficar se faça immediata distribuição aos accionistas.

« Em reunião dos accionistas da C. B. S. de vida, 10 de outubro de 1873.

« Manoel Salgado Zenha.—Barão de Mesquita.—Barão do Rio Negro.—José Pereira Soares.—Joaquim da Rocha Leão.—Visconde de Tocantins.—José Francisco Alves Malveiro.—J. A. Alves de Carvalho & C.—Alexandre de Balmar.»

Henrique Smith Martin, natural de Pernambuco, de 27 annos de idade, era guarda-livros de Diogo de Souza Araujo.

Havia algum tempo que seus companheiros notavam nelle profunda tristeza, sem que, entretanto, podessem descobrir o que a motivava. Ante-hontem, a mesa do jantar, disse Henrique a um caixeiro que era aquella a ultima vez que comia, phrase que não foi tomada ao serio.

A' noite dirigio se elle para a casa de seu amo, á rua do Mattoso, e encostando-se ao portão de entrada disparou na cabeça um tiro de revolver, cahindo morto.

Encontrou-se em seu poder um bilhete assim concebido: « Peço perdão a Deus e aos homens para o acto que vou commetter. »

O subdelegado da freguezia do Engenho-Velho tomou conhecimento do facto.

— 13 —

Entrou hontem em nosso porto o vapor argentino *Pó*, procedente de Genova e escalas.

Durante a viagem do *Pó* morreram victimas do cholera e outras molestias 19 passageiros e um tripolante, e adoeceram 11 passageiros, que, dizem nos, acham-se em favoraveis condições.

O *Pó* conduz 606 passageiros, sendo 2 para o Rio de Janeiro. Ficou de observação e fundeado em frente do Sacco da Jurujuba.

Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, o trem da serra, entre as estações de Sant'Anna e da Barra, da estrada de ferro de Pedro II, esmagou uma pobre mulher.

Não podemos obter informações sobre este lamentavel facto, é natural, porém, que o Sr. director desta estrada tenha procedido ás necessarias indagações e conheça os pormenores, bem como se houve negligencia de alguem, e qual o culpado.

Noticiamos ha dias que o suisso Bernardo Ventirch tentara suicidar-se ferindo-se no pescoço com dous golpes de canivete, e no ventre com uma [illegible]. Recolhido á Santa Casa de Misericordia para ser curado, o infeliz levou á realisação os seus intentos, precipitando-se ante-hontem á noite de uma janella da 2.ª enfermaria do mesmo hospital á rua; falleceu instantaneamente.

— 14 —

Ante-hontem (dia anniversario do descobrimento do Novo Mundo, do natalicio do imperador D. Pedro I e de sua acclamação) teve lugar a posse da nova directoria da sociedade Commemorativa da Independencia do Imperio, eleita para funccionar durante o anno social de 1873 a 1874, achando-se presente grande numero de socios e convidados. A sessão foi presidida pelo Sr. alferes Americo Gambôa, servindo de secretario o Sr. Benedicto Bueno.

Ante-hontem (2) em virtude do officio do consul de S. M. Britanica ao Sr. Dr. chefe de policia, pedindo providencias para que fosse solto o capitão da galera ingleza *Emily Augusta*, cuja marinhagem se havia revoltado e posto a ferro a bordo o referido capitão, foram expedidas as necessarias ordens ao chefe da estação naval do 2.º districto, afim de prestar ao capitão Braga, commandante da companhia de urbanos, incumbido de tal diligencia, as praças de que necessitasse para effectua-la.

Achando-se a referida galera nas proximidades da costa do Mar Grande, onde fundeou na manhã de 30 do passado, alli chegou o dito capitão ás 6 horas da tarde em um escaler do encouraçado *Herval*, com dez praças da marinhagem deste, e um interpetre que o acompanhou.

Foi intimado o piloto da galera para por ordem do Dr. chefe de policia entregar o capitão, que se achava a ferros, e sendo entregues não só este mas tambem um outro piloto, ainda algemados, foram apresentados ao consul.

Segundo nos consta, o mesmo consul trata de syndicar desse facto criminoso para serem devidamente punidos os amotinadores.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Henri IV*, procedente do Havre por Lisbôa, com datas até 8 do corrente ás 8 horas da manhã. Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

INGLATERRA.

Houve em Douvres uma eleição de um deputado. Havia luta de partidos, e ligava-se uma certa importancia ao resultado desta eleição, por isso que nos ultimos tempos todas as eleições parciaes tem chegado a reforçar o partido tory na camara dos communs.

O Sr. Barnett, candidato do partido conservador tory, obteve 1,445 votos contra o Sr. Forbes candidato do partido liberal.

Nas eleições anteriores o mesmo Sr. Barnett, perdera a eleição contra o Sr. Georges Jessel, candidato liberal, por 94 votos; hoje o Sr. Barnett vence o seu adversario por 330 votos.

— Corre em certos circulos o boato de que o Sr. Gladstone está decidido a recorrer a umas eleições geraes.

Parece que ha dois motivos fortes em primeiro lugar seu precario estado de saúde e o seu desejo de descançar; em 2.º lugar as duas ultimas derrotas eleitoraes que soffreu o seu partido, em Douvres e em Renfrenshire.

Affiança-se que se os liberaes perderem as eleições pelo circulo de Bath, que se deu proximamente, o governo inglez não hesitará em provocar uma crise que trouxesse comsigo a dissolução da camara dos communs e a reunião immediata dos comicios eleitoraes.

— O vapor hespanhol *Murillo*, que tinha sido accusado de ter mettido a pique o *North-fleet*, acaba de ser detido em Douvres, apezar da absolvição que tinha recebido nos tribunaes de Cadiz.

Não tardará a ser transportado á Londres, onde se instruirá novo processo.

O capitão que actualmente o commanda, não é o mesmo que o commandava por occasião do sinistro.

FRANÇA.

O *Times* recebeu de Paris um telegramma interessante sobre a entrevista de dous deputados do centro direito, os Srs.: Merveilleux e de Sugny, com o conde de Chambord.

Segundo o despacho, o conde de Chambord protestou contra certas intenções que lhe haviam sido attribuidas e teria promettido concessões, sem [illegible] França deveria ser uma politica de paz e de concentração; não poderia deixar de ser assim, apesar das excitações dos ultramontanos, em presença da attitude das grandes potencias do centro da Europa; a *carta* de 1814 poderia talvez convir com algumas modificações accommodadas ás circumstancias actuaes; sobre a questão do suffragio universal e da descentralisação, o conde de Chambord tem idéas que difficilmente abandonará, mas que não julgou a proposito desenvolver; tambem não deu a sua opinião sobre a questão tão importante da bandeira, deixando porém entrever que elle não ignorava que a monarchia só podia fazer-se pela assemblea actual e que esta assembléa não consentiria em abandonar as tres côres.

Destas declarações nada se podia tirar de decisivo, porque ainda é preciso contar com o capitulo dos *subentendidos*.

Ha pois, uma incerteza que se fará prolongar o mais tempo que fôr possivel, apesar dos detestaveis effeitos que ella póde trazer para a prosperidade publica, e para o repouso da França.

Os Srs. Merveilleux e de Sugny á sua volta á França, tiveram uma reunião em casa do duque de Decazes e decidiram convocar antes de 5 de novembro uma assembléa, bastante numerosa, dos adherentes á restauração para determinarem o plano de campanha que devem tentar pela abertura dos trabalhos da representação nacional.

Indicam-se dous planos:

1.º Os chefes do partido combinariam em uma especie de constituição analoga á carta de 1814, com a bandeira tricolor, e submetteriam a sua obra á apreciação do parlamento do pretendente.

2.º Proclamação pura e simples da monarchia, antes de tudo e sem condições. Depois o rei e a assembléa fariam juntas a constituição e as leis organicas. Uma deputação de cinco membros iria durante a 2ª quinzena de outubro fazer ao conde de Chambord propostas definitivas, e a moção de ordem relativa ao chamamento do conde de Chambord, seria apresentada na assembléa nacional logo na abertura das suas sessões.

Os jornaes republicanos, narrando estes planos, mostram-se cada vez mais scepticos e mais zombeteiros.

O *Rappel*, o *Siecle*, o *Soir* e a *Republique Française* mostram-se incredulos nos resultados dos trabalhos dos monarchistas; todas as informações dos differentes departamentos mostram que o povo dos campos ainda está menos disposto que o povo das cidades a deixar-se impor o *filho do milagre*; ao principio, este acolheu as idéas de restauração com desdem, e hoje a irritação começa a misturar-se e não presagia nada de bom para o porvir da monarchia de Henrique V, se por acaso houvesse em Versailles uma maioria de tal modo insensata que a proclamasse.

O *Avenir National* acaba de publicar a proposta de um pacto de alliança entre o partido bonapartista, e o partido republicano, communicando-a ao principe Napoleão que a aceitou, offerecendo á democracia o auxilio da sua espada.

Nem o partido republicano, nem o partido bonapartista estão por ora resolvidas a ratificar a proposta como se deduz dos artigos do *Pays* e da *Republique Française*; mas como os republicanos e os bonapartistas teem um inimigo commum,—os Bourbons, é de prever que embora com fins diversos, e cada qual por seu lado o combatam desapiedadamente.

ITALIA.

Os proprios jornaes clericaes de Berlim são obrigados a reconhecer o acolhimento enthusiastico que a população d'aquella cidade faz ao rei Victor Manoel; as demonstrações publicas são tanto mais vivas, quanto recordação alguma do passado, vem esfriar a expansão do sentimento publico.

Victor Manoel, representa como o imperador Guilherme, aos olhos da Allemanha um principio identico e solidario; a unidade da Italia e a unidade da Allemanha.

— O imperador da Allemanha nomeou o rei da Italia chefe de um regimento de cavallaria. O rei Victor Manoel foi tambem nomeado chefe de um regimento de infantaria do imperio austro-hungaro.

— A folha ministerial, a *Correspondencia Provincial*, liga á visita real considerações politicas evidentemente autorisadas.

« A Italia e a Allemanha, diz o jornal de Berlim, teem interesses communs, porque teem inimigos communs; são alliadas de facto, ainda quando um tratado não consagrasse a sua alliança.

« Seria arriscar uma supposição esperar estipulações escriptas, estas só se fazem quando a attenção dos chefes dos estados europeus está accordada, quando ha um perigo positivo e immediato.

« Todos conhecem os projectos do partido hoje dominante em França; houve bastante imprudencia para os assoalhar com uma ligeireza pueril.

« Neste momento, o conde de Chambord, ainda não é rei de França; e se o fosse, não teria o exercito que lhe seria necessario para declarar a guerra á Europa.

« A situação é tal que os estados ameaçados tem toda a razão para se prepararem e estarem vigilantes; mas ainda está longe o tempo em que um ou outro destes estados teria que receiar uma cruzada franco-romana. »

— O rei Victor Manoel sahio no dia 26 de Berlim, partindo directamente para a Italia, chegando a Turim no dia 29.

No dia 25 o principe de Bismark teve uma larga conferencia com os Srs. Minghetti e Visconti-Venosta; em que certamente se tratou de couza mais importante do que de bailes, caçadas, revistas e festejos.

O conde de Armin embaixador allemão em Versailles antecipou o seu regresso e já se acha no seu posto.

HOLLANDA.

Na segunda camara dos Paizes-Baixos, o Sr. Van-Lynden para justificar o mallogro das tentativas que tinha feito para constituir um gabinete entre os membros do seu partido, queixou-se de terem zombado delle.

Não se comprehende bem, se elle se quiz referir ao ministerio demissionario, se a camarilha ou se a ambos.

O ministro da justiça, fallando em nome de seus collegas, declarou que o ministerio se não limitaria a administrar o paiz, como se tem dito; mas que estavam resolvidos a proseguir na applicação dos principios politicos que elles representam; e que brevemente apresentariam varios projectos de lei; sendo que os primeiros seriam sobre a reforma judiciaria e sobre a defeza do territorio; e que depois tencionavam apresentar a lei sobre a reforma eleitoral.

SUISSA.

As camaras federaes fecharam a segunda parte da sessão reservada unicamente a questão dos caminhos de ferro.

Reunir-se-hão de novo a 3 de novembro para discutir a revisão da constituição.

A penultima reunião do conselho nacional tomou um caracter politico; o conselho tinha que se pronunciar sobre a interpellação dos deputados catholicos, relativa a uma proclamação do conselho federal, ordenando um dia de orações e de acções de graças.

O partido ultramontano tinha julgado que este documento continha expressões offensivas para as suas crenças e perigosas para a manutenção do socego publico.

O vice-presidente federal e muitos deputados federaes demonstraram a legalidade da attitude tomada pelo governo, e o incidente foi declarado terminado sem outras consequencias.

ALLEMANHA.

A questão dos arranjos e combinações ultimas entre a corôa da Prussia e os agnates da casa eleitoral de Hesse, está quasi se tornando uma causa celebre.

O eleitor intervem pessoalmente neste debate, a que pela sua transacção com a Prussia, parecia dever conservar-se estranho.

N'uma carta datada do seu dominio de Herowitz, na Austria, e publicada pelo *Casseler Anzeiger*, o eleitor deplora que « a honra de sua casa se tenha tornado objecto de um mercado vergonhoso. »

« Como chefe de sua casa, declara nullas, e como não feitas todas as negociações e transacções que um principe de sua casa, sem elle o saber, e contra a sua vontade, com o governo de facto da Hesse eleitoral; » e diz que entende de seu dever « conservar intacta aos herdeiros nascidos e por nascer da casa de Hesse a sua herança inalienavel. »

Uma folha de Cassel, *Noticias de Hesse*, vai até sustentar que pela transacção de que se trata, os principes agnates se tornaram culpados de felonia e teriam incorrido *ipso facto*, na pena de esbulhamento de todos os seus direitos á successão e ao patrimonio da casa de Hesse:

« Daqui até a morte do eleitor, diz aquella folha, as duas partes contrastantes verão ainda bastantes mudanças pela vontade de Deus. »

ORIENTE.

O shah da Persia recebeu no dia 23 de setembro, em audiencia solemne, o corpo diplomatico, e disse que conservaria uma impressão profunda da sua viagem pela Europa.

Os ministros estrangeiros telegrapharam os agradecimentos do shah a seus respectivos governos.

— O incidente do principe Milan está terminado, graças ás explicações mais satisfactorias recebidas de Vienna.

O governo austro-hungaro declara que nunca teve intenção de desconhecer os direitos suzeranos do sultão sobre a Servia e dá [illegible] a qualidade de satisfações á Sublime Porta.

O principe foi recebido, como [illegible] personagem de distincção, e não como o chefe de um estado independente, assim como se póde deduzir do ceremonial que se seguio nestas circumstancias.

Além disso, para melhor estabelecer esta pequena differença, o imperador Francisco José tinha tido o cuidado de convidar o embaixador da Turquia para o jantar offerecido ao principe Milan; S. M. Imperial tem muita pena de que Cabouli-pachá, que por essa occasião estava no campo, tivesse mandado desculpas.

Até um certo ponto as formulas foram observadas, e o governo austro-hungaro não julga ter feito cousa alguma que podesse offender a dignidade de S. M. ottomana.

Por outro lado a Sublime Porta, com as suas reclamações tinha unicamente em vista mostrar que vigia na manutenção dos seus direitos de suzerania sobre a Servia, e que está sempre prompta a defende-los quando os julgar ameaçados, e assim considerou-se satisfeita com as explicações do conde de Andrassy.

— A reunião da commissão internacional para o negocio do canal de Suez foi adiada para o 1º de outubro por não poderem achar-se em Constantinopla antes daquella data; além disso julgou-se conveniente convidar além das grandes potencias, todos os pequenos estados que teem uma marinha mercante a fazerem-se representar no seio deste conselho especial.

HESPANHA.

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O Sr. Emilio Castellar, investido de poderes absolutos, continúa em Hespanha a sua obra de reconstituição sem se deixar deter pelos clamores daquelles que o accusam de trahir a republica para salvar a liberdade.

« Chamou novamente ao serviço officiaes que tinham delle sido desviados por serem progressistas ou isabelistas; destituio outros que davam ás tropas o exemplo da indisciplina; reorganisou o corpo de artilharia com grande satisfação dos interessados, que lhe dirigiram seus agradecimentos; prohibio aos militares de qualquer graduação discutirem pela imprensa os assumptos de serviço; n'uma palavra, nada despreza do que póde restituir á Hespanha as forças necessarias para terminar com o carlismo.

« Os carlistas, que tinham fundado grandes esperanças nas suas operações contra Tolosa, onde tinham encerrado Loma, não as poderam levar a fim.

« Moriones póde livrar o seu lugar tenente. Este resultado deve ser acolhido nas provincias de Noroeste, com grande avidez, por isso que havia alli viva e justificada inquietação.

« O governo inglez entregou ao governo hespanhol as duas fragatas que haviam sido tomadas aos insurgentes por um navio de guerra allemão. As fragatas vão já para Carthagena para impedirem qualquer sortida dos insurgentes.

« Quanto aos intransigentes, a sua situação é a peior possivel: Carthagena é o seu ultimo recurso, e julga-se que lhes não será possivel manter-se naquella cidade por mais tempo.

« O *Imparcial* annuncia que diante da attitude tomada pela esquadra ingleza, os navios insurgidos que tinham bombardeado durante algumas horas Alicante, haviam sahido do porto; e que Contreras e os seus associados estão fatigados da luta, e desejariam submetter-se, se podessem escapar ao castigo que mereceram.

« Os navios que tinham entrado em Carthagena, depois da sua volta de Alicante, não parecem em estado de fazer novas expedições fóra, em consequencia da recusa dos machinistas em continuarem no seu serviço.

« O governo espera reunir dentro em pouco os recursos financeiros consideraveis para continuar com rigor a luta contra os carlistas e contra os intransigentes.

« A esquerda radical das côrtes de Hespanha publicou o seu manifesto contra a suspensão das sessões desta assembléa; o protesto tem 69 assignaturas; segundo se affiança, este documento não produzio grande commoção.

« Apesar da suspensão das garantias constitucionaes, o governo hespanhol nega a intenção que se lhe attribue de querer supprimir a liberdade de que goza a imprensa desde a revolução de 1868; relativamente a este respeito reduz-se a suspensão a quatro pontos, claramente indicados em uma circular que o ministro do interior acaba de transmittir, pelo telegrapho, aos governadores das provincias, que foi publicada depois pelo *Jornal Official*.

« Estes quatro pontos são: excitação á rebellião; a defesa dos insurgentes em armas contra o poder; noticias da insurreição, não communicadas por via official; noticias sobre os movimentos que devem executar os soldados da republica.

« O ministro está resolvido a pedir aos governadores uma conta severa de todos os abusos de poder; ou de excesso de zelo que os levasse a perseguir os jornaes, ou a prohibir a sua circulação, fóra destes casos claramente fixados.

« Dentro destes limites as restricções não serão incommodas para pessoa alguma, a não ser para os jornaes carlistas que não poderão continuar a dar noticias phantasticas.

« As noticias do norte de Hespanha são bastante satisfactorias: Moriones, depois de ter conseguido soccorrer e libertar Loma em Tolosa, conseguio uma segunda victoria sobre os carlistas na Navarra.

« Na Catalunha, o brigadeiro Cagnas conseguio fornecer de viveres a cidade de Berga, depois de dous combates felizes em Gironella e em Cisera.

« Affirma-se que Saballs entrou em França.

« Publicou a folha official de Madrid uma lei de impostos extraordinarios para fazer face as urgencias da guerra e occorrer á triste situação do thesouro. Esta lei foi decretada pelo governo no uso da autorisação ampla que lhe foi dada pela assembléa nacional, para resolver a questão de fazenda ou por meio de impostos ou pela negociação de um emprestimo.

« A nova lei estabelece um imposto extraordinario e transitorio, que se denominará *de carga e policia naval*, sobre todos os productos exportados pelas alfandegas hespanholas.

« Este imposto será:

« De 5 0/0 *ad valorem*, para os productos exportados para o estrangeiro;

« De 2 0/0 do valor, para todos os generos destinados ás provincias ultramarinas e possessões do ultramar;

« De 1 0/0, para as mercadorias transportadas por mar, d'uns para outros portos da peninsula e ilhas adjacentes.

« Este imposto começará a vigorar no 1.º de novembro do anno actual. Crea-se em cada porto onde existir alfandega principal, uma commissão para declarar o valor dos productos sobre que ha de recair o imposto. Esta commissão formulará uma tabella de avaliações de productos que será submettida ao ministro da fazenda.

« Crea-se tambem um imposto transitorio de sello, representado por estampilhas de 5 e 10 centesimos de peceta que se denominará *imposto de guerra*.

« Todas as cartas ou massos expedidos para qualquer ponto da peninsula, ilhas adjacentes ou ultramar devem ter affixada uma estampilha de 5 centesimos.

« Ficam sujeitos ao imposto de 10 centesimos de peceta:

« As fracções dos bilhetes da loteria nacional e os bilhetes de rifas de todas as qualidades;

« Os bilhetes d'espectaculos publicos quando o custo de cada um chegue a duas pecetas ou exceda esse preço;

« Os cartazes ou annuncios de qualquer especie que forem affixados em lugares publicos;

« Os bilhetes de transporte de viajantes e mercadorias por mar ou por terra, quando o preço exceder de 25 pecetas;

« As matriculas feitas nos estabelecimentos scientificos ou litterarios, tanto publicos como particulares;

« Cada uma das folhas de papel em que se fizer a intimação para pagamento das multas impostas pelos municipios;

« Cada uma das folhas de papel sellado, obrigações de bens nacionaes, ou titulos de pagamento ao estado;

« Os titulos de operações de bolsa;

« Os manifestos, declarações e registros feitos ou expedidos nas alfandegas;

« Os documentos de pagamentos feitos pelo thesouro;

« Os valles de giro mutuo do thesouro;

« Os recibos de mais de 25 pecetas passados entre particulares;

« As contas, facturas, cuja importancia exceda 25 pecetas;

« Os titulos de propriedades de minas;

« As patentes de invenção;

« As cedulas de residencia;

« Os titulos de contratos feitos pelos corretores;

« As folhas dos livros de registro dos agentes de cambio, corretores, interpretes de navios, capitães sobre-cargas, e bem assim as folhas dos tres livros de contabilidade dos negociantes;

« As contas correntes dos bancos e estabelecimentos de credito.

« E' tambem creado um imposto transitorio e extraordinario sobre os productos liquidos da industria mineira, da seguinte fórma;

« Tres por cento do producto liquido das minas de ferro e hulha;

« Cinco por cento do producto liquido das outras minas.

« E' creado um imposto transitorio sobre os orçamentos municipaes, que constará de 5 0/0 da receita das municipalidades e será pago por ellas aos trimestres. Ficam os municipios autorisados a augmentar a quota dos contribuintes com a importancia d'este imposto.

« São creados tambem impostos sobre as carruagens de luxo, e sobre as portas e janellas. »

PORTUGAL.

— Em 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A novidade do dia tem sido o perigo de que ha poucos dias escapou milagrosamente S. M. a rainha e os seus interessantes filhinhos D. Carlos e D. Affonso. Tinha ido a intrepida senhora com os meninos, as damas de serviço e o visconde de Mossamedes para os sitios da *Bocca do Inferno*, tenebrosa furna para além de Cascaes onde as ondas, ao mais rijo sopro do sul, esbravejam furiosas. Acompanhava a S. M. e altezas no seu arriscado passeio o pobre pharoleiro da *Guia*. Antonio de Almeida Neves, de quem um lance de coragem e tambem de fortuna fizeram um herõe.

« N'aquella tarde (2 do corrente) notara elle a conveniencia de encurtarem a digressão, já por fazer muito mar, já porque a agua crescia com assombrosa rapidez.

« Na volta á fraga escarpada que dá ingresso para o sitio denominado *Fonte da Guia* e ao passarem junto de um pégo que a furia do Oceano cavou na rocha e que tem dous metros de fundo approximadamente, uma onda arrebentou envolvendo os principes que vinham, como crianças, a alguma distancia de sua consternada mãi.

« Nesse momento sua magestade a rainha avançou resolutamente para o pégo e o pharoleiro exclamou: « Não entre vossa magestade n'agua que eu salvo os principes. » Mas ao tempo de se deitar a nado, sua magestade entrou no pégo. O pharoleiro conseguindo logo alcançar um dos principes, entregou-o nos braços de sua magestade, e segurando o outro, ia po-lo a salvo, quando uma onda impetuosa os cobrio a todos, fazendo-os retrogradar.

« Como em consequencia deste abalo S. M. a rainha perdesse o pé, para que a agua não a suffocasse, foi-lhe necessario sustenta-la á tona d'agua segura pelos vestidos. E tudo se passou tão rapidamente, que no momento em que outra onda ia quebrar-se no pégo, estavam todos já fóra do perigo.

« Segundo conta o proprio pharoleiro, que teve a gloria de salvar a real familia, S. M. mostrou a maior energia e presença de espirito e cuidando unicamente da salvação de seus filhos, os quaes não soltaram sequer um grito ou uma queixa.

« Fóra do pégo, outra scena não menos afflictiva se passava.

« O visconde de Mossamedes, gritando para que soccorressem S. M. e os principes, vio se obrigado por vir mais distante, a acudir á Sra. D. Gabriella de Souza Coutinho, dama de S. M., que em outro pégo era colhida pelo mar e á Sra. D. Thereza de Mascarenhas, dama dos meninos, que se achava atterrada.

« Chegados ao cume da rocha, sua magestade envolveu-se no cabrejão que tinha no trem, e guiou esta para o palacio. N'outro trem entraram os principes e as damas, sendo a Sra. D. Gabriella conduzida em braços por ter desmaiado.

« O pharoleiro Antonio de Almeida Neves, não aceitou a conducção em trem que lhe foi offerecida, e seguio correndo para o seu pharol, porque eram horas de ir accende-lo.

« Momentos depois, por ordem de S. M. a rainha foi chamado ao palacio (de Caceães) onde lhe serviram bebidas quentes e vinho do Porto, de que levou uma garrafa para o pharol.

« Perguntando-se-lhe se queria mais alguma cousa, pedio licença para vir a Lisbôa, afim de abraçar sua mãi e contar-lhe o succedido.

« Sua magestade mandou immediatamente alugar um trem que o trouxe á capital. Eram 2 horas da madrugada.

« No dia seguinte foi recebido por el-rei que o abraçou e lhe agradeceu commovido, sendo então condecorado com o habito da Torre e Espada e recebendo o collar de prata.

« Quando depois de ter assistido ao *Te-Deum* que se disse em acção de graças, foi agradecer a sua magestade, pedio-lhe que lhe concedesse uma mercê que lhe assegurasse o pão para sua velhice. Sua magestade respondeu-lhe que por emquanto teria 13$500 mensaes de pensão.

« No sabbado 4, recebeu da mão do marquez de Ficalho a somma de 40 libras, e hontem foi recebido pelo Sr. Avelino, ministro das obras publicas, o qual segundo ouvi tencionava melhorar-lhe a posição, promovendo-o a algum lugar mais em harmonia com as suas habilitações.

« Diz-se que lhe vão ser offerecidas diversas medalhas de honra.

« A colonia italiana vai fazer celebrar na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Lisboa, um *Te-Deum* em acção de graças por ter a Providencia Divina permittido que sua magestade e os principes não fossem victimas. A camara de Almada e diversas outras corporações tambem fazem celebrar ceremonias religiosas pelo mesmo piedoso motivo.

« Muitas pessoas de distincção e deputações dirigiram-se logo para Caceães a congratular-se com suas magestades pela fortuna de terem sahido sãos e salvos os principes e sua augusta mãi de tão espantoso perigo.

« Antonio de Almeida Neves, pois, é o herõe desta semana.

« Todos o querem conhecer, todos se honram de ter apertado a mão ao desconhecido operario de hontem.

« O resultado brilhante de subscripção nacional para a consolidação da divida fluctuante, tem dado margem á imprensa estrangeira para fazer os mais lisongeiros commentarios acerca da situação economica e estabilidade politica de Portugal. A imprensa imparcial do paiz visinho, essa vai mais adiante, pois compára o lastimoso estado a que tem descido o credito hespanhol, com a situação prospera do nosso. Por brevidade omitto estas transcripções, posto que muito dignas de se lerem, para dar lugar á das peças officiaes relativas ao emprestimo, que o *Diario do Governo* publicou a 4 do corrente mez.

« Eis a portaria de louvor á direcção do banco de Portugal, e outros bancos que cooperaram na operação mencionada:

« Sendo presente á sua magestade el-rei a representação que a direcção do banco de Portugal, em seu nome e no dos estabelecimentos e casas bancarias encarregados da emissão do emprestimo nacional fez subir á sua real presença;

« Considerando que a direcção do banco de Portugal, encetando com o governo as negociações que precederam o emprestimo, concertando com a direcção do banco Lusitano as bases em que elle veio a realisar-se, e assignando com os outros estabelecimentos e casas bancarias os contratos indispensaveis para esta realisação, se houve, assim como os mencionados estabelecimentos e casas bancarias, com manifesta dedicação e zelo pelos interesses do paiz e comprovado patriotismo;

« Ha por bem o mesmo augusto senhor mandar declarar á direcção do banco de Portugal que a sua iniciativa, e a cooperação dos outros estabelecimentos e casas bancarias que contrataram com o governo a emissão do emprestimo nacional destinado á consolidação da divida fluctuante e os serviços que todos os mencionados estabelecimentos e casas bancarias, por esta occasião prestaram ao paiz e ao credito nacional, correspondendo á plena confiança do governo e sendo correspondidos pela confiança publica do modo mais significativo, se tornam dignos de honrosa menção e de especial louvor.

« O que á mesma direcção do banco de Portugal se communica para sua satisfação, e para que o faça constar á direcção dos outros estabelecimentos e casas bancarias, que tomaram parte na emissão do emprestimo nacional. Paço, 3 de outubro de 1873. — *Antonio de Serpa Pimentel.* »

« Logo que se effectue o recebimento de 10 0/0 da emissão do emprestimo nacional, e que o thesouro esteja habilitado com as sommas correspondentes e bem assim com a nota dos credores da divida fluctuante que entraram na operação, annunciar-se-ha o pagamento aos credores da divida fluctuante, á proporção que se forem vencendo as suas lettras.

« [illegible] tem continuado as sessões do conselho de guerra no castello de S. Jorge para o julgamento dos réos militares implicados no processo da revolta. Na penultima apresentou se a testemunha furriel Alvaro, fazendo declarações de que hoje está bem longe de dar aquillo tudo importancia que ao principio lhe dera, e que actualmente reputa uma *farçada*. Esta expressão valeu-lhe severas observações dos membros do conselho. O certo é que attenuou e muito as suas accusações acerca de varios réos que, por causa dellas, tem jazido mezes e mezes em rigorosa reclusão. Hontem não houve sessão por ter participado o auditor que se achava doente.

« O cabo submarino conquanto esteja já estabelecido entre o continente e a ilha da Madeira, não está ainda aberto para a correspondencia particular nem official, por não estarem ainda concluidos alguns trabalhos indispensaveis. Para novembro deverá chegar a Cabo-Verde.

« Causou a mais agradavel sensação nesta praça o facto de estarem Pernambuco e o Pará unidos pelo telegrapho submarino.

« Foi reformado no posto que tinha com o ordenado de 1:920$000 annuaes o vice-almirante Antonio Ricardo Graça.

« Foi promovido no posto de vice-almirante, o contra almirante visconde de Soares Franco.

« Foi remettido ao director dos caminhos de ferro do sul e sueste copia do relatorio elaborado pelo coronel de artilharia José Victorino Damasio acerca do estado actual de ambos aquelles caminhos, ordenando-se-lhe que prosiga com a possivel actividade nos trabalhos de conservação mais urgentes no que for possivel occorrer com a verba que está arbitrada no orçamento do estado, devendo elaborar o orçamento das outras reparações e melhoramentos indicados no citado relatorio publicado hontem no *Diario do Governo*, afim de que se possa providenciar como for conveniente.

« Trata o governo de supprimir 20 julgados, mas não o fará, dizem-as folhas da opposição, emquanto não se fizerem as eleições municipaes, porque tem receio dos resultados.

« Foram declarados sujos de cholera-morbus os portos de Liverpool e de S. João da Luz (França). O primeiro bastantes transtornos causa ao nosso commercio.

« As conclusões do relatorio da commissão que a junta consultiva de saúde publica elegera para dar parecer acerca das precauções, quer permanentes, quer extraordinarias que convirá adoptar no caso da invasão do cholera, resumem-se principalmente no alargamento de quarentena, no melhoramento das condições dos hospitaes, na creação de hospitaes barracas destinados especialmente ao tratamento dos cholericos e na adopção de regulamentos de policia sanitaria, que tendam a prevenir os casos da invasão.

« O parecer da commissão foi já approvado, resolvendo-se tambem que deveria recommendar-se ao governo a adopção de providencias em relação ás ilhas, tratando-se alli da creação de lazaretos.

« Realisou-se ha dias em Lisboa o casamento de uma das mais ricas herdeiras de Portugal, a menina Caldas, com o Sr. Eduardo Mendia.

« Chegou a Lisboa e foi levada á repartição de policia uma das heroinas do partido intransigente de Hespanha, a qual em trajo masculino fora commandante de uma companhia em Cadiz. E' esbelta e muito formosa.

« Realisou-se no domingo, 5 do corrente, adiante de Cintra, no sitio da Granja, caminho de Mafra, uma vistosa corrida de cavallos, sendo *jockeys* varios rapazes da nossa primeira sociedade. Apezar de amanhecer um dia de verdadeiro inverno, a concurrencia para Cintra em trens e no *tramway* a vapor (Larmanjat) foi numerosissima. Os palanques do hypodromo estavam completamente cheios. Assistio toda a côrte, suas magestades e Altezas, muita gente da mais abastada burguezia de Lisboa e curiosos de todas as classes e feitios possiveis. Havia milhares de pessoas a pé em volta do circo.

« As corridas começaram antes de uma hora da tarde e suas magestades concorreram no intervallo da 1ª para a 2ª turma.

« Tomaram parte nas corridas como *jockeys* os Srs. Durte Villa-Pouca, José Roquete, José de Castro, Fernandes Coutinho, Tinoco, Grant, Souza, Antonio Caldeira, Tavora e Antonio de Portugal.

« Ganhou o premio de 100$000 o Sr. Antonio de Portugal, montando o *Abdá*, do visconde de Mossamedes, marroquino-alemtejano de oito annos.

« O Sr. Grant ganhou o relogio e cadeia offerecidos por el-rei D. Fernando. O Sr. Grant montava o *Tridente*, de Alter, pertencente ao Sr. Gustavo Pinto Bastos.

« Ganhou o premio de cem mil réis na quinta turma o Sr. Fernando Coutinho. Montava o seu *Argelino*, ribatejano.

« Na 6.ª turma, que era a dos vencedores da primeira e quarta turmas, correram os Srs. Duarte, Villa Pouca e Tavora, ganhando este o cofre de prata offerecido pela commissão de senhoras. Montava o *Alfawaz*.

« Na 7.ª turma, composta dos vencedores da 2.ª, 3.ª e 5.ª, correram Antonio Portugal e Grant. Desistio o Sr. Fernando Coutinho. O Sr. Antonio de Portugal ganhou o cavallo offerecido por SS. MM. Percorreu o espaço de 1,700 metros em redondo em dous minutos e quatro segundos. Montava o *Abdá*. Acabaram as corridas ás 5 da tarde. A's 4 principiou a chover enormemente, mas as senhoras fizeram aos elegantes *jockeys* a fineza de se não retirar.

« Houve differentes apostas, algumas valiosas.

« O ultimo vencedor teve uma ovação que não é possivel descrever.

« Foi preso em Lisbôa um tal Romão Rodrigues, incendiario convicto. Attribuem-se lhe diversos fogos por elle postos com o fim de rapinar, como já tinha feito no da travessa da Palha.

« Aceitou o Sr. João Baptista Ferrão de Carvalho Martens o convite que el rei lhe fizera como chefe de familia para o difficil encargo de aio dos principes. A escolha foi acertadissima pela illustração e honradez do Sr. Martens Ferrão. Deixa o cargo de procurador geral da fazenda. E' ministro de estado honorario. Parece que o Sr. Martens Ferrão trata de escolher os professores que teem de occupar-se dos diversos ramos da instrucção de SS. AA.

« Não me recordo se lhes disse na minha ultima (ou por mim lhe disseram os meus collaboradores, pois eu nesses dias tive de ir ao alto-Alemtejo), que foi expedida uma portaria circular do governo portuguez a todos os governadores civis para que recommendem ás autoridades administrativas que prestem auxilio aos individuos que vierem da America n'um balão de experiencias scientificas, se por acaso vier parar a Portugal o aereostato.

« Por noticias posteriores, consta que arrebentou o primeiro balão e que vão fazer de seda um outro, e que só para comprar a seda são precisos dez contos de réis fortes.

« Uma outra portaria circular foi expedida pelo ministerio dos negocios do reino para que as autoridades administrativas coadjuvem a benemerita —Commissão Central 1.º de Dezembro de 1640— no levantamento por subscripção publica dos fundos necessarios para se erigir em Lisboa um monumento dedicado á memoria dos—Restauradores de 1640—correspondendo-se os governadores civis directamente com a Commissão Central 1.º de Dezembro.

« Os jornaes desta manhã dizem que o governo está em activas negociações com a Inglaterra para modificação da nota annexa ao tratado de 3 de julho de 1842, no sentido de todos os subditos inglezes serem equiparados a subditos portuguezes para pagamento da contribuição industrial como os portuguezes em Inglaterra são equiparados aos inglezes.

« Hoje pela uma hora da tarde é a sessão solemne da distribuição dos premios na escola medico-cirurgica. Sua magestade el-rei D. Luiz honra esse acto com a sua presença.

« O vapor *Julio Diniz* chegou aqui, de volta de sua primeira viagem ao Brasil, no dia 4 do corrente.

« Falleceu aqui o Sr. Dr. Casimiro Lucio Salema Lima, advogado da camara municipal de Belém

« Chegaram a este porto: a 1, o patacho *Clé*, do Aracajú: a 6, a barca *Vencedora* de Pernambuco, e patacho *Vandi*, do Maranhão.

« Sahiram deste porto: a 6, brigue *Angelica*, para o Maranhão.

« O *Douro* deve aqui tocar a 13, e o *Valparaizo* a 14, ambos para Pernambuco.

« O vapor *Ambrose* é aqui esperado de 12 a 13 com destino ao Pará e Maranhão; e o vapor *Lalande*, de 12 a 24, com destino a Pernambuco; e o vapor *Erymanthe* a 23, com o mesmo destino.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Londres, 6 de outubro, á 1 hora e 5 minutos da tarde.—Corre o boato de que chegou a Genebra o conde de Chambord. Foram executados quatro indios modocs e agraciados dous. Gladstone desiste da dissolução do parlamento. Os Srs. Morton Rose & C., nomeados agentes financeiros do governo americano em Londres, pagarão todas as [illegible]

« Madrid, 5 de outubro, a 1 hora e 30 minutos da tarde:—O ministro de estado ao ministro de Hespanha em Lisbôa.—Os insurgentes que de Carthagena sahiram ao mar, percorrem a costa, sacando dinheiro em Cuara, Vera e outros pontos do litoral. Amanhã sahem fragatas de Gibraltar para acabar com os ultimos restos da insurreição cantonal. Segundo noticias particulares dignas de credito, Moriones entrou em Estella, não aceitando os carlistas a batalha, e abandonando a povoação. Convém que V. Exc. saiba que todas as forças carlistas estavam concentradas naquelle ponto com o proposito de defender Estella, a antiga côrte do carlismo; e que Moriones tinha tambem reunido as suas para as atacar. »

« Paris, 3 de outubro ás 11 horas e 50 minutos da tarde.—O centro esquerdo foi convocado para 23 do corrente, afim de se entender com os monarchistas. A reunião da esquerda resolveu aceitar a alliança de todos os deputados que votarem contra a monarchia. O boato da convocação da assembléa está desmentido. »

« Paris 4, ás 6 horas da tarde. O governo prohibio o *Gaulois*, em consequencia da publicação da lista dos adherentes á liga republicano-bonapartista, pedindo o plebiscito. Segundo o *Memorial Diplomatico*, ha accordo entre as facções da direita para a restauração monarchica-constitucional parlamentar, aceitando a bandeira tricolor com o emblema da antiga bandeira real. Acrescenta que se nomeará um lugar tenente-general do reino. Uma carta de Thiers declara que não vai a Nancy, para não dar pretexto a novas calumnias contra elle, e não agitar o paiz. Protesta energicamente contra o poder, que sem mandato e na ausencia da assembléa, pretende dispor dos destinos da França sem consultar á nação. Accrescenta que é necessario defender a republica, unica forma de governo que póde unir os partidos. E' necessario, diz elle, defender os principios de 1789, e a bandeira tricolor, emblema das nossas liberdades, conclue recommendando moderação. O projecto de convocação antecipada da assembléa é completamente abandonado.»

« Londres, 7 de outubro, á 11 horas e 11 minutos da manhã.—O balão partio da America para a Europa hontem. O dinheiro continua a ser abundante. Uma carta de Mr. Disraeli ataca violentamente o governo.»

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

A crise está mais attenuada, mas empregaram-se os meios supremos para a debellar.

Os acontecimentos são tão recentes que só pelo telegrapho temos ainda noticias exactas, assim entendemos ser de todo o interesse conhecer dia a dia o estado da crise.

Nova-York, 24 de setembro:—A cotação dos valores é nominal. Os relatorios sobre as colheitas estão parados. Todos geralmente estão abatidos, porque a crise financeira se estende á todo o paiz. O banco Henry Clews & C. suspendeu seus pagamentos, ainda que o activo excede muito o seu passivo. O cambio sobre Londres baixou no dia 23 de 107 ¼ a 105. O *Stock-exchang* fica fechado até nova ordem. Os bancos de Chicago e de Cincinnati e de outras cidades occidentaes, estão solidas, mas os bancos meridionaes estão muito abalados; corre o boato de que alguns destes ultimos suspenderam seus pagamentos. Até agora ainda nenhuma casa commercial de Nova-York suspendeu seus pagamentos. O governo tem comprado *bonds* do thesouro por uma quantia de... 9.271:350 dollars. O Sr. Richardson propoz ao presidente Grant de fazer suspender a compra de *bonds* quando a sua importancia tiver attingido uma somma de 12 milhões de dollars: afim de que o thesouro possa auxiliar os commerciantes, se assim se tornar necessario. Os presidentes dos bancos associados resolveram emittir por 10 milhões de dollars de certificados de emprestimo (*loan certificates*) e não pagarem em papel moeda, mas fazer certificar primeiro pelo *Clearing-house* se os cheques apresentados são bons. Considera-se porém, que só estas medidas não serão sufficientes para conjurar a crise; continuava o abatimento. Tinha chegado a Queenstoun no dia 23 o vapor *Parthia* com 11¼ mil dollars em dinheiro.

Vinte e quatro de setembro a noite:—O sentimento publico está melhor; não houve nova suspensão importante de pagamento; os boatos de quebras de commerciantes não se confirmam. São desmentidos os boatos graves sobre a situação do Oeste; não é verdade que o governo tenha indicado a intenção de tornar a vender uma parte dos bonds que acaba de comprar pelo mesmo preço de 111 3/4. E' tambem inexacto que o governo vai suspender a compra de bonds, afim de que se eleve a doze milhões, a thesouraria de Nova-York, tem de esperar novas ordens assim que attingir aquella cifra. Os presidentes dos bancos associados resolveram auxiliar-se reciprocamente. O *Clearing-house* emittio neste dia certificados de emprestimos de 2 ¼ milhões de dollars.

A repartição da agricultura annuncia que a quantidade de trigo colhido neste anno é igual á de 1872, sendo-lhe superior em qualidade.

25 de setembro:—O sub-secretario das finanças tendo já comprado 12 milhões de dollars de bonds, suspendeu novas compras até receber ordens do presidente Grant. Estudam-se as medidas necessarias para fazer cessar a estagnação do movimento das colheitas, que impede a venda dos algodões. A grande casa do banco Charleston suspendeu seus pagamentos. O primeiro banco nacional de Memphis suspendeu seus pagamentos. As acções do caminho de ferro são vendidas todos os dias em venda publica, e realisam pouco mais ou menos os preços cotados por occasião do encerramento da Bolsa. O governo não tem intenção de retirar a sua conta naval da casa Jay Cooke Macaulbanch, de Londres.

25 de setembro á noite:—O Sr. Richardson consultou o advogado geral sobre o direito que possue o governo de continuar a empregar o dinheiro do thesouro na compra de bonds. Decidio-se que o governo não deve empregar a reserva para taes compras, e que o thesouro julga ter sufficientemente auxiliado os bancos. O Sr. Richardson recusou as offertas de muitos banqueiros.

26 de setembro:—Muitas casas pouco importantes suspenderam os seus pagamentos no fim do dia; não ha ainda solução alguma ás difficuldades financeiras. A incerteza e a stagnação são completas. O oiro acaba de subir a 13 5/8, em consequencia das noticias da baixa dos valores americanos, sobre os mercados estrangeiros, e por causa das difficuldades que sobrevieram para a liquidação de transacções em oiro.

Tres bancos em Chicago suspenderam seus pagamentos: União nacional, Manufactureus national; e o segundo banco nacional.—O presidente Grant approvou plenamente o procedimento do Sr. Richardson. Os bancos meridionaes, e ocidentaes suspendem parcialmente os seus pagamentos em valores, tendo curso. O movimento de exportação está paralisado. As transacções em cereaes e em algodões estão paradas em toda parte. Falla-se em convocar o congresso em sessão especial.

27 de setembro:—A exposição official da situação da casa do banco Jay, Cooke & C. da lhe um passivo de 8 milhões de dollars e um activo de 16 milhões. Espera-se que os negocios desta casa se arrangem promptamente. Tres bancos de Charleston e dous de Chicago suspenderam os pagamentos. O conselho de commercio de Chicago prohibio a venda de cereaes. Cambio sobre o oiro 114 1/8. Fundos publicos não são cotados.

27 de setembro de tarde:—O cambio sobre o ouro 115 1/2 e ao meio dia 114 5/8, de tarde 113 3/8.

Os bancos de deposito de Louis ville—German Mons, e Centro Saving estão fechados. Os presidentes dos bancos Boston resolveram pagar as pequenas sommas em papel e emittir por dous milhões de certificados de emprestimo. O convite de Clearing-house resolveu emittir certificados de emprestimo sem limite. As obrigações do primeiro banco de Washington, que suspendeu seus pagamentos na semana anterior, elevam-se a 2,700:000 dollars; o activo é de 1.900:000 dollars A bolsa abrir-se-ha no dia 30 ainda que muitos bancos da provincia tenham suspendido os pagamentos. Decresce o panico.

29 de setembro:—Os dous principaes bancos de Chicago continuaram os pagamentos que tinham suspendido; espera-se que mais alguns bancos lhe seguirão o exemplo. O presidente Grant escreveu aos negociantes de Nova York que o governo está disposto a fazer tudo o que for legal para restabelecer a confiança. Os bancos devem [illegible] descontando generosamente. Os 44 milhões de reserva serão destinados a responder ás exigencias publicas. Publicou-se um decreto ordenando o pagamento do coupon de novembro dos bonds. O relatorio official relativo ao mez de setembro annuncia que a media da colheita dos trigos é de 81 0/0; em quanto a media de [illegible] tinha sido de 85 0/0. O presidente Grant proclamou a abolição dos direitos differenciaes de bandeira, para as mercadorias importadas em navios francezes.

— De New-York referem:

« Ha sete dias que a cidade e a collectada a Bolsa de Nova-York são presas de uma emoção indizivel e bem facil de comprehender. Descobrio-se a existencia na praça de algumas obrigações do caminho de ferro central (« New-York central rail road ») perfeitamente imitadas, mas perfeitamente falsas. No dia seguinte ao da descoberta contaram se por centenas as obrigações falsas. A'hora a que escrevemos ha certeza de que mais de 800,000 dollars (4 milhões de francos) destes valores de phantasia correm nos bancos, nos escriptorios dos corretores e dos cambistas; emfim, e para coroar a obra, acaba tambem de descobrir-se bilhetes do governo, de 500 dollars, imitados com rara perfeição, que se acham igualmente em circulação.

« A obra dos falsificadores, desconhecidos ainda ou pelo menos fora do poder da policia, parece ser formidavel e deixa muito a perder a dos falsificadores do Banco de Inglaterra, com os quaes parece não ter deixado de haver certa connivencia.

« Os falsos valores poderam ser postos em circulação em Nova-York em tão grande escala, onde enganaram as vistas mais exercitadas, que terão a estas horas talvez já sido introduzidas facilmente na Europa.

« Descobrio-se a falsificação em consequencia de um banqueiro que recebeu um grande numero de obrigações ter notado a circumstancia de existirem entre ellas duas com o mesmo numero 261. D'ahi os exames mais minuciosos e as averiguações que deram em resultado descobrir-se o roubo.

« A policia trata de haver ás mãos um tal Williamson, o coronel Potter e tres outros individuos que se suppõe serem cumplices de um outro que já foi preso. Quanto aos bilhetes de 500 dollars tambem falsificados, tudo o que póde dizer-se é que estão perfeitamente imitados e que se ignora a sua proveniencia. Até agora não se descobriram senão tres exemplares. Os titulos falsos conhecem-se apenas por uma das assignaturas ser mais larga que a verdadeira. »

Noticias do sul do imperio.

Homem á 1 hora e meia da tarde fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Rio da Prata 7, do Rio Grande do Sul 3, de Santa Catharina 4, de S. Paulo 11, do Rio de Janeiro 15, da Bahia 21 e das Alagoas 23 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO GRANDE DO SUL.

Inauguraram-se a 29 do passado as linhas telegraphicas de Caçapava e S. Gabriel de Campanha.

N'uma correspondencia de Sant'Anna do Livramento, com data de 23 de setembro, encontramos as seguintes noticias:

Fôra assassinado por um paraguayo, em defeza propria, um desertor do 4.º regimento, de nome Fructuos Alves Dornellas, que andava com o supposto nome de capitão Brasli. O assassinado era homem de pessima conducta, e que, segundo se diz, commettera varios assassinatos e servira muitas vezes de capanga.

No hotel Garibaldi, na mesma villa, um soldado de policia matara um sargento tambem de policia e evadira-se depois.

A população de S. João Baptista de Quarahim estava sendo dizimada pela terrivel epidemia de bexigas, que grassava alli com intensidade.

Morriam 10 a 12 pessoas por dia e estavam atacadas para mais de 400 pessoas.

Infelizmente tambem tinham-se dado alguns casos em Sant'Anna do Livramento.

Fallecera no Rio Pardo o Sr. José Luiz da Costa Junior.

Refere o *Commercial* de 28:

« Ha cerca de dous mezes um rapaz, morador na Amexoeira, foi mordido por uma cadella perdigueira de que era dono. Desconfiando, com razão, que o animal estava atacado de hydrophobia, deu lhe um tiro. A mordedura foi junto ao pulso.

« Desgraçadamente não houve quem aconselhasse bem o rapaz: em vez de ir immediatamente procurar um facultativo para lhe cauterisar as feridas, foi primeiro *benzer-se á Santa Quiteria!* O padre que o benzeu aconselhou-o a que fosse sem demora procurar um cirurgião. Muitas horas mediaram, pois, entre a mordedura e o curativo unico que se conhece a cauterisação.

« Ha dous dias os symptomas da terrivel doença começaram a apparecer: profunda tristeza, inapdetencia, afflicções. Esta manhã o seu estado era assás melindroso.

« Teremos a deplorar mais uma victima da estupidissima abusão, que, para maior gloria da religião de Roma, os padres incutiram no animo dos que vão susceptiveis de se deixarem capacitar por este e outros analogos embustes.

« Para mal da humanidade estas disparatadas crenças teem tamanha força, que, apezar de muitos esforços, do muito que se tem escripto, não prevalecendo sempre.

« Esta necessidade que os neo-catholicos teem de incutir tanta tolice na cabeça de gente simples é deploravel, porque deploraveis são as consequencias dessas aberrações do bom senso. »

No Rio-Grande, a sociedade Libertadora Cruz Altense, solemnisando o anniversario da independencia, alforriou 12 escravos.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas, de 27 de setembro:

« Mais uma vez as leis da natureza esquecidas; mais uma vez os sentimentos da maternidade conculcados!

« Um crime horrendo e que faz-nos tremer a mão, acaba de ser praticado no lugar denominado *Tres Serros*, 2.º districto deste termo.

« O subdelegado de policia, Albino da Silva Fagundes, tendo denuncia de que naquelle lugar a allemã Joanna Luiza, aggregada do Sr. Sebastião Baptista de Oliveira, matára, ao nascer, uma sua filhinha e a sepultára, para alli dirigio-se ante-hontem afim de averiguar e providenciar a respeito.

« Procedeu a minuciosas pesquizas e vindo ao conhecimento da exactidão do crime, prendêra a criminosa e a interrogára.

« A barbara e desnaturada mãi, confessou o crime, pretextando ter assim procedido em vista de conselhos d'aquella que lhe dera o ser!.... Parece incrivel!!!

« Joanna Luiza, de 18 annos de idade, apenas deu á luz a innocente filhinha, aproveitou-se da ausencia das pessoas que a assistiam e, atirando-a ao chão, teve a espantosa coragem de esmigalhar o craneo da innocente debaixo de seus joelhos, e de occultar o cadaver, ao approximarem-se as pessoas de casa, debaixo do travesseiro.

[Arripia as carnes e erriçam-se os cabellos ante tão hediondo quadro.]

« O cadaver da desgraçada foi enterrado, segundo confissão de D. Cezaria Lopes de Oliveira, esposa do dono da casa, por sua filha Maria Bazilia e Evaristo Lopes Falcão, nos fundos da horta.

« A autoridade representada pelo Sr. Albino da Silva Fagundes, fazendo exhumar o cadaver, reconheceu a realidade do crime. »

Lê-se nas folhas de Porto-Alegre:

« No dia 13 do corrente, ás 7 horas da tarde, falleceram envenenadas, no 7.º districto do Passo-Fundo, D. Quintina Athanazia Cardoso e Ignez Sotembrina da Maia, aquella filha de Vicente Xavier Cardozo e esta de Joaquim de G. Brum.

« Essas infelizes de idade de 16 annos, eram muito amigas e diziam a todos que haviam de morrer juntas neste mez de setembro. Ninguem dava importancia alguma a este dito, que era tomado por gracejo, até que no referido dia, estando ambas em casa de Antonio Xavier Cardozo, onde costumavam passar dias, na occasião de jantarem, tiraram comida em um prato e deitando nella strichnina, depois de comerem algumas colheradas, sobrevieram-lhes convulsões, em seguida a morte.

« O subdelegado procedeu á auto de corpo de delicto e ao inquerito policial. »

MINAS GERAES.

Recebemos folhas da capital até 7 do corrente.

Segundo noticia o *Itajubá*, Carlos dos Passos e Silva, que na noite de 14 do passado, acompanhado por tres pessoas de sua amisade, dirigia-se para a chacara do Rvm. padre Antonio Caetano Ribeiro, ao subir ao morro de Santa Cruz, cahira e precipitara-se dentro de uma valla que margeia o mesmo caminho; a quéda occasionou-lhe a morte por estrangulação, acompanhada de congestação pulmonar.

O juiz municipal compareceu no lugar e tomou as providencias convenientes.

Fôra capturado no districto do Taboleiro Grande, termo de Sete Lagoas, o importante criminoso de morte Manoel Ramos.

O bom exito da diligencia fôra devido aos esforços do respectivo subdelegado Caetano Mascarenhas, a quem o Dr. chefe de policia louvou por este serviço.

Lê-se no *Diario de Minas*:

« Vive na cidade da Ponte Nova, gozando ainda de todas as suas faculdades intellectuaes, a Sra. Anna Ferreira Rodrigues, que fez ver a luz do dia a 9 filhos, 23 netos, 16 bisnetos e 44 tataranetos, e que conta hoje 123 annos de idade. Cuida de todo o serviço domestico, fia algodão, faz renda, conversa perfeitamente e cose para sua filha mais moça, que de tão velha, já não enxerga para fazer semelhante serviço.

« Pelo recenseamento a que alli se procedeu ultimamente, vê-se que Ponte Nova, conta em seu seio 1,051 pessoas de 41 a 60 annos, e 183 maiores de sessenta, entre estas uma de 100 annos, outra de 98, quatro de 90, e a nossa veneranda Anna Rodrigues, que provavelmente verá passar dous seculos. »

A mesma folha transcreve do *Jequitinhonha* o seguinte:

« Informam nos que na cidade de S. João Baptista tem apparecido uma molestia desconhecida lá, que tem feito varias victimas. Observam-se symptomas tetanicos e a morte succede em poucos dias, as vezes em dous ou tres. Pelo que nos referiram, parece-nos que trata-se de uma *meningite* de fórma epidemica, raras vezes observada na Europa, mais commum porém entre nós. Em S. João da Chapada já vimos ha dous annos alguns casos semelhantes, e referem-nos outros em diversas partes.

SANTA CATHARINA.

Lemos no *Despertador*, folha que se publica no Desterro, provincia de Santa Catharina:

« Somos informados que no dia 8 de setembro, os bugres, em crescido numero, assaltaram a colonia Santa Thereza, começando pela residencia do colono allemão Philipps, que se achava ausente. Aos gritos da mulher deste, acudio uma pequena força que rondava a localidade, e fê-los retirar.

« Na noute seguinte, das 9 para as 10 horas assaltaram a casa do Dr. Mello, o qual acordado saltou da cama atordoado pelos gritos das pessoas que com elle tambem dormiam, em consequencia dos empurrões que os selvagens davam em uma das janellas da casa. Esbarrou o mesmo doutor em uma mesa, sobre a qual tinha vidros de medicamentos e ferio-se no rosto.

« A força que rondava acudio immediatamente e com ella alguns dos moradores das proximidades, que fizeram afugentar os selvagens.

« Antes disto (no dia 7) appareceram na fazenda do coronel Serafim Muniz, de onde roubaram algumas ferramentas dos trabalhadores; sendo perseguidos por varios moradores e pessoas da fazenda, retiraram-se, deixando apenas um arco.

« O director da colonia expedio um proprio, participando ao presidente da provincia o occorrido e solicitando ao mesmo tempo armamento e munições, para no caso de assalto mais formal poder repelli-los.

S. Exc. deu logo as providencias de modo a satisfazer essa requisição.»

S. PAULO.

— Fallecera na capital, no dia 5, o academico José de Andrade Pinto Bastos. Seu enterro foi acompanhado por grande numero de collegas e amigos.

Era moço intelligente e estimado por quantos o conheciam.

— No dia 7 fora assignado entre a presidencia da provincia, Dr. João Ribeiro da Silva, Francisco Custodio Leite e commendador Leitão, o contrato para a navegação do rio Mogy-guassú, entre Pirassununga e até a foz no Rio Grande.

Sentia-se na capital grande escassez de moeda de troco, vendo se o povo vexado nas suas pequenas transacções diarias.

Haviam chegado a Santos 30 immigrantes com destino ás colonias Nova-Louzã e Nova Columbia, a primeira de propriedade do Sr. Monte-Negro e a segunda do Sr. João Manoel de Almeida Barbosa, fazendeiro em Capinas, e da qual é socio o mesmo Sr Monte-Negro.

— O *Correio de Taubaté* noticia o seguinte:

« No dia 2 do corrente inaugurou-se o trabalho da estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro em nosso municipio, no lugar denominado Rio das Pedras, distante tres quartos de legua desta cidade. O Sr. Joaquim Pires Dias, sub-empreiteiro dessa secção, offereceu a seus convidados, e a todos que se achavam presentes, um lauto jantar, em que reinou prazer. E' sempre com inexplicavel jubilo que noticiamos nas columnas do nosso jornal factos desta ordem, pois, nelles enxergamos o futuro engrandecimento de nossa terra.»

— Fallecera em Taubaté o cidadão Ignacio Alves de Oliveira.

— No bairro de Campo-Largo do Salto de Pirapora, districto da cidade de Sorocaba, uma filha de Joaquim Manoel de Góes, de nome Maria, casada com João Ribeiro, deu á luz tres crianças do sexo masculino, das quaes falleceram duas.

— Ao *Independente* de Mogymirim communicaram, de S. João da Boa-Vista, o seguinte:

« Na noute de 31 para 1º de setembro, estando Lusiano Mendes de Athayde em sua casa com sua mulher e um filhinho, foi atacado durante o somno por pessoa que o ferira sobre a cabeça com um instrumento cortante e o espancara com um instrumento contundente, ficando o paciente gravemente offendido e com sua razão perturbada em consequencia de forte commoção cerebral. Preza a mulher do offendido, Maria Vitalina, variando em seus interrogatorios, intentando diariamente novas circumstancias, declarou que dormia com seu marido em uma cama estreita e que, acordando na noute do delicto com o barulho de duas pancadas que desça regavam sobre seu marido, e levantando-se ás escuras, ainda ouvio mais duas pancadas, e que o offensor se evadira sem ser conhecido e que não suspeitava quem fosse. Interrogada de novo attribuio o facto a um negro velho, que logo reconheceu-se ser incapaz da perpetração do delicto, tanto mais que o paciente era um ente inoffensivo, sem inimigos e de posição humilde, de sorte que não havia motivo de odio ou interesse que levasse alguem a commetter o crime. Como, porém, sua mulher é moça de costumes duvidosos e com vida dissoluta, e sendo notoria a sua infidelidade ao marido, todas as suspeitas recahiram sobre ella e esta crença foi confirmada por sua declaração, em que disse que o offensor de seu marido fora Victor Ambre, seu amante e com de ha muito tempo entretinha relações illicitas e que o fizera com o fim de leva-la comsigo. Preso Victor Ambre, negou a participação no delicto, porém, a narração e circumstancias referidas por Maria Vitalina combinam e fazem crer na autoria de Ambre.

« O paciente está gravemente enfermo e se não fallecer ficará desasisado, em consequencia da commoção cerebral. O Dr. José Custodio da Cunha Canto, promotor da comarca, achando-se em S. João da Boa-Vista, muito se esforçou para descobrimento da verdade.

« As autoridades proseguem no summario contra Victor Ambre e Maria Vitalina. »

— Lê-se no *Ipanema*, de Sorocaba:

« Um acontecimento celebre e lamentavel deu-se no sitio da Boa-Vista, propriedade do Sr. Bento José Ribeiro, no municipio de Porto Feliz.

No mez de agosto, quando trabalhavam em o dito sitio, como camaradas, em derrubada de roça, Isaias e seus dous filhos, Paulino e Henrique, além de outros que tambem estavam no mesmo serviço, foi Paulino mordido de uma cobra tão venenosa, que poucas horas depois falleceu. Isaias impressionado por tão doloroso acontecimento, e attribuindo-o á influencia do mez de agosto, que vulgarmente dizem ser desastroso, e recesando continuar o serviço no citado mez, *por ser elle de natureza perigosa*, apresentou ao patrão estas razões e prometteu concluir a empreitada no mez seguinte.

« Com effeito deu de novo começo ao serviço nos ultimos dias de setembro, trabalhando com Henrique, unico filho que lhe restava, tencionando acabar a empreitada no dia 1º do corrente. No começo do trabalho desse dia foi Izaias victima de um sentimento, ainda mais terrivel do que aquelle que experimentára um mez antes, vendo Henrique esmagado pelo primeiro páo que ambos haviam derrubado! Era tão grosso o páo, que preciso pica-lo á machado para tirar-se o cadaver do infeliz Henrique. »

— A *Estrella do Oeste*, folha do Rio-Claro, narra o seguinte:

« Ao amanhecer do dia 1 deste mez foi gravemente ferida, com uma fouce, Maria Zeferina por Damaso Pereira, com quem ia se casar. Moravam juntos ha muito tempo em boa harmonia, porem não ha muito que Pereira tornou-se monomaniaco, fixando as idéas em um rival incognito que queria se casar com sua companheira.

« A's 3 horas da manhã daquelle dia, Pereira mandou Maria Zeferina fazer café, e, quando a pobre mulher lhe trazia uma chicara desta bebida, deu-lhe uma foiçada na fonte, e outras pelos braços, de que resultou a mutilação de um e o quebramento de outro.

O monomaniaco foi-se entregar á prisão, atterrado pelo rival incognito que se figurava perseguilo. O Dr. delegado procedeu ao competente auto e interrogatorio da offendida, de quem no dia 2 fôra amputado o braço mutilado, que foi conhecido em estado de grangena pelos medicos Drs. Affonso Moreira e Paula Machado. »

— No dia 2 seguio para Campinas o presidente da provincia, acompanhado dos Srs. conselheiro Teixeira Junior, Drs. Falcão Filho e Delphino Cintra, chefe de policia, Dr. Ignacio Manoel Alvares de Azevedo, redactores do *Correio Paulistano* e *Diario de S. Paulo* superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy D. M. Fox, engenheiro fiscal da estrada Dr. Raposo, commendador Coutinho Sobrinho, Dr José Candido de Azevedo Marques, capitão Luné e varios outros cavalheiros.

O fim do passeio foi ver a linha terrea paulista, e as respectivas officinas, que agora se acham completamente montadas em Campinas.

— O *Ituano* diz que constava haver-se descoberto uma mina de carvão nas proximidades da fabrica de Ypanema.

Cento e treze cidadãos importantes da capital, moradores na rua de Santo Amaro e Piques, dirigiram á camara municipal uma representação contra o fechamento do campo denominado -Bexiga -que, segundo allegaram e é sabido, tornou-se de servidão publica, visto estar ha muitos annos franco ao publico, que ali se abastecia de agua potavel.

— No dia 1, em um sitio perto de Campinas, fôra assassinado o respectivo feitor por um escravo que, auxiliado por outro, degolou a victima com uma faca. Os delinquentes apresentaram se á autoridade confessando que commetteram o crime para livrarem-se do captiveiro, indo morar na correcção.

— O delegado de Pindamomangaba communicára que no dia 26 do passado fôra encontrado o trabalhador da estrada de ferro, José Gonçalves da Rocha, horrivelmente maltratado com cacetadas. A autoridade fizera corpo de delicto e procedêra ao competente inquerito. O offendido fôra conduzido para a cidade, e o seu estado era considerado perigoso.

— Falleceram: Em Taubaté, o Sr. Ignacio Alves de Oliveira; em Itapetininga, a Sra. D. Anna de Paula Dias; em S. Paulo, a regente do recolhimento da Luz, Clara Maria das Dôres, maior de 80 annos.

Lê-se no *Paulista* de 28:

« São tantas as faltas commettidas pelas agencias de correio do interior, filhas do deleixo dos agentes, que só uma reforma radical no serviço poderia obstar aos continuos males.

« E' geral o máo serviço, e, ainda mais, a peior administração dos correios. Ainda ha pouco veio na mala desta cidade grande quantidade de numeros do *Jornal do Commercio* que eram dirigidos ao Rio Grande do Norte.

« Pelo mesmo correio vieram cartas dirigidas para Sant'Anna dos Tocos e outras localidades fóra da provincia.»

Le se no *Diario*, de Santos:

« O hiate nacional *Rates*, vindo dos portos do sul, em direcção ao Rio de Janeiro, com carga de vinho, milho farinha, feijão e de outros generos, no dia 30 do corrente, perdeu-se nas costas da Conceição de Itanhaem, duas leguas ao norte da villa.

« O subdelegado supplente José Marianno Soares, dirigio-se ao lugar incontinente e tratou de pôr em guarda os salvados, que se achavam espalhados pela praia, e bem assim o maçame do navio.

« Apenas o delegado de policia desta cidade teve conhecimento do facto, fez seguir para o lugar o Sr. alferes commandante do destacamento acompanhado de 4 praças afim de garantir a propriedade que corria risco, por não dispôr a autoridade local dos precisos meios para este fim, e em seguida levou o facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia.

« A solicitude que de prompto desenvolveu, muito concorreu para a regular arrecadação que foi feita, evitando o apparecimento dos abusos que de ordinario se dão, e as providencias tomadas assás distinguem e delegacia por seu criterio e tino.

« O navio está seguro; ignora-se a companhia que o recebeu. Resta que a guarda-moria compareça pessoalmente afim de resguardar os interesses fiscaes.»

— Noticia o *Echo Bananalense*, de 11 do corrente:

« No dia 3 deu alma ao Creador, e no dia 4 foi sepultada, D. Ignacia Gonçalves Penna, com a idade provavel de 124 a 130 annos. Era viuva do guarda-mór Joaquim Ferreira Penna, de cujo consorcio teve 13 filhos.

« A sua descendencia deve subir a mais de 400 pessoas. Senhora de uma fortuna consideravel, despojou-se della em vida, dando partilha a seus filhos das duas terças partes de seus bens.

« Enquanto pôde era dotada de uma alma generosa. Conservou apenas um pequeno resto de bens e 67 escravos, que deixou completamente livres.

« Deixou testamento no qual dispoz do resto de seus bens em legados, e o remanescente para os filhos de João Baptista de Mello, de Prudente Moreira Penna e de Florinda Gonçalves Penna, todos seus bisnetos.

« Nomeou seus testamenteiros em primeiro lugar o commendador Manoel de Aguiar Vallim, em segundo a Joaquim José Domingues e em terceiro ao vigario conego Antonio Guimarães Barroso.

« Alguns herdeiros propalaram existir enterrado no quarto de dormir da finada, [illegible] grande somma de dinheiro e objectos de valor, inclusive um diamante monstro. [illegible] este boato, o juiz de orphãos ordenou que fossem intimados os herdeiros que se achavam na cidade, e perante estes testemunhas, com as necessarias formalidades, procedeu-se á excavação no lugar [illegible] objectos velhos e enferrujados.

« Procedendo á arrecadação na fazenda da finada, em continuação á que se fez nesta cidade, um dos herdeiros declarou existir em um quarto da casa de vivenda, uma cova, onde a finada havia enterrado grande somma de dinheiro; procedeu se á excavação, e encontrou-se um pote de barro, novo cheio de terra.

« Os herdeiros, convencidos da existencia de fabulosa fortuna, que não podem encontrar, fazem mil juizos. »

ESPIRITO SANTO.

As ultimas datas recebidas alcançam: das Cachoeiras de Itapemirim até 5 e da capital até 9 do corrente.

A presidencia convocara a nova assembléa legislativa provincial para o biennio de 1874 e 1875 e designara o dia 28 de dezembro proximo futuro para se proceder á respectiva eleição com os actuaes eleitores.

O *Estandarte*, das Cachoeiras de Itapemirim, refere o seguinte:

« No dia 27 do passado (setembro), mais ou menos pelas 2 horas da tarde, na sua fazenda S. Manoel do Prado foi morto Manoel Francisco Pinheiro Lobo por antonomasia Tormentorio, por um tiro de espingarda, disparado por Manoel Antonio por alcunha Querequeré, o qual era aggregado do mesmo, e vivia malquistado com o proprietario Tormentorio por causa das terras do sitio.

« Indo este á roça de milho que se estava plantando, e vendo nella uma gallinha de Querequeré esgaravatando as covas e comendo o milho, deu um tiro, e abaixou-se para examinar se havia grãos nas covas; nesta posição, de costas para a casa do aggregado, levou a carga de chumbo na nuca, e os projectis quebraram-lhe alguns dentes. Pouco tempo depois deixou de existir, e a viuva não chegou a ver senão o corpo frio inanimado do infeliz.

« Fez se o competente corpo de delicto e o cadaver foi sepultado no dia 29, no cemiterio desta freguezia. Consta-nos que o assassino recolheu-se á cadeia da villa de Itapemirim, donde foi requisitado. »

Na fazenda de Manoel José de Araujo Machado, na Fronteira, uma escrava metteu por acaso a mão entre as moendas na occasião da moagem, pelo que teve de soffrer a amputação do braço.

Na do Morro-Grande, propriedade do Dr. Seabra, um escravo cahio na caldeira de assucar, cujo caldo estava limpando, e em poucas horas falleceu.

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração sensivel no mercado de cambio, que se conservou firme. Os bancos abriram transacções sobre Londres a 25 3/4 d, taxa a que se effectuaram pequenas operações

« Nagociou-se um pequeno lote de soberanos a 9$320, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 continuaram a ser muito procuradas, mas os compradores como anteriormente, mostraram reserva, exigindo preços altos. Apenas transpirou a venda de alguns lotes pequenos a 1:063$, 1:065$ e 1:067, a dinheiro.

« No mercado de acções o movimento limitou se a um pequeno lote das da companhia Ferro Carril da Villa Isabel a 121$ e da companhia de Seguros providente a 13$ por acção, a dinheiro

« O mercado de café esteve completamente paralisado. De assucar fizeram-se vendas insignificantes para consumo.

« Sahiram, tambem para consumo, cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Apenas nos constou hoje o fretamento de um navio para carregar carvão com destino ao Rio-Grande do Sul a 5$ por tonelada. »

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,321:776$317.

— Sahiram para Pernambuco: a 8, brigues italianos *Venezuela* e *Porto Ricco*; a 9, escuna sueca *Uno*; a 10, escunas hollandezas *Louise & Marie* e *Peregrini*; a 11, brigue hollandez *Wilhelmine vd Woort*, brigue-escuna allemão *Max*, e barca portugueza *Audacia*; a 12, brigue allemão *Freheit*; a 13, brigue norueguense *Mathilde*.

BAHIA.

A lista organisada pelo gremio conservador, para deputados á assembléa provincial, compõe-se dos Srs.:

1.º districto. - Drs. Goes Junior, Deiró, Monteiro, João Victor, Pacheco Brandão e Americo de Souza Gomes.

2.º districto.—Drs. Milton, Araujo Lima, Antonio Olavo, Pacheco Pereira e José Nunes, conego Brandão, Drs. Nascimento Teixeira e Duarte da Silva, e vigario Cupertino.

3.º districto.—Dr. Arthur Rio, Canto Brum, Drs. Simões, Daltro, Corrêa de Araujo, Dias Lima, Amphilophio, Ramiro, Gustavo Aniceto e Horta.

4º districto. — Pereira Franco Junior, Luiz Vianna, Tito Cunha, Sebrão, Domingues Velloso José Olympio, capitão tenente França, Costa Pinto, Dr. Altino.

5º districto.—Drs. Rodrigues Lima, Palha, e Vital, Rio Grande, Seabra, Drs. Canabrava e Rocha Vianna, João Borges Ferraz e vigario Paranhos.

— Tinha tocado no porto da capital o vapor francez *Rivadavia*, da linha do Havre, tendo a seu bordo o cadaver de um passageiro, que falleceu pouco antes da entrada, pelo que foi mandado sahir para atirar ao mar o cadaver, e posto de observação.

Sendo os doentes existentes a bordo examinados por dous medicos, declararam estes ser a molestia febre typhica.

A presidencia da provincia ordenou que sejam postos em observação os navios procedentes de portos infeccionados.

— Foi suspenso de ordens o Rvm. Manoel Antonio Ferreira.

— A variola fazia estragos em diversos pontos da provincia.

— O patacho francez *Sainte Anne*, que encalhára perto da barra de Caravellas, conseguio safar, seguindo viagem para o Rio Grande do Sul.

No domingo 12 reuniram-se em assembléa geral os membros da sociedade dos *Veteranos da Independencia* para elegerem o novo conselho directorio, o qual ficou assim composto:

Presidente.—Tenente-coronel Manoel Jeronymo Ferreira.

Vice-presidente.—Conego vigario Pedro Antonio de Campos.

1.º secretario Antonio Gentil Ibirapitanga (reeleito).

2.º dito —Alferes Simplicio de Silva Reis Jorge Gomes (idem).

Thesoureiro.—Manoel Felix Pereira de Araujo (idem).

Vogaes. — Commendador Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, Manoel Joaquim de Magalhães (reeleito), Antonio Ramos Pereira de Queiroz (idem), Francisco Ernesto Ribeiro (idem), capitão Luiz Ramos Pereira de Queiroz, capitão José Antonio da Costa, Dr. Pedro Borges Leitão, Dr. Aristides J. Cajueiro de Campos.

Falleceram: o artista dramatico Joaquim José Bezerra; o leigo capuchinho frei Macario; o capitão honorario do exercito Bernardo Reineiro Guanaes Mineiro; e o vigario da Boa Hora do Campo de Brito, em Sergipe, padre Honorio Fiel de Sigmaringen.

— O *Paraná*, em viagem para o sul do imperio, tocou no porto da capital no dia 20 do corrente.

— O brigue-escuna de guerra *Tonelero*, tinha seguido para os Abrolhos.

— No dia 17 começaram as preces ordenadas por S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo pela paz da igreja

— O cambio sobre Londres regulava de 25 7/8 a 26 1/8 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 335:493$350.

ALAGOAS.

Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Delegacia litteraria.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o conselheiro Francisco do Rego Barros [illegible] do delegado litterario do [illegible], e foi nomeado para o substituir o bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.

Guarda nacional.—Por portarias da presidencia da provincia de 23 do corrente, foram dispensados do serviço da reserva, ficando aggregados [illegible] Antonio [illegible] de Albuquerque, João Lucio [illegible] Junior, [illegible] Marques e Manoel [illegible] Silva Cordeiro Simões, a seu pedido á vista de [illegible] junta medica.

Questão religiosa.—No dia [illegible] D. Francisco [illegible] da Silva, como promotor de justiça, denunciou perante o respectivo supremo tribunal, o Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo desta diocese.

O processo foi distribuido ao Sr. conselheiro Manoel Messias de Leão.

A denuncia pede a pronuncia e consequente condemnação do Sr. bispo de Pernambuco nas penas dos arts. 96, 86 e 129 do codigo, com o concurso das circumstancias aggravantes do artigo 16 §§ 3.º, 4.º, 8.º e 10.

Os crimes são:

Ar. 96. Obstar ou impedir de qualquer maneira o effeito das determinações dos poderes moderador e executivo que forem conformes á constituição e ás leis

Penas: de prisão com trabalho por 4 a 16 annos.

Art. 86. Tentar directamente e por factos destruir algum ou alguns artigos da constituição

Penas: de prisão com trabalho por 3 a 12 annos; se o crime se consumar: penas: de prisão com trabalho por 20 annos no grão maximo: por 12 annos no medio e por 6 no minimo.

Art. 129. Serão julgados prevaricadores os empregados publicos que por affeição, odio ou contemplação ou para promover interesse seu:

§ 1.º julgarem ou procederem contra a litteral disposição da lei.

Penas: perda do emprego, com inhabilidade para outro, por um anno e multa correspondente a seis mezes no grão maximo, perda do emprego e a mesma multa no grão medio. Suspensão por tres annos e multa correspondente a tres mezes no grão minimo.

Art. 16. São circumstancias aggravantes:

§ 3.º Ter o delinquente reincidido em delicto da mesma natureza.

§ 4.º Ter sido o delinquente impellido por um motivo reprovado.

§ 8.º Dar-se no delinquente a premeditação.

§ 10. Ter o delinquente commettido o crime com abuso de confiança nella posta.

O Sr. conselheiro relator do processo terá de dar-lhe o conveniente andamento.

Moedas falsas.—Ao *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro communicou a secretaria de estado dos negocios da fazenda o seguinte:

« Foram apprehendidas, na provincia do Rio Grande do Norte, duas moedas de prata, uma de 500 rs. e outra de 1$, as quaes se reconhecem, logo á primeira vista, serem falsas pela imperfeição de toda a gravura e pela profundidade das serrilhas, tendo ainda a de 1$ grande espessura. Além destes signaes, verificou-se mais, pelos exames a que se procederam na casa da moeda, que a de 500 rs. pesava seis grammas e a de 1$ dezesete, tendo a prata da primeira o titulo de 0,7355 e a da segunda o de 0,610, quando a de 500 rs., verdadeira, tem o peso de 6,375 grammas e a de 1$ o de 1,275 e os titulos de 0,917. »

Jury do Recife.—Ante hontem, constituido o conselho de sentença pelos Srs, Geminiano Joaquim de Miranda, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Bernardino de Senna da Silva Guimarães, Dr. Affonso de Albuquerque Mello, Francisco d'Oliveira Mello e Silva, Francisco de Salles Andrade Lima, José Euzebio Alves da Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Thomé Joaquim do Rego Barros, Joaquim Francisco do Espirito Santo e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, entrou em julgamento o réo José, escravo do visconde de Suassuna, pronunciado no art 1.º da lei de 10 de janeiro de 1835, por ter assassinado com um tiro ao escravo Pio, que servia de feitor no engenho Camorim, á cuja fabrica pertencia o delinquente.

Em vista da decisão do jury, que classificou o crime no artigo 192 do codigo criminal, foi condemnado a galés perpetuas grão medio das penas deste artigo.

Foi advogado da causa o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.

— Hontem deixou de haver sessão por falta de numero sufficiente de juizes de facto.

Faculdade de Direito. — Realisou-se hontem a defeza de theses do Sr. bacharel João Vieira de Araujo, que foi approvado.

Reunião de irmandade.—Hoje ás 6 horas da tarde deve haver reunião da assembléa geral da irmandade de Sant'Anna, afim de se tratar de negocios de interesse da mesma, inclusive o da interdicção lançada por S. Exc. Rvma.

Em transito.—A bordo do vapor *Henrique IV* acham-se 318 passageiros para o sul do imperio.

Reunião maçonica. — Amanhã deve haver sessão da assembléa geral da loja maçonica *Segredo e Amor da Ordem*, afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios.

Diario de Pernambuco. — Se chegarem hoje os vapores *Valparaizo, Cuzco e Douro*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

Theatro Santo Antonio.—Repete-se hoje neste theatro o bonito drama de Pinheiro Chagas a—*Morgadinha de Val-Flor*, que tantos applausos tem obtido do nosso publico. Para facilitar a concurrencia ás pessoas que moram nos arrabaldes, a empreza fará partir um trem depois do espectaculo, até Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.

Amanhã haverá repetição da *Rainha Crinoline*, e no Gymnasio dramatico, *A Torre em Concurso*, ás 5 1/2 horas da tarde.

Amor ao estudo—A's horas e no lugar do costume haverá hoje sessão extraordinaria desta sociedade litteraria.

Serão dançante.—Haverá hoje um nos salões da sociedade Juventude.

Roubo—Ao amanhecer de hontem appareceu roubado o armazem sito á rua de Domingos José Martins, n. 118, e que serve de deposito de mercadorias da casa commercial de Sá Leitão & Coimbra, em diversos artigos taes como: rede de seda para cabellos, canivetes com cabos de madreperola, brinzão para vellame, etc., etc., no valor pouco mais ou menos de 1:000$000. Desconfia-se que os ladrões tenham penetrado no armazem por meio de chave falsa, e que se mais não levaram foi porque alguma cousa os assustou, mostrando ter sido a fuga percipitada, um sacco com cartões de rede e um ferro de abrir caixões, que deixaram.

Folhetim. — Encetamos hoje a publicação do interessante romance historico *Lucrecia Borgia, memorias de satanaz*, do applaudido escriptor hespanhol D. Manoel Fernandez y Gonzalez, vertido para portuguez pelo Sr. Alfredo de Sarmento, e de presente em publicação avulsa em Portugal.

Recommendamos aos nossos leitores esse romance, cheio de scenas interessantissimas e no qual figura toda a celebre familia Borgia.

Goyanna — Nosso correspondente desta cidade escreve em data de 19 do corrente:

« A variola, que, parecia querer favorecer-nos com sua ausencia, não tem melhorado cousa alguma; isto tenho observado nestes ultimos dias em que ella muito tem recrudescido, principalmente na cadeia, onde creio que não deixará um só preso de ser accommettido.

« Os medicamentos homeopathicos enviados para aqui pelo Exm. Sr. Dr. Lucena tem servido bastante, pois que as pessoas encarregadas de applica-los, segundo as instrucções que d'ahi vieram, tem sido frequentemente procuradas, e elles vão produzindo bons resultados.

« Os presos atacados tem sido medicados pela homeopathia, e ainda nenhum destes morreu, graças á efficacia dos remedios e á diligencia dos que os applicam.

« Somente dos accommettidos na cadeia falleceu Justino José da Costa, como já tive occasião de communicar-lhe, e este mesmo succumbio muito antes de serem para aqui remettidos esses medicamentos homeopathicos, pelo que ainda se não contou um desproveito desses remedios.

« O Sr. Dr. Honorio Vaz Curado, promotor publico desta comarca, tem sido incançavel em favor da humanidade aqui perseguida por essa horrivel peste, tem tomado á si o tratamento de cerca de 100 pessoas, a respeito das quaes tem feito prodigios, acudindo a todo o instante aos reclamos daquelles que o procuram, applicando com vantagens admiraveis os remedios de sua carteira homeopathica.

« E convem notar que o Sr. Dr. Honorio é tanto mais digno de consideração pelos esforços que faz em bem do povo, quanto é preciso saber que não tem poupado despezas para ter a sua carteira sempre bem sortida de bons medicamentos.

« Muito antes de para aqui virem os que foram remettidos pelo Exm. Sr. Dr. Lucena já elle applicava os seus, o que tem feito até hoje.

« Acredite que receio seriamente ser atacado dessa maldita peste, pois persuado-me de que, os que não o forem constituirão a excepção da regra.

« Na quarta feira foi á scena, no theatro Gymnasio Dramatico, o drama em 5 actos do Sr. Mendes Leal, intitulado *Pedro* e a comedia *Quem casa quer casa*.

« O drama correu soffrivelmente e a comedia agradou bastante, tendo sido bem desempenhado.

« Hontem foi á [illegible] um espectaculo [illegible] ahi no Recife [illegible] levando á scena a comedia em 3 actos [illegible] para curar paixões [illegible] e as scenas comicas *Ferro e fogo*, e a [illegible] *O Sr. Domingos fora do serio.*

« Foram soffrivelmente os artistas que nella tomaram parte.

« O Sr. Dr. juiz municipal remetteu ao Dr. promotor publico o inquerito policial procedido contra Camillo de tal pelas offensas physicas feitas em Severino Francisco Carneiro.

«Hoje teve lugar, aqui, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, a festa N. S. do Bom Parto, a qual foi feita com alguma solemnidade, havendo procissão, á tarde que percorreu diversas ruas da cidade, e *Te-Deum* á noite.

« Orou na festa o Rvm. frei Joaquim, prior do convento do Carmo, que chegou aqui esta semana.

« O Exm. Sr. barão de Goyanna seguio para essa cidade, onde deve se achar, afim de consultar aos medicos d'ahi sobre certos soffrimentos seus e de ver se com a mudança de clima, e distrahindo-se, melhora de seus incommodos.

« Faço votos para que se restabeleça S. Exc., e volte para aqui onde os seus numerosos amigos o esperam, gozando de novo vigorosa saúde.

« Pela sympathia e respeito de que goza aqui o Exm. Sr. barão, me persuado de que ninguem deixará de estimar o seu prompto restabelecimento.

« Mais nada: até outra vez. »

Juizes de direito.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Estão nomeados juizes de direito para as comarcas:

« De Tapeorá - Dr. Ignacio Accioli de Almeida.

« Do Camisão —Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital.

« De Cannavieiras - Dr. Pedro Caetano da Costa, removido da de Monte Alto.

« Dos Lençoes - Dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo. »

Dinheiro.—O vapor *Paraná* trouxe para:

David F. Baltar	1:434$000
José Rodrigues de Souza	800$000
José Antonio Pinto	310$000

Comarca da Victoria. - Recebemos o *Municipio*, de 11 do corrente, do qual extrahimos o seguinte:

« No dia 29 do preterito mez abrio-se a 3ª sessão do jury deste termo sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo. Occupou a cadeira da promotoria publica o Sr. Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão.

« Foram julgados os seguintes accusados:

« Dia 29 —Não comparecendo numero legal de jurados, procedeu-se ao sorteio, adiando-se a sessão para o dia seguinte

« Dia 30 — Compareceram á barra do tribunal os réos Joaquim Antonio da Silveira e Antonio Alves Feitosa Neto, art. 269, advogado o Dr. Marcelino Ferreira Lima. Foram condemnados a 8 annos de galés.

« 1º de outubro Manoel Francisco dos Santos, art. 257, advogado Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima. Condemnado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão.

« Dia 2 - Antonio Pereira dos Santos, advogado tenente Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, condemnado a 7 annos e 6 mezes, medio do art. 222.

« Dia 3 —Manoel Francisco da Silva, advogado Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, absolvido, art. 201.

« Dia 4 —Manoel Francisco Barradas, advogado tenente Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, condemnado a 8 annos de galés, maximo do art 269

« Dia 6 Manoel Joaquim dos Santos, advogado Dr. João Francisco Teixeira, condemnado a 14 annos, medio do art. 193.

« Dia 7 - Guilherme Francisco Antonio, advogado Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, absolvido, art. 205.

« Dia 8 - Lucio Celestino de Torres, advogado Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, condemnado a 7 annos de prisão, medio do art. 193, e mais em 7 mezes e 15 dias, medio e minimo do art. 201 appellou o juiz.

« Encerrou-se a sessão. »

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 4 do corrente, fez-se o relatorio do processo instaurado contra o presidente de Pernambuco Dr. Henrique Pereira de Lucena por denuncia do club Popular da capital daquella provincia, por occasião dos acontecimento de 14 e 16 de maio do corrente anno, sobre interdicção das irmandades, de cujo processo é relator o Sr. conselheiro Veiga, e foram sorteados os Srs. conselheiros Albuquerque e Messias de Leão. Lidas as peças comprobatorias da denuncia e confrontadas com a resposta documentada dada pelo presidente da provincia, denunciado, foi julgada improcedente a denuncia por não ter fundamento algum em direito e nem estarem provadas as arguições. Os factos do dia 14 davam sobrada razão para o presidente tomar as medidas cautelativas necessarias para manter a segurança e tranquilidade publica, e assim o fazendo cumprio o seu dever. E nem os denunciantes pedindo as penas do art. 129 do codigo criminal, se fizerem cargo de provar que o presidente, como funccionario publico violou alguma *lei por odio, affeição, contemplação ou para promover interesse pessoal seu*. Assim o declarou o tribunal pelos seus orgãos os juizes sorteados e o relator, o que foi unanimemente approvado.

Tribunal da Relação da côrte. — Na sessão de 7 do corrente foi julgada a revista civel n. 140. (De acordãos de Pernambuco.) — Recorrente, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira; recorrida, Maria Izabel Nunes de Oliveira, por si e como tutora de seus filhos.

Juizes, os Srs. Campos, Gouvêa, Assis Mascarenhas, e sorteados os Srs. Pereira Monteiro e Aquino & Castro.

Julgaram bôas e firmes as partilhas de fl. 212 a fl. 213 por serem feitas conformes a decreto e á igualdade recommendada.

— Na sessão de 10 foi julgada a revista civel n. 1,237 (de acordãos da relação do Maranhão). — Recorrentes, o Dr. Antonio de Aguiar e Silva e sua mulher; recorridos F. Manoel de Mesquita, sua mulher e outros. Juizes, relator o Sr. desembargador Almeida, e revisores os Srs. conselheiro Tavares Bastos e Magalhães Castro. — Relatado o feito e discutida a causa em mesa, foi lido pelo Sr. juiz relator o acordão do supremo tribunal de justiça e bem elucidado o fundamento da concessão da revista, julgaram extemporaneos e inadmissiveis os embargos ex fl. 548 com que nulla e injuridicamente se reformou o acordão de fl. 547, que tinha passado em julgado, não podendo por isso os recorridos vir mais com os embargos, como vieram 13 dias depois de proferido o acordão e de ser intimado ás partes quando a lei só permitte os embargos dentro dos 5 dias, e tendo a parte, já depois que elle passara em julgado, pedido sua carta de sentença para dar á execução. O caso julgado contem, segundo direito, verdade irretratavel e não pode deixar de ser respeitado pelos tribunaes, do contrario todos os direitos ficariam vacillantes. *Res judicata pro veritate habetur*. A relação revisora colloca-se no posto em que deveria estar a que primeiramente julgou o feito, e advertida pela concessão da revista de que fôra postergado o direito em these, julgando em ultima instancia, repara o mal feito, e assim restaurado o acordão fl. 537, e annullado quanto se praticou dahi em diante, fica sustentado o caso julgado a validade preexistente a admissão dos embargos extemporaneos.

— Na sessão de 14 foi julgada a revista crim. n. 58 (de acordão da relação de Pernambuco). — Recorrente, Justino Xavier de Castro Magalhães, tabellião em um dos municipios da provincia do Ceará; recorridos, Manoel da Frota Maria e a justiça. O recorrente foi accusado e condemnado por ter passado uma procuração com todas as formalidades externas, mas em que é obtorgante uma senhora octogenaria, e notoriamente tida como caduca, surda e doente; não estando, porém, sob curatella. A condemnação foi sustentada pela relação de Pernambuco; inquinada, porém, de nullidade pelo supremo tribunal de justiça, que concedeu revista para a relação desta côrte com aquelle fundamento é agora novamente julgada por esta relação como revisora. E' juiz relator o Sr. desembargador Gouvêa, e revisores, os Srs. desembargadores Mascarenhas e Almeida, sendo sorteados mais os Srs. Andrade Pinto, Cerqueira Lima e Araripe. Feito um luminoso relatorio, e lido o acordão do supremo tribunal, foi debatida longamente a causa em cujo debate tomaram parte os Srs. desembargadores Almeida, Alencar Araripe, D. Luiz e Andrade Pinto, fazendo o Sr. relator a leitura das peças principaes do volumoso processo, a final decidio-se annullar o processo desde a pronuncia exclusivamente, ficando invigoroso todo o plenario e mandar se que o juiz a quo faça seguir o recurso da pronuncia nos proprios autos como é de direito expresso na lei antiga e moderna. Os Srs desembargadores Al-

meida, Gouvêa e ... reconhecendo as graves ... que o facto não estivesse ... corrente. Os Srs. Camara e ... Bastos annullavam todo o processo.

— Na sessão de 3ª foram distribuidos ... civeis: N. 143. Pernambuco ... outros, RR. ... Henrique Bernardo de Oliveira e outros. Sr. A. Mascarenhas. N. 143. Pernambuco. R. a fazenda provincial, R. Antonio José de Figueiredo. Sr. Araripe.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo dos premios da 68ª loteria concedida em beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro.

N. 756	20:000$000
N. 4016	10:000$000
N. 5896	4:000$000
N. 463	2:000$000

Ns. 3444 e 4293 1:000$ á cada um.
Ns. 228, 2310, 1007, 5019—800$ cada um.
Ns. 1424, 1626, 2166, 2217, 3767, 3860, 4044, 4857, 4980, 5238—200$ cada um.
Ns. 89, 193, 418, 598, 633, 706, 878, 1027, 1073, 1907, 2188, 2802, 2902, 2985, 3252, 3263, 3456, 3772, 4167, 4770—100$ cada um.
Ns. 5, 141, 164, 404, 474, 534, 575, 602, 920, 952, 992, 1077, 1315, 1322, 1427, 1453, 1690, 1723, 1747, 1906, 2021, 2112, 2203, 2240, 2256, 2357, 2438, 2494, 2519, 2561, 2749, 2787, 2864, 2946, 3075, 3284, 3608, 3619, 3825, 3911, 3981, 4067, 4280, 4364, 4520, 4571, 4603, 1764, 4963, 4993, 5027, 5035, 5071, 5098, 5289, 5462, 5467, 5707, 5860, 5985—40$ cada um.

— Resumo dos premios da 70ª loteria concedida para melhoramento do estado sanitario:

N. 965	20:000$000
N. 3,487	10:000$000
N. 4.790	4:000$000
N. 4,110	2:000$000

Ns. 1349 e 4770—1:000$ cada um.
Ns. 1611, 1846, 3671, 5161—800$ cada um.
Ns. 1436, 2656, 2780, 3661, 3917, 4223, 4424, 4,694, 5,236, 5,327—200$ cada um.
Ns. 157, 398, 1455, 1613, 1923, 2101, 2356, 2471, 3175, 3248, 3306, 3603, 3914, 4020, 4237, 4318, 4539, 5057, 5279, 5908—100$000 cada um.
Ns. 6, 8, 124, 131, 183, 279, 355, 382, 488, 693, 705, 759, 812, 849, 1138, 1143, 1144, 1386, 1398, 1729, 1731, 1790, 1884, 1898, 1902, 2040, 2081, 2088, 2297, 2435, 2621, 3259, 3517, 3518, 3715, 3825, 4044, 4051, 4167, 4168, 4251, 4292, 4377, 4463, 4464, 4486, 4554, 4742, 4810, 4816, 4874, 4917, 4960, 4967, 5135, 5334, 5357, 5431, 5779, 595—40$000 cada um.

— Resumo dos premios da 77ª loteria concedida para as obras da casa de correcção da côrte.

N. 1139	20:000$000
N. 549	10:000$000
N. 1458	4:000$000
N. 1044	2:000$000

Ns. 429 e 4,580—1:000$ cada um.
Ns. 598, 872, 2329, 5216—800$ cada um.
Ns. 1484, 1502, 1712, 2042, 2464, 3007, 3960, 4232, 4722, 5077—200$ cada um.
Ns. 341, 470, 344, 856, 1230, 1834, 2383, 2694, 3222, 3327, 3437, 3718, 4104, 4432, 4515, 4642, 4659, 5020, 5035, 5868—100$ cada um,
Ns. 307, 514 632, 641, 686, 740, 754, 937, 1209, 1254, 1326, 1385, 1392, 1480, 1482, 1595, 1615, 1890, 1937, 1951, 2052, 2073, 2177, 2213, 2336, 2437, 2456, 2598, 2627, 2634, 2663, 2668, 2673, 2834, 2846, 2852, 3005, 3079, 3402, 3436, 3451, 3531, 3714, 3899, 3931, 3972, 4378, 4445, 4706, 4781, 5185, 5441, 5527, 5572, 5692, 5844, 5855, 5963, 5989. 6000—40$ cada um.

Loteria.—A que se acha a venda é a 71.ª a beneficio do collegio dos orphãos e órphãs, a qual corre no dia 29.

Leilão.—Segunda feira, 27 do corrente, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de mobilias, differentes moveis, louça, vidros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da cadeia n. 43.

Casa de detenção.—Movimento do dia 23 de outubro de 1873:

Existiam presos 341, entraram 3, sahiram 4, existem 340.

A saber:

Nacionaes 246, mulheres 12, estrangeiros 39, escravos 41, escravas 2.—Total 340.

Alimentados á custa dos cofres publicos 280.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Paraná*:

Pedro Nolasco Corrêa, Pedro F. de Almeida, Antonio Fernandes Porto, Antonio de Moura Rolim, Francisco Fontan, Pedro F. Schmith, Emilio Nehans, Antonio B. Monte-negro, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, tenente-coronel Vicente de Aguiar, João Tavares Cordeiro, Thomaz Espinola da Costa, Francisco Rodrigues da Costa, Antonio Joaquim Peixoto, Joanna Maria d'Assumpção, José Portella, Manoel Branco, Antonio Alves de Sá, João Baptista Durão, 1 ex-praça, sua senhora e 2 filhas, capitão Tertuliano da Costa, 5 praças, Antonio Rodrigues da Silva, Ury Isace Izidore, capitão Estevão Joaquim de Oliveira Santos, alferes José N. de P. de A. Norga Coutinho e sua familia, Manoel Barreto da Silva, José Barata das Neves, José de Mattos, Manoel das Neves, 1 praça, João Rodrigues dos Santos, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Francisco de Assis Jaques, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, José Vicente de Lima, Belmiro Milanez de Loyola, 2 praças, Isabel Maria Brandão Paes Barreto, Ermogenes Norberto Gusmão, 1 cabo de esquadra, 1 ex-praça, D. Agripina da Silva Monte, Justo Adriano e 1 criado, Antonio Lopes Cardoso e sua familia, Leoncio A. Ode, José Augusto de Almeida, Agrepino Alves Fialho, Maria Francisca dos Santos, Candido Bringindo, Genuino José Marques, D. Mathilde dos Santos Monte, Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira, João Fernandes da Costa, Francisco J. Alves Rodrigues, Manoel Paulo dos Reis, João Francisco da Costa, José Manoel. Baptista, Antonio Monteiro Rabello, Domingos R. de Carvalho Junior, capitão Marcolino Coutinho, Antonio L. Vianna, Luiz Gonzaga dos Santos, Manoel José G. Pereira, Adolpho F, Domingos José de Farias, Antonio José de C. Valente, Pedro Camargo, Luiz E. Rosario, José Pereira F. Barreiros, Joaquim Soares Barbosa, Pedro Ignacio da Silva, Manoel Maia, José Antonio Viveiros, Antonio Polycarpo de Sá.

— Vindos dos portos da Europa no vapor francez *Henrique IV*:

Maria de Jesus, Antonio Soares de Castro, Anna Soares de Castro, Antonio Marques, José Pereira, Lorina dos Santos Rodrigues, Julio Soares, J. Antonio, J. Leopoldo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 do corrente:

Florencia, escrava, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

Manoel, escravo, Africa, 60 annos, solteiro, Boa Vista; Menegite.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos solteiro, S. José; meningo incephalite.

Henrique, branco, ignora-se a nacionalidade, 6 annos, Santo Antonio; variolas.

Manoel Affonso de Paula, pardo, Pernambuco, 50 annos solteiro. S. José; hydropisia.

Julio Cezar Marinho, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, Poço; molestia do peito.

Laura, branca, Pernambuco, 22 mezes, Boa Vista; menengite.

Francisco Nunes, branco, Portugal, 29 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

THESOURARIA DE FAZENDA

24 de outubro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo a quantia de ... 13$920.

Da mesma, a importancia de 7$500 proveniente do fornecimento de luz ao quartel do destacamento do termo de Itambé, a quem se mostrar autorisado.

Da mesma, as contas do hospital militar relativas ao mez de agosto na importancia de...... 2:700$022.

Da mesma, a Manoel de Figueirôa Faria & Filhos a quantia de 84$000.

Da mesma, a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar a quantia de 32$480.

Da mesma, a Bartholomeu Rodrigues de Mello a quantia de 31$000.

Do inspector do arsenal de marinha, com as contas de Manoel Figueirôa de Faria & Filho na importancia de 24$810, da empreza do *Jornal do Recife* na de 24$440, da lavagem de roupa da companhia de aprendizes artifices na de 44$730, do enfermeiro Antonio Francisco da Costa Pernambuco na de 14$080.

Requerimentos:

De Manoel Antonio Ribeiro.

De Guimarães & Oliveira.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de outubro de 1873.

O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

PARTE POLITICA.

... 25 DE OUTUBRO DE 1873.

O bispo de 27 de setembro e a opposição.

Em opposição as nossas palavras sobre a improficuidade da separação da igreja do estado, como meio de solver a crise religiosa, publica o *Jornal do Recife* um artigo no qual impugna as nossas ligeiras reflexões.

Não é porém gritando aos quatro ventos que « a medida da separação é a unica proficua para resolver esta crise » que havemos de restabelecer a paz dos espiritos e a cordialidade dos animos.

Ainda quando o Brasil fosse um paiz protestante, era precisamente inopportuno abrir o governo mão do *jus cavendi*, maxime actualmente.

Não é da harmonia que nos vem essa perturbação; não é das concordatas que nos vem o abuso do episcopado; mas sim dessa liberdade a que se arroga o mesmo episcopado, o qual só é admissivel separada a igreja do estado.

Ora, quando se reconhece que a separação da igreja do estado, dá aos bispos o direito de introduzir no paiz bullas, sem o *placet*, quando os bispos negam ao governo esse direito, porque só assim terão amplo terreno para obrar e jogar com o espirito supersticioso; quando as proprias irmandades recorrem das sentenças dos bispos, em consequencia das concordatas, é que devemos pedir a separação dos dous poderes; é que devemos pedir a rotura dessa harmonia em virtude da qual teem os catholicos (que constituem a maioria da nação) remedio nas mãos do governo!

Nota essa harmonia, com que direito poderia o governo oppor-se á propagação do *syllabus?*

Com que direito poderiamos dizer que as bullas condemnatorias da maçoneria são um attentado contra as nossas instituições, desde que os bispos com aquella liberdade que lhe traz a separação, dissesse a nossa população os maçons estão excommungados?

Onde iria o *Jornal do Recife* inspirar-se para escrever artigos intitulados—*novos* e *velhos* catholicos?

Contra essa reforma intempestiva protesta o proprio artigo editorial do *Jornal do Recife* de 18 do corrente: onde se lê essa tirada energica:

« O estado do Brasil e seu governo são, pois, *velhos catholicos.*

« E' contra a constituição e o governo do estado que se levanta a *nova* propaganda romana, que se levantam alguns bispos brasileiros. E' a revolução dos *novos catholicos* o que elles fazem, desfraldando ousadamente a *bandeira* de Pio IX, cujo dominio temporal querem restaurar. »

« A luta, portanto, que se acha travada no imperio do Brasil, é perfeitamente á mesma luta do imperio allemão e da Suissa. »

Para reforçar o que ahi fica transcripto e ao mesmo tempo dar uma lição aos que pouco gostam de estudar a questão pelo seu lado pratico, julgamos acertado trasladar para aqui o que disse o *Novo Mundo* a proposito da magna questão. Em um artigo, sob a epigraphe « Os liberaes, a igreja e o estado » elle assim se exprimio:

« Aos liberaes (refere-se aos liberaes do Brasil), outro-sim tomamos a liberdade de observar que na questão na Allemanha ha tambem liberaes, amantes das instituições livres e inimigos de todo o genero de intrusões despoticas do governo em materia de religião, e que esses liberaes votaram com Bismark. E não são sómente os liberaes allemães que reconhecem que o estado deve regular negocios ecclesiasticos.

O Dr. Falk não ha muitos mezes, disse com razão no parlamento allemão que os liberaes da Belgica por muito tempo cuidaram que o unico meio de se impedir o conflicto entre a igreja e o estado era a *separação delles.* O que é que tem succedido? Os liberaes belgas estão hoje convencidos que *essa theoria é falsa.* Não se deve dar á igreja uma liberdade illimitada, inclusive a de atacar a independencia do estado e de suas instituições, e por conseguinte a de atacar a sua propria existencia. »

« Nós accrescentaremos que uma emenda proposta a constituição da Suissa por liberaes torna a fé religiosa do cidadão dependente do cumprimento de seus deveres de cidadão, isto é, estabelece inquestionavelmente a supremacia do estado. »

Medite bem o *Jornal do Recife* sobre o perigo da separação da igreja e do estado, entre em si e ha de reconhecer que em um paiz catholico como é o Brasil, a harmonia é indispensavel para melhor garantia do estado contra as transgressões e deslealdade do poder ecclesiastico.

Sem essa concordata a propria existencia da igreja será atacada.

As transicções rapidas podem ser um mal, menos um remedio, e nem é com ella que o nosso governo ha de salvar os direitos dos catholicos, porque a maioria da nação ainda não se pronuncia a respeito.

Não é com um programma que não é aceito pela maioria da nação, que se ha de punir o transgressor, mas sim com o que está convertido em lei.

Não é novo o que vemos no Brasil, e para resolver esses conflictos nunca foi preciso separar-se a igreja do estado

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Tendo os Srs. da gazetilha do *Jornal do Recife* publicado sob titulo—por bem fazer, mal haver—uma noticia sobre um escravo do Exm. Sr. Visconde de Suassuna, que existe no Hospital Pedro II, cheia inexactidões, rogo-lhes o obsequio de rectificar dita noticia publicando o facto como o facto se deu.

Em dezembro de 1872 ausentou-se de casa de seu senhor o pardo claro, e não branco, de nome Manoel, e não Francisco. Ha poucos dias uma pessoa que o vio no hospital informou a seu senhor, e eu como empregado da casa, fui reclama-lo. A irmã superiora declarou-me que não entregava o escravo sem se lhe pagar o curativo, e por despacho da junta administrativa. Ha tres dias requeri a entrega do escravo, e ainda não obtive despacho.

Quanto á questão de pagamento, declarando a irmã que não entregava o escravo sem se lhe pagar o curativo, e constando que o escravo se achava lá prestando serviços, o Sr. Visconde oppõe simplesmente que não duvida pagar o curativo, mas que tambem tem direito aos salarios pelos serviços prestados ao estabelecimento pelo seu escravo que consta estar prestando-os ha mais de 2 mezes. E' inexacto que estipulasse centos de mil réis como diz os Srs. da gazetilha, e nem quantia alguma.

Seja como fôr, o estabelecimento não tem direito de reter em seu poder o escravo alheio, uma vez reclamado pelo seu senhor, e sob tal pretexto, principalmente quando não entrou o escravo lá como captivo, nem a mandado de seu senhor.

E' esta a verdade dos factos.

Recife, 24 de outubro de 1873.

Marcellino José Lody.

Eleição

DAS

pessoas que hão de festejar Nossa Senhora da Conceição da rua da Roda.

Juiz por eleição Antonio Figueira da Silva Freire.
Juiz por devoção Angelo Affonço Villaça.
Juiz Simão Ribeiro Pontes.
Juiza por eleição D. Maria Florinda Bezerra da Silva.
Juizas por devoção D. Maria Henriqueta Rocha Pinto e D. Antonia Francisca Bezerra.

Juizes bemfeitores.

Bartholomeu Ferreira da Cunha.
Manoel Matheus Campello.
João Paulo Carneiro.
Candido Paschoal Leal.
Luiz Dutra.
José Joaquim de Farias.

Escrivães por eleição.

D. Francisca Isabel Honorata Pecones
Antonio Mendes Ferreira.
João Baptista Ferreira.

Qual o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de thysica, asthma, ca...

... tosse, bronchites, ... de ... os pulmões ... dos pergaminhos ... a composição da *Anacahuita Peitoral* ... remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta de succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada *Anacahuita*, admiravel remedio este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si cousa que com ella deva se possa comparar. Os proprios medicos testificam que, dando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua imbecilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, e para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões, os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Tratamento racional do cabello.

E' bem claro, que se os poros do craneo acham-se obstruidos com oleos, e assim por esta forma a ventilação natural impedida, as secreções que produzem a côr e nutrem o cabello, tornam-se viciadas por estas materias inertes, fazendo com que o crescimento do cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualidade deteriorada. Desfaçam-se, pois, de semelhantes composições ruins e embaraçosas! Conserve-se a cuticula da cabeça limpa e livre de toda a caspa, e esfoliações, e tenha-se as raizes do cabello em proprio estado de limpeza, mediante o uso e applicação deste excellente e admiravel vigorante vegetal o *Tonico Oriental.*

O seu principal objecto e fim é de conservar os poros abertos, e o cabello luzidio, resplandecente, basto e brilhante.

Para S. Exc. providenciar.

Será possivel que a professora nomeada para Salgueiro leve de prorogação em prorogação até encontrar nesta capital uma cadeira que lhe convenha?

Não ha amor á instrucção publica neste paiz?

Ainda obterá a mesma senhora novo prazo para seguir?

O Gambôa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE OUTUBRO, DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 8$800 por 15 kilos, hontem e hoje.

Algodão—de Goyanna 1ª sorte 8$500 por 15 kilos, hontem.

Apolices — da divida publica de 6 0/0 e 3 0/0 de premio.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	728:859$597
Idem do dia 24	48:533$278
	777:392$875

Descarregam hoje 25 de outubro

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) bagagens, amostras e mercadorias para alfandega.

Vapor nacional —*Paraná* —generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Barca ingleza — *Talisman* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo, e banha de porco já despachada para o trapiche Conceição, para conferir.

Barca franceza — *Anne Marie* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.

Hiate americano— *J. P. Anger* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Lugar inglez—*Racer*—carvao já despachado para o caes do Apollo.

Vapor francez—*Henri IV* mercadorias, amostras e bagagens para alfandega.

Importação.

Havre por Lisboa, vapor francez *Henri IV* consignado a A. F. Oliveira & C. manifestou:

Lisboa.

Avelãs 2 barricas a José F. Lima. Amendoas 1 caixa a Antonio F. Carvalho.

Conservas 30 caixas a Beltrão & Filho, 25 a C. Rodrigues Mendes,

Figos 6 grades a Leão & Rocha.

Marmellada 1 caixa a Antonio F. de Carvalho. Moveis 3 caixas a Beltrão & Filho. Maçã 1 caixa a P. J. Gomes & Climaco.

Nozes 5 barricas a José F. Lima.

Obras de prata 1 caixa a Leheman freres.

Passas 13 fardos a Leão & Rocha, 100 a Beltrão & Filho.

Sardinha 12 caixas a Beltrão & Filho.

Toucinho 10 barris a Moraes & Simões.

Vinho 10 pipas e 3 quintos a Souza Bastos & C, 24 ditas, 2 meias ditas e 45 quintos a Beltrão & Filho, dito marasquinho 7 caixas a José F. Lima.

Uvas 5 caixas a Beltrão & Filho, 1 a P. José Gomes & Climaco.

Havre.

Armas 1 caixa a L. A. Siqueira. Alfinetes 1 volume a Gonçalves Ferreira. Artigos de escriptorio 3 caixas á ordem, dito de phantasia 5 volumes a Linden Wydman & C., ditos de Paris 2 volumes a S. Castro & Almeida, ditos pharmaceuticos 1 caixa a P. Maurer & C. Amostras 2 volumes a Adriano Castro & C., 1 a Alcoforado Vieira & C. 2 Linden Weidmant, 2 a Keller & C., 1 a Lopes Machado, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a M. Gregorio & C., 2 a Cramer Frey & C.

Batatas 200 caixas a Beltrão & Filho 100 a M. Martins & C., 200 a J. J. Leitão. Brinquedo 1 caixa a D. P. Wild & C.

Champanha 25 caixas a Borstelman & C., 6 a P. Ramos. Calçado 3 caixas a Parente V. & C., 3 á ordem, 1 a Gonçalves & Irmão, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Arantes, 12 a Lyra & Vianna, 1 a A. Nabuco & C., 4 a L. S. da Silva. Chales 2 caixas a L. A. de Siqueira. Chapéos 2 caixas a Carneiro & Nogueira, 2 a Lopes Machado & C., 1 a Christiani & C. Chocolate 1 caixa a Cunha & Manta. Couro 1 caixa a Gonçalves Ferreira, 2 a Lemos & Guereneau, 1 a Cunha & Manta, 1 Domingos José Ferreira. Camisas 1 caixa a Leheman & C.

Drogas e medicamentos 5 caixas a A. Caors, 1 a A. Reger, 1 a Maurer & C.

Espelhos 5 caixas a José A. Azevedo.

Filet 1 caixa a Delessert. Fitas 1 caixa a Farias & Irmão. Flores 1 caixa a Lemos & Guereneau.

Grampos 1 caixa a Carvalho & Guimarães.

Instrumentos de musica 4 caixas a Emilio Robert.

Manteiga 25 barris e 30 meios a C. Martins & C., 25 e 30 meios a J. Azevêdo, 175 e 305 meios a Harismandi & Labille, 25 e 25 meios a Burle & C., 30 e 30 meios a J. Leitão, 15 e 20 meios a Tasso Irmão & C, 50 e 100 meios a Beltrão & Filho, 30 e 30 meios a Duarte Rodrigues, 20 e 30 meios Prisco Barbosa. 40 e 60 meios a Souza Bastos & C. Machinas 1 caixa a Costa & Irmão. Mercadorias diversas 2 caixas a Vaz Junior & C., 5 a Pinto da Silva & Cascão, 11 a M. Gregorio & C., 7 a Paula Ramos, 4 a Cardoso & Irmãos, 6 a Rocha & C., 5 a Bastos Oliveira & C., 5 a Mesquita & Cardoso, 7 a Cunha & C, 3 a Farias & Irmão, 4 a Christiani & C., 1 a M. Vasconcellos, 6 aos consignatarios, 8 a S. Castro & Almeida, 1 a Rodrigues Souza & Guimarães, 4 a Costa & Irmão, 1 a A. Nabuco & C. 9 a ordem, 17 a Burle & C. Moveis 1 caixa a Pereira Moutinho. Malas 1 caixa a Motta & Guimarães. Moveis 2 caixas a M. Azevedo, 3 a C. Temporal.

Papel 2 caixas a Gonçalves Ferreira, 1 a Bourgard & C., 3 á presidencia da provincia, 1 a J. Vasconcellos, 1 a J. A. Azevedo, 2 a Costa & Irmão 2 a Lailhacar. Porcelana 4 caixas a Alcoforado V. & C., 1 a Lemos & Guereneau. Perfumaria 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 3 a Bastos Oliveira & C. Piano 1 a J. de Azevedo.

Relogio 1 caixa a Fernandes & Irmão.

Tecidos 8 caixas a Siqueira, 20 a Cramer Frey & C., 3 a Carneiro & Nogueira, 12 a Monhard & C., 4 a Vaz & Leal, 1 a Ferreira Matheus, 7 a Alcoforado Vieira & C., 4 a Lopes Machado & C., 6 a Adriano C. & C. 11 a Keller & C. 3 a P. da Silva & Cascão, 10 a Linden & C., 1 a Mendes Lobo & C., 6 a Barroca & Filhos, 1 a Wild & C., 1 a Mesquita Cardoso, 3 a Mendes Azevedo & C.

Vidro 1 caixa a I. S. Rocha.

Portos do sul vapor nacional *Paraná*, consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Rio.

Cebola 8 sacos a João Honaty. Café 2 saccos a Severino Barroso. Cigarro 6 barricas a Gomes de Mattos & Irmão. Calçado 1 caixa a Araujo & C.

Fumo 280 rôlos a Beltrão & Filho, 140 ditas a Palmeira, 1 caixa a Bourgard & C., 25 rolos a Lima Bairão.

Livro 1 caixa a Lailhacar, 1 a Nogueira de Souza, 1 a J. B. de Mello, 1 a Walfredo & Souza.

Queijo 6 caixas a D. J. Ferreira da Cruz.

Bahia.

Charutos 8 caixas a D. A. Matheus, 4 a D. C. Ferreira. Chapéos de sol 1 caixa a A. José Leite Bastos, 2 a Oliveira & Irmão.

Panno 40 fardos a F. Ribeiro Pinto Guimarães.

Tecido 2 caixas a Cramer Frey & C., 3 a Simpson & C.

Maceió.

Miudezas 1 caixa a Caldas & C.

Tapioca 3 barricas a Antonio P. de Abreu Castello Branco.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Zingra*, para Hamburgo, carregaram: R. Schmmettau & C. 283 saccas com 20,726 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Racer*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Guadlupe*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 36 saccas com 2,720 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Maristany*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filhos 45 saccas com 3,350 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no patacho portuguez *Michaelense*, carregou: N. C. Moreira 225 barricas com 15,615 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Acaracú, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram: Fernandes & Irmão 15 barricas com 1,138 kilos de assucar refinado, e 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Para o Pará, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram: J. Bruno 100 barricas com 3,245 kilos de assucar refinado; Costa & C. 7 ditas com 484 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuelo*, carregaram: A. Oliveira & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, e 1 barril com 96 litros de aguardente. Para Macáo, J. G. Valente 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Boa-viagem*, carregaram: Guimarães & Braga 2 volumes com 60 kilos de assucar branco, e 3 caixas com 180 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Triumpo*, carregaram: F. G. de Albuquerque Maranhão 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado. Para o Assú, M. A. Senna 8 ditas com 3,245 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	15:371$194
Idem do dia 24.	794$394
	16:165$588

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23.	31,831
Primeira porta no dia 24	131
Segunda porta	61
Terceira porta	181
Quarta porta	
Trapiche Conceição	2,482
	34,686

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche e alfandega do dia 1 a 23.	51
Ditas ditas no dia 24.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	52

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	60:560$705
Idem do dia 24	5:605$525
	66:166$230

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23.	51:401$444
Idem do dia 24	2:128$480
	53:529$924

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Havre por Lisboa—22 dias, sendo do segundo porto 14, vapor francez *Henrique IV*, de 956 toneladas, commandante Campello, equipagem 39, carga fazendas e outros generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho italiano *Porto Rico*, de 227 toneladas, capitão Geaco Guelfo, equipagem 9, em lastro; a Saunders, Brothers & C.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho hollandez *Catharine*, de 191 toneladas, capitão E. F. Mulder, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Cypriano Antonio do Quadro Junior, equipagem 50, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará—patacho portuguez *Michaelense*, capitão Miguel do O'; carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço publico para conhecimento do professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, a portaria abaixo publicada pela qual foi designado o dia 30 de corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fim constante da mesma portaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de outubro de 1873.

O secretario
Aureliano A. P. de Carvalho.

Portaria a que se refere o edital acima.

Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 24 de outubro de 1873.

O director geral interino da instrucção publica, em vista da deliberação do conselho director tomada em sessão de 18 de setembro ultimo, resolve designar o dia 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para que o professor publico de primeiras lettras, Henrique Clorindo Taylor, compareça nesta directoria, perante o conselho director, afim de ser interrogado sobre a accusação contra elle julgada procedente pelo mesmo conselho, devendo a presente portaria ser publicada pela imprensa, visto continuar a ignorar-se a residencia do referido professor, que não está na séde de sua escola.—Conforme.

O secretario
Aureliano A. P. de Carvalho.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 25 de outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Mendes & Carvalho, para ... os creditos, formar-se o contrato ... nomear-se administradores á dita massa ... credores de que não serão admittidos ... procurador, sem que este exhiba procuração ... a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo outrosim um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomar a maioria dos votos dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 25 de agosto de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 26 de agosto de 1873.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 réis.—V. S. S. ex-causa.—*Barros de Lacerda.*

Edital n.....

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã de 25 do corrente se ha de arrematar á porta desta repartição, livre de direitos, e sujeitos ao imposto devido á empreza da capatazia, a mercadoria abaixo declarada.

Marca P S & C — 1 caixa n. 6, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado neste porto em 28 do mez passado, e abandonada aos direitos por Pinto da Silva & Cascão; contendo 7 peças de cassa de algodão estampadas, pesando liquido real 17 kilos, avaliados por 229$533, e 33 ditas de ditas avariadas, pesando liquido real 87 kilos, no valor de 213$600 rs.

Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 87.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Conceição.

Marca M V. Duas caixas vindas de Lisbôa pelo vapor inglez *Neva*, entrado em 25 de agosto do corrente anno e consignadas a J. R. P. Guimarães.

Idem C. Duzentas ancoretas vindas de Portugal pela barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada em 27 do mesmo mez e consignadas a Carlos Alves Barbosa.

Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

DECLARAÇÕES.

Monte pio portuguez em Pernambuco

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal dos senhores socios para a primeira convocação, de novo convido a todos para domingo 26 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de que em sessão de assembléa geral tomem conhecimento do exposto no § 1º art. 24 dos estatutos, certos de que a sessão se celebrará com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da directoria do monte pio portuguez 21 de outubro de 1873.

Borges Costa
1º secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. associados a se reunirem nesta secretaria á rua do Imperador n. 35, 1.º andar, no dia 27 do corrente pelas 7 horas da tarde, afim de dar-se cumprimento ao citado no art. 36 e seus paragraphos, dos nossos estatutos.

Recife, 23 de outubro de 1873.

Salvador F. Ferreira Guimarães.
Secretario.

Olinda.

Perante o Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade, tem de ser arrematados em hasta publica, no dia 27 do corrente, segunda-feira, a 1 hora da tarde, alguns moveis e livros pertencentes ao espolio do Exm finado conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo. Olinda, 23 de outubro de 1873.

O escrivão de orphãos
F. Luis Caldas.

Associação commercial agricola de Pernambuco.

São convidados os senhores socios á reunião de assembléa geral, terça-feira 28 do corrente, no edificio da mesma associação, afim de assistirem a leitura do relatorio que lhes tem de ser apresentado pela directoria actual, e elegerem a nova que a tiver de succeder.

Recife, 25 de outubro de 1873.

Manoel Baptista de Miranda
Secretario.

ATTENÇÃO

De ordem do nosso charissimo irmão juiz da veneravel irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, são convidados na fórma do art. 3º do compromisso os charissimos irmãos desta irmandade, que estiverem no goso de seus direitos, para se reunirem em sessão geral no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da mesma irmandade, para proceder-se a eleição da nova mesa regedora.

Consistorio, 23 de outubro de 1873.

Manoel Jovino de Sant'Anna
Secretario.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·, do Univ.·.

De ordem da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Segredo e Amor da Ordem em sessão de hontem, convido a todos os RResp.·. Irs.·. pertencentes ao seu Quad.·. para sessão especial domingo 26 do corrente ás dez horas da manhã, afim de ser prestado juramento a nova constituição maçonica.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Segredo e Amor da Ordem, 24 de outubro de 1873.

O secretario interino,
Thomaz F. M. Pinheiro.

— O administrador do consulado faz publico que, no dia 28 do corrente mez, á porta deste consulado, pelas 12 horas, se ha de arrematar em praça publica 5 barricas com cerveja nacional, avaliados á vista do preço da pauta semanal em 57$600, apprehendidas á Alheiros Oliveira & C. pelo feitor conferente Joaquim Pires da Silva.

Mesa do consulado provincial, 22 de outubro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre Deus.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos, afim de em mesa geral elegerem a mesa regedora que tem de funccionar no seguinte anno. no domingo 26 do corrente pelas 11 horas da manhã no consistorio da mesma irmandade.

Recife, 23 de outubro de 1873.

Antonio Annes Jacome,
Escrivão.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 30 do corrente mez as seguintes arrematações:

Reparos da ponte do Junqueira	5:720$000
Venda do sitio dos Remedios	3:750$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de outubro de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 25 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelo vapor francez *Henrique IV.*

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (25) pelo vapor acima mencionado para a Bahia e Rio de Janeiro, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 25 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Paraná* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (25) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas da tarde, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Sabbado 25.

As 8 1/2 horas em ponto.

Pela ultima vez
A' PEDIDO
O drama em 5 actos:

A MORGADINHA DE VALFLOR

e a comedia em 1 acto:

OS IRMÃOS DAS ALMAS

Haverá trem até Apipucos.

Domingo 26.

A's 8 1/2 horas,

O 1.º e 3.º actos da

A RAINHA CRINOLINE
OU O
Reinado das mulheres

e a comedia em 1 acto:

O CHOLERA MORBUS

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA--VICENTE.

Domingo 26 de outubro.

A's 5 1/2 da tarde.

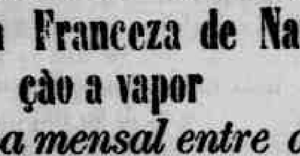
Unica representação da opereta burlesca em tres actos:

A torre em concurso.

Musica de F. Colás.

Os programmas minuciosos destes espectaculos serão distribuidos amanhã.

AVISOS MARITIMOS.



CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

HENRI IV

Commandante Capélle

Segue viagem para os portos do sul de sua escala, hoje 25 do corrente as 4 horas da tarde.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor *Gonçalves Martins*, é esperado dos portos acima até o dia 27, seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Pará

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna *Henriette*, recebendo alguma carga na camara e passageiros: a tratar com o capitão na rua do Commercio n. 4.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

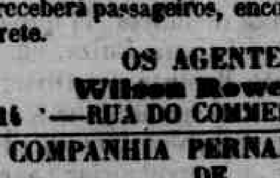
VALPARAISO

espera-se da Europa até o dia 26 de corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

'ARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU' E ACARACU'.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

Para o Pará

Segue ... poucos dias o patacho ... para a pouca carga que lhe falta, trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 57

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 4 de novembro ao meio dia. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Maranhão e Pará

Pretende seguir com muita brevidade palha bote *Joven Arthur*, tem parte de seucarregamento a bordo: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DA casa de pasto na rua de Lombas Valentinas n. 46, antiga rua das Aguas Verdes

Hoje

ás 11 horas

O agente Martins venderá em um ou mais lotes os moveis, louça, trem de cozinha e mais pertenças do referido botequim, sabbado 25 do corrente.

Grande e variado

LEILÃO

DE moveis, piano, mobilias, jarros, espelhos e obras de prata do Porto

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV (nova), jarros para flores, grandes e bonitos, espelhos, tapetes e escarradeiras.

Um sofá, 1 jardineira, 2 conçolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 toucador, 2 commodas e cabides torneados.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 dita de ferro, 1 toilette, 2 guardas-roupa e 1 berço de faia.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra marmore, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, 1 mobilia de mogno, cadeiras de mogno.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 24 cadeiras, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, garfos, colheres, bandejas, jarras, mesas, marquezas, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Segunda-feira 27 do corrente

No armazem da rua da Cadeia n. 24

Esquina do becco Largo.

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes á casa de familia, os quaes serão transportados para o armazem da rua da Cadeia n. 24, onde serão vendidos no dia segunda-feira 27 do corrente ao correr do martello.

EM TEMPO.

Desde já previne-se aos arrematantes que a entrega dos ditos moveis será effectuada nas 24 horas depois do leilão, tempo marcado para a entrega da chave do mesmo armazem.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilao

DE tinta violeta para escrever, dita preta para copiar e dita preta dupla

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua da Cadeia n. 24, por occasião do leilão de moveis.

Leilão ESPLENDIDO

DE

Moveis, louças finas, crystaes, um rico faqueiro de prata (lei) um apparelho para almoço de electro-plate, joias de ouro e brilhante, uma rica cruz com 8 brilhantes grandes, uma dita com 8 brilhantes grandes e 140 perolas finas, caixa de prata para rapé, adereços com pedras preciosas, brincos, pulseiras com camafeu e mais objectos de gosto.

MOVEIS

Um piano novo com pouco uso, de um dos melhores fabricantes, uma linda mobilia de mogno compondo-se de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, uma rica cantoneira, 1 toilett de jacarandá com pedra, 1 aparador de mogno com pedra, 2 ditos pequenos, 2 consolos, 2 marquezas, 1 guarda-roupa, 2 camas francezas, uma rica secretária de jacarandá com gavetões, uma dita de amarello, uma commoda de mogno, uma meia dita de amarello, uma mesa elastica para 30 talheres, uma secretária de mogno, cabides, quartinheiras, elogio, 24 cadeiras diversas, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 3 quadros grandes bons vidros ovaes, 3 espelhos grandes e pequenos, louças para jantar e almoço, jarros finos, figuras, quadros, escarradeiras, garrafas de crystaes, lanternas, castiçaes de prata, um paliteiro de dito, 1 salva, carpetes finas, carrinhos para crianças, berços, uma estante envidraçada, garrafas com vinho, ditas com cerveja, trem de cozinha, e outros muitos objectos que deixa de mencionar para não se tornar enfadonho.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

A's 10 1|2 horas

O agente Pinho Borges autorisado pelo Sr. Joaquim M. Marinho, o qual se acha ausente, fará leilão dos moveis e mais artigos que acima mencionamos, e que serão transportados para o 1º andar da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 50.

LEILÃO

DE um excellente cabriotet de 2 assentos, forrado de novo, com coberta de vaqueta

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 50.

Ao meio dia.

O agente Pinho Borges levará a leilão o referido cabriolet, o qual se achará na rua da Senzalla no dia do leilão, exposto a exame dos pretendentes.

Leilão

DE um magnifico sobrado de 2 andares e sotão, em chãos proprios, com frente de azulejo, da rua do Bom Jesus n. 26.

TERÇA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO

ás 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado por ser novo e edificado em chão proprio, e em uma das ruas mais commerciaes.

O pretendentes poderão desde já examina-lo, e concorrer ao leilão que deve ter lugar ás 11 horas do dia 4 de novembro, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Attenção.

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaque, e que afiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a pessoa que estiver nestas circumstancias, appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

— André Carneiro Coelho Cintra faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolveu a sociedade commercial que tinha com Henrique Ferreira Pontes, ficando este responsavel por toda e qualquer obrigação até então contrahida em nome da mesma sociedade.

Recife, 13 de outubro de 1872.

— O conselheiro João Silveira de Souza, de volta de sua viagem a Europa, continúa a ter o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, no primeiro andar, entrada pelo becco. Póde ser procurado tambem na casa de sua residencia na rua da Saudade n. 5.

ALUGA-SE

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

ESCRAVO FUGIDO

100$000.

Está fugido o escravo Manoel, de João de Souza Dias Valladão, que está em Fernando de Noronha, o qual tem os signaes seguintes: mulato, andar descançado, altura regular, barba serrada, e dizem que anda com uns papeis falsos, e intitula-se como livre: quem o apprehender e leva-lo ao largo da Assembléa n. 17, reberá a gratificação acima.

Seria por engano?

A pessoa que hontem levou do café da rua da Imperatriz um paletot trocado, tenha a bondade de mandar desfazer a troca no mesmo café até amanhã ás 3 horas da tarde, certo de que se o não fizer verá seu nome estampado nesta folha como autor dessa *caridosa* obra, pois se vio, quando acabou de jogar bilhar, vestir o paletot que lhe não pertencia.

CASA EM OLINDA

Aluga-se uma boa casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, na rua de S. Pedro n. 31: quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 20, que achará com quem tratar.

— A pessoa que na sexta-feira 24 do corrente entrou em um quarto da sala das audiencias e levou um chapéo de sol de seda novo, cabo de marfim, tenha a bondade de entregar ao porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, e se não o fizer dentro de tres dias se publicará seu nome neste jornal, pois sabe se quem o tirou.

Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23

Parecer favoravel DO CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA

VESICATORIO E PAPEL D'ALBESPEYRES

Util ha 80 annos

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cad folha de papel leva nome de Albespeyres.

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter os vesicatorios sem dôr nem cheiro. — Muito aceio. — Paris, 78, faubourg St-Denis e nas principaes pharmacias nos quaes acha-se tambem as CAPSULAS DE RAQUIN. — Deposito em Pernambuco, A. REBORD.

40 ANNOS de existencia.

CAPSULAS DE RAQUIN

APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

As Capsulas glutinosas de Raquin engulem-se com facilidade, SEM DOR, NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL, CAUSAM NO ESTOMAGO; NÃO DÃO ORIGEM A ERUCTAÇÕES, como torna mais ou menos as outras preparações da copahiba e até as Capsulas gelatinosas.

A sua efficacia não tem apresentado excepção alguma.

A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram cinco frascos. — *Paris, 78, Faubourg-Saint-Denis, e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem o* VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES. — Deposito em Pernambuco, A. REBORD.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua de Burgos n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, a tratar com José Feliciano Nazareth.

— O Sr. Antonio Luis da Costa, que foi negociante em Olinda, na rua de S. Bento n. 45, é chamado á mesma cidade, á rua do Commercio n. 24, a negocio que S. S. bem sabe.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é o faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Alugam-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas, e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Prevençaõ

Ao abaixo assignado desencaminhou-se uma carta firmada em 10 do corrente mez pelos Srs. Cunha & Irmãos, do Aracaty, capiando um saque maior de 14:000$, e como se ignore contra quem vem o dito saque, e qual a quantia exacta; vem prevenir que ninguem o aceite, sem que seja apresentado pelo abaixo assignado.

Recife, 24 de outubro de 1873.

Antonio Alberto de Sonia Aguiar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12 sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 69 da rua do Padre Floriano, proprio para pequena familia ou homem solteiro: a tratar no 2º andar, das 8 horas ás 4 da tarde.

— Por ordem do Sr. provedor da irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deos, convido todos os nossos irmãos a se reunirem no consistorio da mesma igreja, no dia 25 do corrente mez, afim de se tratar do arrendamento do armazem pertencente a dita irmandade, isto ás 6 horas da tarde.

Consistorio da irmandade, em 22 de outubro de 1873.

O escrivão

Manoel de Azevedo Pontes.

PADARIA

Faz-se negocio com a da rua de Vidal de Negreiros n. 147, que foi do Campos, uma das melhores naquella rua, ou tambem se admitte um socio com algum capital; o motivo é porque o encarregado da mesma tem de retirar-se para fóra da provincia: a tratar Vigario n. 32.

CAFÉ DO RIO.

Tem para vender J. S. Carneiro da Cunha, em seu escriptorio á rua do Encantamento n. 5, 1.º andar.

— O Illm. Sr. Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, formado na academia de Pernambuco em 1873, filho do Illm. Sr. Joaquim Leopoldo de Figueiredo, é chamado á loja de Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2, a negocio que não ignora.

— Aluga-se uma boa casa propria para passar a festa, na povoação do Monteiro, rua da Ponte n. 11: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua da Ventura n. 21. Capunga.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Attenção.

20$000.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar o cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima: a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 16, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava: na rua da Conceição n. 45.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe e compre: na rua do Crespo n. 20.

AMA Na rua do Senhor Bom Jesus n. 9, 2º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e uma outra para engommar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Brum n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

AMA Precisa-se de uma ama escrava: a tratar na rua da Aurora n. 5, andar terreo.

A M A Uma senhora de boa conducta offerece-se para ama: no becco do Peixoto n 7.

Ama Na rua da Senzala Nova n. 33 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa.

Não ha iguaes!

De 5$000 á 10$000.

Para o sexo amavel acabam de receber *Monteiro Guerreiro & C.* um especial sortimento de chapéos, sendo de modelos e enfeites da ultima moda. São proprios para a presente estação. Ha tambem vestidos com enfeites proprios para usar-se com os mesmos chapeos.

Custam de 5$000 á 10$000 (os chapéos)

Rua Duque de Caxias n. 86

Monteiro Guerreiro & C.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia: a tratar ... rua do Amorim, n. 37.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro de tres pessoas, para comprar e cozinhar: na rua do Amorim n. 16.

Para casa de pequena familia

precisa-se alugar uma negrinha de 10 a 12 annos de idade: na rua do Duque de Caxias n. 64, loja de fazendas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........ }

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para banhos de mar.

Amaral, Nabuco & C., receberam de Paris interessantes costumes do ultimo gosto, para homens e senhoras que desejarem tomar banhos salgados, além da solidez da fazenda para resistir a agua salgada, a elegancia dos trajos nada deixa a desejar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica: no becco da Carvalha n. ... esquina da rua da Assumpção.

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avó e avô, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro; a encommenda deve se fazer tres dias antes; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba lavar, engommar e comprar para casa de uma familia estrangeira composta de tres pessoas: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Cachorrinha.

— Fugio da rua do Imperador uma cachorrinha ingleza muito nova, com cabo curto e as orelhas cortadas ainda de fresco, tem não só nos pés como no focinho malhas amarellas e sendo toda mais preta: gratifica-se a pessoa que o entregar na rua do Crespo n. 7.

O postilhão

Sahe hoje o segundo numero deste jornal, e se acha á venda nos lugares já annunciados.

Para sitio

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno: a fallar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Doces, fructas, flores

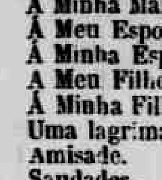
Na rua da Cruz n. 6 preparam-se bouquets de cravos para noivos, bailes e dias de annos, o melhor que se póde desejar.

Pede-se

ao Sr. João do Couto Alves da Silva para vir á rua das Cinco Pontas n. 93, a negocio do seu particular interesse.

Capellas mortuarias

Para tumulos e catacumbas no dia de finados.



Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

A Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
A Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

ALUGA-SE

a casa terrea na Ilha dos Ratos n. 68, com a frente para a estrada do Hospicio, com bastante commodo para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Aluga se o 2º andar do sobrado junto a igreja dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro, casa n. 15.

Attenção

O Barão de Bemfica ractifica o seu aviso muitas vezes repetido no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, de que não attenderá a recibo algum que lhe diga respeito, não sendo passado por seu filho José de Oliveira Castro ou por Antonio Joaquim Brito de Oliveira ou Adolpho Henrique Amando Chaves, unicos empregados de sua casa commercial. Ninguem, alem destes, está autorisado a firmar documento algum que importe exoneração a quem for passado, ou obrigação de qualquer natureza que seja, ao annunciante

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que queira prestar algum serviço em uma casa de duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que tendo de retirar-se para a Europa a negocio de familia, julga que nada deve a esta praça; porém, se alguma pessoa se achar com direito, apresente seus documentos legaes no prazo de oito dias, no pateo do Paraizo n. 15.

Recife, 23 de outubro de 1873.

Francisco Antonio Giffonif Filho.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere se portuguez: na rua Direita dos Afogados n. 27, padaria. Na mesma vende-se um cylindro inglez.

—Vende-se a taverna do pateo do ribeira de S José n. 21, bem afreguesada para terra e matto, com poucos fundos, propria para algum principiante, o motivo da venda se dirá a quem pretende-la: a tratar na mesma ou na rua Thomé de Souza n. 3.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua Nova n. 25, 1.º andar.

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras; na rua do Hospicio n. 40.

— Quem tiver achado um maço de papel, constante de recibos de decimas, de alugueis de casas e umas cartas de fiança, e querendo entregar, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 49, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa com bons commodos, na povoação da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 20.

— O abaixo assignado faz sciente aos credores da taverna da rua larga do Rosario n. 31, sob a firma de Santos & Araujo, e a quem mais interessar que recolheu a deposito publico as chaves da mesma taverna.

Recife, 21 de outubroo de 1873.

Joaquim Rodrigues da Costa Santos.

Pede-se

ao Sr. João Gonçalves Ferreira Lemos, para vir á rua das Cinco Pontas n. 93, a negocio de seu particular interesse.

Ao commercio

João Francisco de Souza e Frederico Alves Pereira Pinto declaram que desde o 1º de setembro dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Marquez de Olinda n. 40, que gyrava sob a firma de Frederico Pinto & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Frederico Pinto, e o socio commanditario João Francisco de Souza livre de toda a responsabilidade. Recife, 22 de setembro de 1873.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar em algum collegio: quem precisar de seus serviços deixe carta fechada com as iniciaes S. C. na rua da Concordia n. 111.

Açougue.

— Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

— Furtaram do terceiro andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz, no dia 19 deste mez, uma cadeia de ouro com uma caçoleta quadrada e um relogio de ouro patente suisso, coberto e com a numeração 92,0?5. Pede-se a quem quer que apprehenda esses objectos o obsequio de leva-los na rua da Cruz no Recife n. 16, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

D. Maria Jorge Pereira do Rego, D. Senhorinha Emilia Jorge, Dr. Vicente Pereira do Rego, D. Joaquina ... de Paiva Rego, Manoel Thomaz Pereira do Rego, os bachareis Miguel Archanjo Pereira do Rego e Vicente Pereira do Rego Junior (ausentes) agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de honrar com a sua assistencia as orações e a encommendação solemne que se fez na tarde de 20 do corrente, ante os restos mortaes de seu presadissimo marido, genro, filho e irmão, Dr. Jacintho Pereira do Rego, na capella do cemiterio publico, e que os acompanharam ao seu ultimo jazigo ; e rogam outro sim a todos os amigos e collegas do mesmo finado o caridoso obzequio de assistirem ás missas que se celebrarão no sabbado 25, 7.º dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, pelo eterno repouso da sua alma.

Hodié mihi cras tibi.

Agostinho Soares de Santa Clara, roga aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem algumas missas que hão de ser celebradas na igreja do convento de Santo Antonio desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, pelo primeiro anniversario de sua mui carinhosa mãi Maria Joaquina Pinheiro, e pelo que se confessa muito grato.

Leocadio Alves Pontual, ferido do mais doloroso sentimento pelo passamento de sua chara esposa D. Anna Joaquina dos Santos Pontual, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas, que no setimo dia (28 do corrente) manda rezar por sua alma, na capella do seu engenho Aripibú, ás 10 horas da manhã, e, no Recife, na igreja de N. S. da Gloria, ás 7 horas da manhã.

— Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com boa agua de beber, perto da capella : a tratar com o respectivo proprietario Caneca, professor de primeiras letras do mesmo lugar.

— Alugam-se duas casas novas, proprias para passar a festa no povoado do Barro, na rua da Conceição, perto do rio, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal : a tratar na rua de Lomas Valentinas, antiga rua das Aguas Verdes n. 15, taverna.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de duas pessoas, mesmo com pouca habilidade : no pateo do Terço n. 21.

Engenho Garapú.

Desappareceu do engenho Garapú, freguezia do Cabo, o escravo Vicente, pardo, sem barba, um pouco calvo, cheio do corpo e baixo, representa 18 a 20 annos, falla moderada, anda com a vista baixa e finge se cégo. Este mulato foi visto em Caxangá como servente de pedreiro, tem o mesmo como bom signal, uma fistula no queixo : quem o pegar e levar ao dito engenho, ou á rua do Bom Jesus n. 50, receberá boa gratificação.

... rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n ..., ha uma pessoa que se encarrega de armar ...s e catacumbas no cemiterio publico para ... de novembro, commemoração dos fieis de...

Apipucos.

...ga-se nesta povoação uma boa casa pintada ...o, com mobilia de jacarandá na sala da ..., quintal murado e portão que se communica o rio : a tratar no largo do Corpo Santo ..., 1.º andar.

— Os curadores fiscaes da massa fallida de Al... Martins da Silva Borges, pelo presente chamam os credores da mesma massa, para, no prazo de oito dias, apresentarem seus titulos, afim de serem classificados, devendo os mesmos titulos serem apresentados em seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 22.

COMPRAS.

Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho : no armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

— Compra-se uma escrava crioula ou africana, que saiba cozinhar o ordinario de uma casa : a tratar na rua do Alecrim n. 20.

— Compra-se duas venezianas novas ou com algum uso, e que estejam em bom estado : na rua do Barão da Victoria n. 5.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds : a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba lavar, engommar e cozinhar, que não tenha vicio algum e seja sadia : quem tiver nessas condições e queira vender, annuncie por este Diario, ou dirija-se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDAS.

Predios a venda.

Vende-se a casa n. 153 da rua Imperial, em chãos proprios, e grande quintal, que rende 18$ mensaes, mais 12 meias-aguas em uma das travessas da mesma rua (T. do Bandeira) edificadas ha pouco e em solo proprio. Vende-se mais 2 casas na rua do Brum ns. 23 e 25, que dellas se pode fazer dous grandes armazens, por terem terreno sufficiente para isto : quem pretender dirija-se á rua das Trincheiras n. 34.

Manejos Triumviraes ou seis mezes de viagem

PELO

Dr. Catão Guerreiro de Castro.

Obra politica e de geographia descriptiva : na typographia Commercial do Mira, á rua estreita do Rosario, vende-se por 2$ o volume.

Pharmacia.

Precisa-se de um official com pratica : tratase em carta fechada nesta typographia com a inicial W.

CAL DE LISBOA

da chegada no ultimo vapor, e da mais nova : vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 41 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade.
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se uma machina nova de costura fina, de superior qualidade, por metade do seu valor : a pessoa encarregada se de ... com toda porção : na rua Vidal de Negreiros n. 93.

— Vende-se uma excellente casa ... moderna, com frente de azulejo, e um grande ... do e um grande sitio com ... na margem da estrada real em Jaboatão e tendo o sitio boas proporções para edificação : a tratar em Jaboatão com Bernardo Gonçalves dos Santos ou na rua de Marcilio Dias n. 16.

— Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas e com quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo : para ver, na cocheira á rua da Roda, e a tratar, á rua Direita n. 40.

Novidade.

Na rua do Vigario n. 23 ha para vender-se latas de oito libras com torresmos, morcilhas e linguiças, chegados ultimamente da ilha de S. Miguel.

LIQUIDAÇÃO

DA

Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PANNO

DE

Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas :
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.

No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Incyclopedia moderna

OU

Diccionario das sciencias, lettras, artes, industrias, agricultura e commercio

30 volumes.

A' venda por preço o mais commodo possivel, na livraria Academica

RUA DO IMPERADOR.

Formas para assucar

Vende-se em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

SINGER !!!!!!

Para attender aos numerosos pedidos está resolvido a vender suas afamadas machinas de costura

A

PRAZO!

NA

CASA AMERICANA

45 Rua do Imperador 45

Fiado !

Rua do Barão n. Victoaia n. 22.

O proprietario do estabelecimento — Bazar Universal — tendo de transferir o mesmo para outro lugar e tendo grande deposito de Machinas de custura de todos os autores, resolveu vender a PRAZO, mediante a convenção que se puder fazer com os pretendentes : a rua do Barão da Victoria n. 22.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Novo estabelecimento de cera.

Na cidade da Victoria, á rua da Imperatriz n. 48 A, vende-se e troca-se cera de toda qualidade, a qual se affiança por ser feita na terra, e o seu autor foi premiado na exposição de 1869.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Fazendas baratas

NA

LOJA D'AMERICA.

Bramante de quatro larguras muito bom para lençoes a 1$600 a vara.
Brim lona superior a 1$600 idem.
Madapolão francez a 6$ a peça.

PARA TOALHAS DE MESA.

Vende-se rico atoalhado com duas larguras e desenhos modernos a 1$600 a vara.

PARA VESTIDOS.

Lãzinhas de quadros azues a 400 réis o covado.
Metim trançado, côres garantidas, a 400 réis idem.
Lãzinhas com listras de setim a 1$ idem.
Brilhantina assetinada, com duas larguras, a 500 réis idem. Dão-se amostras : na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Café do Rio

Vende-se na rua do Marquez de Olinda numero 66.

Para 2 de novembro

Bogias enfeitadas de boa cera e diversos tamanhos, para o dia de finados : na rua do Cabugá numero 5.

ATTENÇÃO

A loja do Passo recebeu riquissimos córtes de tarlatana prateados, proprios para bailes, fachas de seda de lindissimos gostos, e diversos artigos proprios para senhora : na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 7 A.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos e bastante afreguezada para a terra, na rua do Rangel n. 41 ; a tratar na mesma.

Joaquim José [illegible]

[illegible]

Tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte :
AGUARDENTE do cajú : caixas de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscate do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 5?

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bronzes de sobresalentes, e por preço commodo : para ver, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

20

Rua do Crespo.

Continúa a vender barato para apurar muito.

Brins de linho de cores (pechincha) a 1$200 a vara.
Fustão branco para roupa de meninos a 560 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençoes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão T a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Metins

Proprio para vestidos, o que ha de mais gosto, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cassa-lã

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de

Guilherme & C.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade proprias para os banhos, em Olinda : na loja de arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

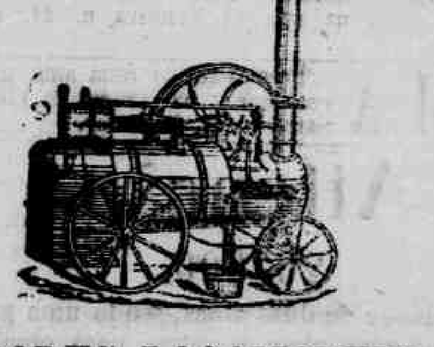
A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, frauze e borde toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho ; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Grande novidade.

8 ópara o 43

Vieram no ultimo vapor, baptistas finas com barras, gostos chinezes, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado : á rua do Queimado n. 43.

Lãs com listras assetinadas, ultimo gosto a 1$000 o covado : só o 43 á rua do Queimado Dão-se amostras.

VENDE-SE

uma casa bem construida de ferro e madeira, situada em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro : trata-se com os Srs. Shaw, Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

UTILIDADE

Sondas de Beniqué.

São estas as melhores sondas para a dilatação da urethra, não só pela facilidade na applicação, como tambem pelo pouco incommodo que produz ao doente, tendo a vantagem de uma longa duração. Encontram-se á venda na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Contra erysipela

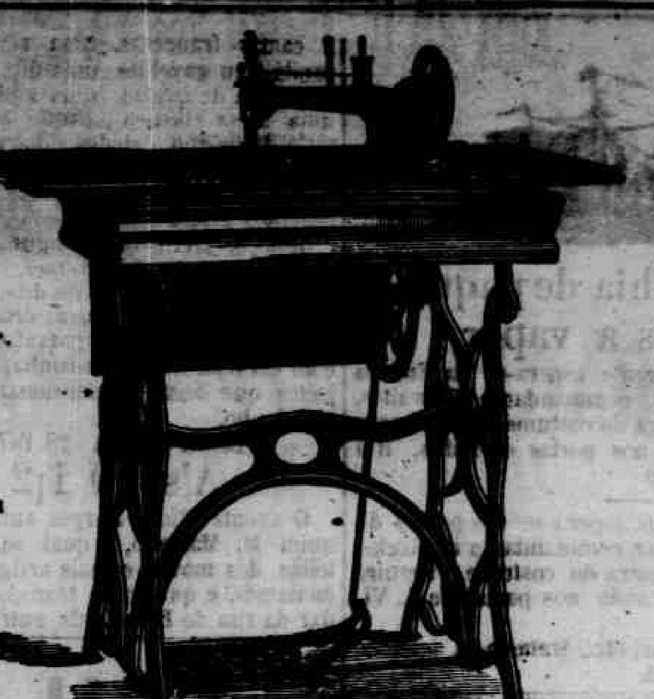
Bas pour varice

Meias de borracha, tecido em seda, unico remedio contra a erysipela das pernas : á venda na loja do Gato Vigilante á rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO.

UMA MOBILIA.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado a Luiz XV : constando de um sofá, uma ..., um par de consolos, 12 cadeiras de guarnição, duas de braço e duas de balanço : quem quizer fazer negocio, dirija-se á rua Direita n. 6 1º andar, que achará com quem tratar.



80$000 **80$000**

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

NÃO TEM RIVAL

MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se

DE

COSTURAS

Querem agradar á yaya ?
Querem agradar á esposa ?
Querem agradar á filha ?

COMPREM UMA

MACHINA DE SINGER

EM FIM

Nenhuma casa está completa sem uma

MACHINA DE SINGER

Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Pinhões de cêra.
Sagú em garrafões.
Sardinhas em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Estopa de alcatrão.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Sherry.
Vinho da Madeira.
Porco com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauthier Freres.
Lombo de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino branco, para almoço. Vende-se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta

23 Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porco, salgada para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

Café

... Janeiro : vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, a 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

Mobilias
Cadeiras de guarnição muito baratas.
23—Rua Marquez de Olinda—23
CUNHA & MANTA.

— Vende-se um prelo americano, pequeno e com todas as pertenças para trabalhar, para ver e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

Bazar Victoria.
Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapéos de sol, bengallas, umbellas, etc. para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

MACHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.
Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 400 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
41 — Rua do Imperador — 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dynamisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas (
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.
Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

Lãs e sedas.
Cambraias bordadas e outras fazendas, vendem-se baratissimo, a dinheiro: á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

Hesperidina
Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: Á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 2.

Salsa parrilha
muito nova e barata: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Triadade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Calçado francez
Borzeguins de bezerro para homem a 7$000: na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

VERO
DE
Portland, desembarcado no dia 4 do corrente, ninguem tem cimento de Portland mais novo nem do melhor qualidade: a venda no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Agua florida, de Guielain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.
A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Rapé Rocha
a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

PARA DIA DE FINADOS

SAUDADES.
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.
Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mobilias baratas
No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna, brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.
Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.
Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Taixa.
Vende-se uma taixa de cobre, pequena: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Rua do Queimado n. 43, é pechincha.
Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.
Ditas de barege de quadrinhos a 280 rs. o covado.
Ditas com bonitas listras de sede a 1$.
Cortes de vestidos á escoceza, com 15 covados a 7$000.
Baptistas de barra a 800 rs. o covado.
Nansuc [illegible], propria para vestidos a 240 rs. o covado
Lenços abainhados de linho a 3$500.
Toalhas grandes para rosto a 500 rs.
Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes a 1$600 a vara, e muitas outras fazendas por menos de seu valor.
Na rua do Queimado n. 43, em frente da pracinha.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.° de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasit de côres, lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de l[illegible].
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhoras, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Gratis.
Rua do Barão da Victoria n. 22.
Concerto de machinas.
O proprietario do Bazar Universal de novo avisa aos seus freguezes, que continúa a mandar concertar machinas de costura, vendidas em seu estabelecimento, e por pessoa muito habilitada para este fim, e de conformidade com os annuncios feitos por este jornal.
E bem assim vende todos as pertenças para as mesmas machinas por commodo preço para os seus freguezes.
E tambem previne a todos os seus freguezes, que o Sr. *Alfredo Luiz Ducasble*, deixou de sers seu empregado desde o dia 15 do corrente mez.
Recife, 17 de outubro de 1873.
N. 22 Rua do Barão da Victoria— N. 22
Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Para senhoras.
Chapéos de sol a 2$000.
Chapéos de Sol de lindas côres e cabo comprido, ultima moda em Paris, proprios para as Exmas. Sras. apreciadoras dos banhos em Olinda, e mesmo para passeios nos arrabaldes da cidade, pelo baratissimo preço de 2$000 cada um; é pechincha: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Para meninas.
Chapéos de sol a 2$000; é pechincha: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

A vista desengana.
Madapolão francez a 6$000 a peça.
Tem a loja da America madapolão francez, é bom que vende por este preço para acabar na rua Cabugá n. 10, loja da America.

LIVROS.
Novidades.
Almanaks para 1874.
Almanak de lembranças Luso-Brasileiro de Castilho.
Ornado de gravuras com o retrato do Sr. L. A. Rebello da Silva.

Almanak das senhoras
Portugal e Brasil.
Contendo 187 artigos por Guiomar Torresão, com uma extensa carta de A. Herculano.

Almanak das artes e lettras.
Ornado de importantes artigos e lindas gravuras. Preço de cada um dos almanaks acima. Acabam de chegar estes almanaks e vendem-se na livraria Economica no pé do arco de Santo Antonio.

E' barato.
Camisas inglezas de 60$ a 45$ a duzia.
Collarinhos de linho a 5$ a duzia.
Chapéos pretos finos a 10$.
Ditos de castor brancos e pretos 9$.
Ditos de merinó a 3$.
Cortes de casemira fina a 7$.
Ditos de dita a 5$.

Para acabar
Vende-se uma porção de casaes de pombos, sendo a maior parte de raça (grandes) por preço modico: a tratar na rua do Vigario n. 26, ou rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 22.

VARIEDADE

O PRETENDENTE TICHBORNE.—No dia 24 de setembro foi a centesima primeira audiencia do julgamento da causa Tichborne, que se discute no tribunal Queen's Bench, de Londres, pois começou no dia 23 de abril.

Tem sido inquiridas muitas testemunhas para provor os differentes pontos de defeza do accusado.

Um grande numero de habitantes de Wapping, companheiros da infancia e conhecidos da familia de Arthur Orton, tem deposto que elle era muito corpulento, que tinha os pés e as mãos enormes, que usava brincos nas orelhas, e alguns declararam que tomaram banhos com elle, e que nunca lhe viram signaes no corpo, como o accusado declarou ter, o que o accusado não é Arthur Orton, e que se distingue delle tanto pelas qualidades physicas como pelas maneiras.

John Yates, sapateiro, inquirido no dia 23 de agosto disse: que tinha feito botas para Arthur Orton, quando este contava apenas 14 annos, e que já então tinha os pés de dobrado tamanho dos do accusado.

John Heywood, tambem sapateiro, disse o mesmo na audiencia do dia 27.

Eduardo Watling depoz: que em 1857, sendo estudante de medicina e ajudante do Dr. Doble, tratou Arthur Orton e cauterisou lhe uma ferida, proveniente da mordedura de um cavallo no braço, e que pela maneira menos habil como elle operou, devia ficar uma cicatriz permanente.

Observando como microscopio o braço do accusado não lhe encontrou o menor vestigio da cicatriz.

Instado se o Dr. Doble tinha algum registo dos doentes que tratava, disse: que o Dr. Doble já tinha morrido e que a familia inutilisou os livros de registro do doentes que ficaram.

José Manning, marinheiro e condiscipulo de Arthur Orton, declarou: que este uma vez, querendo o agarrar, se ferio na mão esquerda com uma faca, e deste ferimento lhe ficou uma cicatriz.

Perguntado se o accusado era Arthur Orton, respondeu que não era.

Na audiencia do dia 28, Ricardo Moore, pharmaceutico, disse: que em 1852 mandou a um amigo por Arthur Orton, dois *poneys*, um dos quaes deitou o conductor ao chão, resultando-lhe da queda um ferimento na cara, que lhe deixou uma cicatriz indelevel.

No dia 29 John Dyke e Carlos Janes disseram: que conheceram perfeitamente Arthur Orton e Thomaz Castro, e que eram duas pessoas inteiramente diversas.

Um grande numero de testemunhas que serviram no regimento de carabineiros com Rogero Tichborne, declararam que o accusado era o official que elles tinham conhecido no dito regimento.

Na audiencia de 2 de setembro Charles Guy declarou: que o accusado era Rogero Tichborne, que o conheceu muito bem, e que o vio muitas vezes passeiar com sua prima Miss Doughty. Este depoimento está em contradicção com o de Miss Doughty e com o de sua mãi.

Na audiencia do dia 9, Andre Rogle, preto, criado de Eduardo Tichborne, tio de Rogero, que o trouxe das Indias em 1825, affirmou que o accusado era Rogero Tichborne.

Na audiencia de 22, Antonio Bidulff, primo de Rogero Tichborne, declarou: que o accusado era o seu parente, e que por isso elle testemunha tinha sido padrinho de seu filho, e que até fallando com o accusado depois de sua volta, de varios factos de familia, o mesmo accusado rectificou algumas inexactidões delle testemunha.

Na audiencia do dia 23, Anna Brain, governante de Miss Doughty, affirmou que o accusado era Rogero Tichborne.

Deu-se um incidente notavel com algumas testemunhas: que affirmavam que o accusado Rogero Tichborne, quando [illegible] mostrava o retrato a daguerreotypo de Rogero Tichborne tirado no Chile, [illegible] olhar para elle ou diziam que não entendiam nada de photographias.

John Russell declarou que o retrato se parecia na testa com Arthur Orton, e no resto com Rogero Tichborne.

Anna Leswane, mulher do clarim que foi do regimento de carabineiros, disse: que na photographia não reconhecia Rogero Tichborne.

Eliza Frond, apezar de muito instada, recusou-se obstinadamente a olhar para a photographia, dizendo que não entendia nada de photographias, e que não quiz nunca ver retratos photographados senão o do seu cão.

Duas outras testemunhas no dia 24, só obrigadas olharam para o retrato, e disseram uma que não se parecia com Rogero Tichborne, e outra que só se não parecia no vestuario.

Na audiencia de 28 de agosto, requereu o Dr. Kenealy, advogado do réo, que o tribunal passasse ordem sobre o thesouro para serem pagas as testemunhas de defeza ja inquiridas

O lord presidente disse: que o tribunal não era competente para passar a ordem requerida, mas que só pódia recommendar o pagamento das testemunhas produzidas pelo réo, que o advogado da defeza devia fazer o seu requerimento ao thesouro para este fim.

Na audiencia do dia 9 de setembro, o Dr. Kenealy chamou a attenção do tribunal para uma carta, que a thesouraria dirigio ao procurador do accusado, em que lhe participava que só pagaria as testemunhas de defesa que fossem intimadas á accusação até ao 1.° de setembro ao meio dia. O defensor do réo accrescentou: que o presidente do tribunal tinha recommendado ao thesouro o pagamento ás testemunhas, cujos nomes fossem lealmente, e em tempo util intimados á accusação, sem marcar data; que era impossivel a defeza dar conhecimento ao accusador até ao 1.° de setembro de todas as testemunhas que tinha a inquirir; que todos os dias lhe sobrevinha conhecimento de factos importantes, que era preciso provar, vendo-se assim obrigado a dar testemunhas em que na vespera não pensava; que protestava contra a decisão do governo, por comprometter a defeza, pois o réo, tendo obtido dos seus amigos o additamento dos meios precisos para pagar ás testemunhas, na supposição de que essas despezas haviam de ser abonadas pelo thesouro, não podia assim em vista da resolução do governo satisfazer aos credores.

M. Hawkins, advogado da accusação, disse: que não havia lei alguma que obrigasse o thesouro a pagar as despezas das testemunhas de defeza, mas que o governo se obrigou a paga-las querendo ser benevolo para com o réo; para evitar porém que o julgamento se prolongasse além dos limites, e que o rol das testemunhas se entendesse indefinidamente, marcou um prazo para a producção da prova testemunhal a fim de ter o tempo necessario para se informar da qualidade, moralidade e antecedentes das testemunhas, e não ser sorprehendido; que na vespera recebera uma relação de testemunhas, que este modo de apresentar provas era irregular e pouco leal; que a accusação ainda não teve conhecimento do nome e morada da testemunha que o defensor do réo no seu discurso disse que estava a bordo do *Osprey* quando o seu cliente alli foi recolhido depois do naufragio do *Bella*.

O presidente perguntou ao Dr. Kenealy se o procurador do réo teve conhecimento da resolução do governo. O Dr. Kenealy respondeu que elle não o teve.

M. Harcourt, procurador do réo, disse: que lhe parecia ter dado conhecimento ao advogado da defeza de uma carta do thesouro, de 27 de agosto.

O Dr. Kenealy negou ter tido conhecimento desta carta.

O presidente [illegible] que a resolução do [illegible].

A [illegible] porque os jornaes tem dado noticia deste julgamento e apreciado a accusação e a defeza, deu logar a diversos incidentes. Na audiencia de 5 de setembro o Dr. Kenealy queixou-se ao tribunal, dos insultos dirigidos ao réo e ás testemunhas pelo correspondente de Londres do jornal *Western Daily Mercury*.

O lord presidente censurou o procedimento do jornal.

O juiz Mellor observou que outros jornaes tem sido pouco respeitosos para com o tribunal nas suas apreciações da presente causa, e que o proprio accusado nos discursos que tem feito nas reuniões convocadas, estando já pendente o julgamento, tem sido menos conveniente, inculcando-se como o verdadeiro Tichborne, e apresentando-se como victima de perseguições, dando como resolvido por elle o que ainda está affecto á justiça.

Na audiencia do dia 12 o lord presidente disse; que respeitava a liberdade de imprensa, mas achava inconveniente que, estando pendente a decisão desta causa, os jornaes fizessem commentarios ás provas, e apreciassem a justiça ou injustiça das partes; que lhe parecia muito melhor que referissem o acontecido nas audiencias, sem observações algumas.

Na audiencia de 19, Mr. Hawkins, advogado da accusação, participou ao tribunal que no jornal *Chettenham Chronicle* se publicou um artigo, em que se offende o tribunal, e se previne a decisão da causa com o fim de influir no jury. Dizia-se nesse artigo: que toda a questão se reduzia a saber: se o accusado era ou não Arthur Orton; que pelas testemunhas de defeza estava provado até a saciedade que o accusado não era Arthur Orton; que a prova de quem o accusado era pertencia á accusação; que a defesa tambem provou que o accusado era Remigio Tichborne; e que esta questão de identidade, estando resolvida, não podia ser prejudicada por circumstancias de pouco valor áquellas de que se soccorria a accusação.

O lord presidente disse: que no artigo havia offensa á dignidade do tribunal, e perguntou quem eram os culpados, para serem punidos.

Na audiencia de 22 compareceu no tribunal Mr. Cochrane, proprietario do jornal *Chettenham Chronicle*, accusado de intervenção abusiva em uma questão judicial, e de falta de respeito á justiça.

Mr. Corrington, defensor do accusado, confessou que no artigo incriminado tinha havido algum excesso, e allegou a favor do seu cliente as circumstancias attenuantes de ser chefe de uma numerosa familia, de estar doente, e do jornal ter 15 annos de existencia e nunca ter sido accusado, e por parte do seu constituinte protestou ter toda a deferencia e respeito pela justiça.

O presidente condemnou o accusado na multa de 150 libras, declarando que repentindo-se taes offensas imporia a pena de prisão.

O Dr. Kenealy denunciou o *Times* que aprecia as provas, corrompendo o juizo do publico contra o accusado, chamando lhe impostor.

O presidente disse: que depois da advertencia que fez a imprensa para que se abstivesse de apreciações sobre o merecimento da causa, os jornaes tinham mudado de tom.

Este incidente não teve seguimento.

Na audiencia de 18 de setembro, se suscitou um outro incidente. Mr. Hawkins chamou a attenção do tribunal sobre certos factos occorridos em Spennymoor, perto de New-Castle, no dia 13. O accusado foi convidado para assistir a aposta de 200 libras no tiro aos pombos. Terminada a luta, houve um jantar a que assistiram 60 pessoas, e em que o accusado proferio um discurso, em que se proclamou o legitimo herdeiro de Tichborne, insultou o advogado da accusação, e [illegible] a reputação de duas testemunhas respeitaveis.

O Dr. Kenealy declarou que tambem [illegible] motivos de queixa contra o *Times* e o *Daily-News*.

O presidente disse: que não podia [illegible] conjunctamente das duas queixas; que por um jornal de New-Castle soube o que se passou na reunião; que era preciso por termo a um tal escandalo; que era um ultraje á decencia publica consentir que antes do julgamento se apresente como martyr e como victima um homem accusado de perjurio por um magistrado illustrado, depois de um processo, em que o jury não attendeu as suas pretenções, e contra quem o grande jury approvou a accusação; que todos os dias os juizes recebem as mais grosseiras e virulentas injurias por comprirem os seus deveres; que até tem sido ameaçados com a morte, no caso do processo ter um certo resultado contra o accusado; que o jury tambem tem sido intimidado; que esta agitação em todo o paiz tem por fim excitar as paixões a favor do accusado, e influir nas testemunhas que não tem assistido ás reuniões; estes factos, estando pendente a causa, constituem um insulto aos julgadores, e uma offensa á justiça; que desde principio não interveio para impedir as reuniões feitas pelo accusado com o fim de grangear alguns meios para dar mais latitude á defeza, mas a sua indulgencia só lhe accarretou as mais grosseiras injurias; que nenhuma intimidação o desviará do cumprimento dos seus deveres, e por isso advertia o accusado, que se desde aquelle dia tentasse fazer mais alguma reunião publica, ser-lhe-hia retirada a faculdade de estar solto com fiança.

O Dr. Kenealy disse: que o accusado tinha feito contratos para tomar parte nas apostas de atirar aos pombos, com o fim de adquirir alguns meios para occorrer ás despezas do processo, desejava saber se a sua presença nestas reuniões seria considerada como offensiva ao tribunal.

O presidente disse: que o accusado abusou da liberdade que foi lhe concedida, e que não podia consentir por mais tempo, que elle assistisse a reuniões, em que se declarava ser Rogero Tichborne; e que se o accusado não tomasse a palavra, não ha certeza que os seus amigos o não fizessem e continuassem o escandalo publico, a que é preciso pôr um termo; que estava resolvido a não tolerar qualquer manifestação publica em relação ao accusado, em quanto durar o processo.

Em consequencia desta decisão, o accusado publicou uma carta pedindo o auxilio do publico, e declarando que estava contratado para sete reuniões de apostas de tiro aos pombos, e que não podia cumprir os contratos em consequencia da prohibição do tribunal; que assim soffria um prejuizo de mais de 700 libras, e ficava privado dos meios para a sua defeza.

A sahida do tribunal, todos os dias uma grande multidão dava vivas ao accusado e ao seu advogado. No dia 22 a policia tomou as precauções para evitar estas manifestações de que resultou serem presas sete pessoas, as quaes foram julgadas no dia 24 no tribunal de policia correccional de Westminster. Um dos presos foi condemnado a um mez de prisão com trabalho, e os seis foram absolvidos. O juiz advertio, que se se repetissem as desobediencias á policia, imporia pena mais severa.

E' sabido que a morte de qualquer dos jurados annulla todo o processo. No dia 28 de agosto dous membros do jury, indo tomar o *lunch*, ao atravessar o pateo, cahio um olmo proximo delles, e por um quasi nada os ia matando.

Todos os dias os juizes e os advogados recebem cartas de censura, de elogio ou lembrando differentes alvitres para os auxiliarem.

Uma dellas indicava a M. Hawkins o meio de evitar que o processo se annullasse pela morte de um jurado; vinha a ser: levar o cadaver para o tribunal e conserva-lo alli enquanto durasse o julgamento; assim se cumpria a lei, estando o jurado presente a todas as audiencias.

Do dia 23 de abril até ao dia 24 de setembro, tem havido neste julgamento 101 dias de audiencia, assim distribuidos:

Discurso de M. Hawkins, advogado da accusação	5
Inquirição das testemunhas de accusação	40
Discurso do Dr. Kenealy, advogado do réo	21
Inquirição das testemunhas de defeza	23
Leitura dos depoimentos escriptos no processo civil	12
	101

Foram inquiridas 341 testemunhas em 63 dias, sendo: 212 de accusação e 129 de defeza.

Parece que o réo ainda tem 110 testemunhas para depôr; mas destas só serão inquiridas as que foram dadas até 1 de setembro

—

SI NO E' VERO . . !—Refere uma folha, que temos presente, haver um industrial de Berlim, fornecedor do paço, Mr. Arnold, recebido ultimamente de seu irmão, fabricante de moveis de Dusseldorff, o seguinte despacho:

« O trem dos passageiros passou pelo meu estabelecimento. Graças a Deus, não houve desgraças; todos estão sãos e salvos. »

Effectivamente, o trem tinha penetrado no estabelecimento de Mr. Arnold.

Eram sete horas da manhã, escrevia elle depois a seu irmão, tomavamos nós café. Eu ia sair quando olhando por acaso para o caminho, vi um comboyo de passageiros que se tinha descarrilhado, encaminhando se a todo o vapor por nossa casa. « Estamos perdidos », exclamei eu!

Todos fugiram, subindo para o primeiro andar; antes de alcançar a porta, em quinze segundos ou menos, a locomotiva, atravessando as portas e as paredes como se fosse um reparo de papel, passou pela sala de jantar e casas internas, indo suspender com o seu tender em frente da escada. Devido á Providencia, os andares superiores resistiram. Acreditei por um instante na possibilidade de um incendio. Pela minha parte não podia descer, tal era a intensidade do fumo, refugiei-me, portanto, sobre o telhado, e desci depois por uma escada de mão para o pateo, afim de abrir o registro do reservatorio. Mas era impossivel, por isso que a locomotiva estava toda retorcida e amontoada.

Gritei, chamei até que chegou gente; fiz procurar, e appliquei escadas ás paredes, e minha familia, que se achava bloqueada n'um pequeno espaço pela parte de detraz do primeiro andar, pôde assim ser soccorrida Devido á energia dos meus operarios, e a uns trinta pedreiros, pude escorar as paredes do estabelecimento. A fachada ficou, deste modo, em bom estado.

A locomotiva conserva-se no mesmo lugar, e alli estará ainda por alguns dias, porque tinha penetrado no subterraneo. A grandiosa machina, que pesa 700 quintaes, resiste a todos os esforços que se tem empregado para a desviar. Eu estou alojado com os meus filhos em um hotel. A policia tem tomado medidas para afastar os curiosos daquelle local, onde tem concorrido toda a população de Dusseldorff para ser testemunha do incidente. »

—

MISCELANEA. — Diz um periodico que entre os papeis do fallecido duque de Brunswick se encontrou uma correspondencia de caracter demasiado estranho, que sustentara com o ultimo imperador da França, Napoleão III.

—Os reis da Belgica permaneceram tres dias em Paris, viajando com o titulo de condes de Outremunt. Dirigiram-se depois para Biarritz, onde passaram o outomno.

—O general prussiano Manteuffel foi elevado ao posto de feld-marechal.

—Falleceu em Roma Eduardo Rozales, director da academia hespanhola de bellas-artes; era membro correspondente do instituto de França. Deixou dous excellentes quadros: *A morte de Lucrecia, e o Testamento de Izabel a catholica.*

—As exequias do Dr. Nelaton foram muito concorridas por quanto havia de mais notavel em Paris, quer na imprensa, quer na sciencia, quer na politica.

—Os Estados-Unidos na America, recusaram-se mandar um representante á commissão internacional sobre a tonelagem no isthmo de Suez.

—Sentiu-se ha poucos em diverses cidades de Italia um forte tremor de terra, porém não houve desastres

—Houve ha pouco um duello na Belgica entre George Branc, filho do deputado deste nome, e Gery Legrand, conselbeiro geral, em consequencia de um incidente que se produziu no banquete do congresso agricola de Lille. O duello foi á espada e ficou ferido em um braço o primeiro daquelles combatentes.

— Houve um grande incendio na rua Franque, em Smyrna, sendo as perdas calculadas em 60:000 libras esterlinas.

—Na revista que houve em Berlim, dada em honra de Victor Manuel, estiveram . . . 50:000 homens; o imperador, principes e feld-marechaes ostentavam condecorações de Italia; a princeza real, filha da rainha de Inglaterra, estava a cavallo e vestia o uniforme de coronel da guarda. Houve grande enthusiasmo.

Já referimos os brindes que se trocaram entre o imperador da Allemanha e o rei de Italia, no banquete dado a este em Berlim. Ora o que é mais curioso é que Victor Manoel, como de costume, não comeu Notou-se que os dous monarchas ao brindarem-se trocaram um aperto de mão por debaixo da toalha. Assim o refere uma folha estrangeira. O principe de Bismark chegou a Berlim no momento supremo, isto é, no dia da grande caçada, a festa predilecta de Vitor Manuel. Ha quem diga que em quanto se caçava, os ministros Minghetti, e Visconti Venosta, assignavam com o grande chanceller do imperio germanico dous pactos, em que a Italia e a Allemanha se garantiam mutuamente a Alsacia, a Lorena e Roma.

—Falleceu em Livourne o escriptor italiano Guerrazzi. O municipio fez-lhe um solemne enterro e os theatros abstiveram-se de dar espectaculos nesse dia.

—Annuncia-se tambem a morte do astronomo Chacornac, que se distinguira pelo descobrimento de muitos pequenos planetas. Tinha 50 annos.

—Verificou-se em um dos dias de agosto a inauguração dos trabalhos para a construcção do primeiro caminho de ferro na Persia. A cerimonia teve lugar em Resht em presença dos consules e residentes estrangeiros. Estão já feitos aterros na extensão de mais de uma milha.

—Durante o mez de agosto perderam-se 176 navios de vela, segundo a estatistica publicada pelo *Bureau Veritas*, sendo 118 inglezes, 18 francezes, 10 americanos, 7 norueguezes, 4 allemães, 3 hollandezes, 2 gregos, 2 guatemalas, 2 italianos, 2 portuguezes, 2 russos, 1 austriaco, 1 chileno, 1 hespanhol, 1 nicaragua, 1 sueco e 1 turco. Vapores perderam-se 12, sendo 10 inglezes, 1 hespanhol, e 1 sueco.

— Segundo telegramma de Nova-York, naufragou o vapor *Medway*, morrendo afogadas muitas pessoas.

—Uma carta de Jerusalem faz elogios ao procedimento usado pelo pachá de Beirouth, o qual, indo para Jerusalem, oppozera-se a que os schismaticos profanassem os lugares santos. O bispo grego foi expulso de Belem e enviado para S. João de Acre.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

I

UMA PUNHALADA E UMA BENÇÃO.

Estamos em Roma, no dia da Assumpção, 15 de agosto do anno de graça de 1497, quinto do pontificado de Alexandre VI.

O bom povo de Roma havia-se divertido folgadamente.

O Corso, durante o dia, e até ás primeiras horas da noite, estivera litteralmente cheio de mascaras trajando todo o genero de disfarces e de extravagancias.

A'quella grande variedade de mascaras artificiaes, juntara-se uma mascarada natural, isto é, uma embaixada turca que fôra beijar o pé ao pontifice romano para reclamar em nome do sultão Bayaceto, a pessoa de seu irmão o sultão Egen, que o papa conservava encerrado no castello de Sant'Angelo.

Os turcos haviam assistido á mascarada, em soberbos cavallos, vestidos deslumbrantemente, com barretes conicos, bordados de ouro, e amplas roupas talares de seda de todas as côres, bordadas de ouro e prata.

Estes embaixadores haviam formado a vanguarda da côrte pontificia, no meio da qual, com as vestes pontificaes, sentado na cadeira de S. Pedro, em um precioso andor, debaixo do pallio, sahira em procissão, por causa da festividade do dia, o papa Alexandre VI, aos hombros dos altos dignatarios de Roma, que tinham como grande felicidade sentir o peso do santissimo padre.

A procissão, magnifica sempre, chegou ao maior auge da magnificencia n'aquelle anno, devido ás circumstancias que concorriam para isso.

O rei de França Carlos VIII e o gran-capitão Gonzalo Fernandez de Córdoba, assistiam á procissão, um á direita, outro á esquerda do papa, a cavallo, cobertos de joias e de galas. Carlos VIII estava rodeado dos seus gentis homens deslumbrantemente vestidos; o gran-capitão era acompanhado pela sua numerosa guarda de alabardeiros com alabardas de prata. A' esquerda do rei de França cavalgava, rodeado dos seus criados, Giovanni Borgia, duque de Gandia e de Benavente, tão coberto de joias, que, segundo diz um historiador contemporaneo, só a custo se podia ver pelo muito que resplandecia.

A' esquerda do gran-capitão, singelamente vestido, montado em um possante cavallo, rodeado de pagens, ia Cesar Borgia, duque da Roumania, irmão do duque de Gandia e de Benavente.

Rodeavam o papa, os seus guardas nobres, com os estoques nús todos dourados.

Precediam-n'o os diaconos do Vaticano com os thuribulos: seguia-o a capella do Vaticano entoando o *Salve regina mater*; os cardeaes em mulas; os pesados homens de armas do papa a cavallo; a gendarmeria do rei de França com os seus arnezes dobrados, sobre enormes cavallos, armada com lanças mais compridas do que as que se usavam então, erguendo-se no meio d'ellas o estandarte real de França levado pelo conde Auvigni; caminhando á esquerda, e junto dos francezes, viam-se duzentos homens d'armas castelhanos que haviam acompanhado a Roma o gran-capitão.

Entre estas lanças, alçava-se o estandarte real de Hespanha, porque o gran-capitão, que se havia collocado á esquerda do papa, não permittira que o estandarte real dos reis catholicos, fosse á esquerda do estandarte de França, nem um palmo mais atraz.

Déra isto lugar a uma disputa renhida, mas então o rei de França tinha graves motivos para respeitar os de Hespanha, e o estandarte hespanhol foi do lado direito levado por Hugo de Moncada.

Estes tres fortes esquadrões formavam a escolta do papa.

Em seguida iam, precedidas por uma nuvem de pagens de todas as librés e côres, grande numero de liteiras conduzidas por lacaios, e dentro d'ellas as damas mais formosas de Roma, esposas ou filhas dos dignatarios que acompanhavam o papa, brilhando de entre todas, pela sua excessiva formosura e pela sua mocidade, Angiolina Crespi, dama da duqueza d'Urbino, e filha de Affonso Crespi, um dos patricios mais influentes.

Depois de Angiolina, a que mais notavel se tornava pela sua formosura era a duqueza de Urbino.

A unica dama que teria podido offuscar a belleza d'aquellas duas, a famosa Lucrecia Borgia, não assistia á procissão.

Estava reclusa no convento de San-Sixto em virtude da recente dissolução, feita pelo papa do seu matrimonio com seu segundo marido João Sforza, senhor de Pésaro.

Após as liteiras e os pagens, formando como que por galanteria a escolta das damas que acompanhavam a procissão, ia Carlos Orsini rodeado de uma côrte de libertinos, primorosamente vestidos, e seguidos por um centenar de homens d'armas, que mais pareciam bandidos, levando um estandarte em cujo escudo se viam dous ossos lutando, armas dos Orsini.

Felizmente o Corso era bastante espaçoso para conter aquella immensa procissão.

Tudo aquillo desfilara pelo Corso, santo, explendido, fascinador, deslumbrante, por entre a multidão apinhada de mascarados, sendo objecto de acclamações, de gritos, de epigrammas, de algazarra, de tudo quanto póde suppor-se, producto da alegria de uma multidão delirante, livre, expansiva, acobertada com a mascara, e tendo por garantia a liberdade do dia.

Ao chegar proximo da Fontanella de Borghese appareceu um gigante collossal representando Jupiter Capitolino, que desdenhando a vanguarda dos embaixadores turcos, e deixando-a passar, interceptou o caminho a Alexandre VI, deixando cahir da bocca sobre o pallio uma nuvem de grangeia e papeis contendo versos em louvor do papa.

Pela bocca do gigante sahia uma musica de cytharas e outros instrumentos de corda e de vento, que parecia serem tocados no ventre do monstro.

Agradou aquillo muito a Alexandre VI, que concedeu quarenta dias de indulgencia aos inventores d'aquella machina.

O collosso era realmente magnifico: as pernas apoiavam-se n'uma especie de rochedo que figurava ser o cume do Olympio, e era movido por centenares de homens occultos na base do rochedo.

Depois de receber as indulgencias, o collosso tendo aos pés uma aguia gigantesca e na mão direita tres raios com que ameaçava a terra, atravessou lentamente o Corso, saudado pelos gritos da multidão, e tomou por uma das ruas transversaes, em direcção ao Capitolio.

N'aquelle momento veio cahir aos pés do andor de Alexandre VI, um homem ferido, vacillante, moribundo, estendendo os braços e exclamando com o espanto da morte nos olhos!

— Perdão para as minhas culpas, santissimo padre!

Alexandre VI abençoou o moribundo que cahio de costas.

Os soldados desviaram o cadaver e o andor passou e em seguida a comitiva.

Era aquillo um acontecimento muito commum em Roma em dias de mascaradas.

N'aquelle dia contavam-se já dez assassinatos, sem que se podessem descobrir os assassinos.

Em frente do Vaticano, na Plaza de Calonna e na del Populo, havia tablados em que comicos pagos pelo papa, representavam farças para divertir o povo.

Junto d'esses tablados havia tambem mastros de cocanha.

Roma divertia-se.

Passou a tarde e chegou a noite.

Fogueiras e luminarias illuminaram as ruas publicas desde o castello de Sant'Angelo até á praça Colonna e d'esta ao largo del Corso e á praça del Populo.

A's oito horas os sinos tocaram á oração das almas, e em seguida deram o signal de silencio.

A multidão disseminou-se por cem ruas differentes e em breve desappareceu completamente.

O Corso e as duas praças, havia pouco tão cheias de gente, ficaram desertas; terminaram as farças, apagaram-se as luminarias e extinguiram-se as fogueiras.

A's nove horas as trevas e o silencio envolviam Roma como um sudario.

Terminava a festa da Assumpção.

II

UM ARCHANJO DAS TREVAS.

Por volta das dez horas da noite, um homem embuçado em um grande manto, tendo na cabeça um gorro preto, deixando ver por baixo do manto, a ponta de uma grande espada, chegou á porta del Populo e disse ao guarda:

— Santa Maria la Nova! Abre o postigo.

Estas palavras eram certamente uma senha, porque o postigo da pesada porta de ferro abrio-se e deu sahida ao embuçado que se perdeu nas trevas.

A dous tiros de bala da porta, o homem parou e soltou um assobio.

Immediatamente respondeu-lhe um outro assobio e ouviram-se os passos de um homem que se aproximava do primeiro que tinha assobiado

— Quem está ahi? perguntou este.

— Vendetta! respondeu com accentuada inflexão napolitana o recem chegado.

— Ah! és tu, Michelotto? disse o primeiro.

— Sim, sou eu. Está satisfeito de mim?

— Completamente satisfeito; teria sido bom, com tudo, que Pietro Basti não tivesse cahido diante do papa.

— Devemos alegrar-nos com isso, senhor, respondeu Michelotto; a absolvição de sua santidade abrio-lhe as portas do céo.

— Dize, a senhora está já na villa Borgia?

— Ha duas horas, meu senhor.

— E meu irmão?

— Em casa de Pietro Basti.

— Muito bem. O barco está prevenido?

— Sim, senhor.

— Pois então, retira-te e espera a bordo d'elle.

Os dous homens separaram-se, e caminharam em direcção opposta.

No fim de um quarto de hora de marcha o primeiro que recebera o tratamento de senhor, parou em frente de uma grande massa escura que parecia ser um edificio, mas do qual era impossivel formar um juizo exacto.

Era a villa Borgia, construida para sua residencia, alguns annos antes, por Lucrecia Borgia.

O homem a quem Michelotto déra o tratamento de senhor, aproximou-se de uma porta pequena que havia no muro do jardim e bateu brandamente.

A porta abrio-se immediatamente, e uma voz perguntou:

— E' o senhor?

— Sim, sou eu, Giacomo; silencio.

A senhora recebeu a carta que te dei?

— Sim, senhor; colloquei-a sobre a mesa do seu quarto, debaixo do espelho grande ao qual costuma enfeitar-se; não sei, porem, se a leu, porque esteve fallando muito tempo com Francesco Buotti.

— Não ouviste o que disseram?

— Não senhor. A senhora encerrou-se com Francesco e fallavam muito em voz baixa.

— Não importa, tenho a chave da porta secreta. Fica junto d'esta porta, Giacomo, e para que saibas se sou eu ou outro qualquer que se aproxima, soltarei um assobio; não ouvindo o assobio, esconde-te e deixa passar seja quem fôr, porque não serei eu.

— Vá descançado, meu senhor.

— Puzeste a chave que te dei no lugar indicado?

— Sim, meu senhor.

O desconhecido afastou-se atravessando o jardim.

Quando chegou aos muros do palacio abrio com chave um postigo, tornou a fecha-lo, e subio por uma escada alcatifada que lhe abafava o rumor dos passos.

No fim da escada penetrou n'um corredor estreito e parou em frente de cinco pontos luminosos que determinavam uma cruz entre as trevas.

Aquelles pontos eram uns pequenos buracos abertos n'uma porta.

Era aquella uma porta occulta entre os adornos das paredes de um pequeno gabinete exágono, admiravel de gosto e de riqueza.

O tecto dourado e matizado era de precioso lavor; junto das paredes viam-se cadeiras de um deslumbrante estofo azul. Em frente da porta secreta havia uma grande mesa de marmore com tres bustos antigos, o do centro de bronze e os dos lados de marmore de Paros. Por detraz d'estes bustos, erguia-se até ao tecto um gigantesco espelho de Veneza, ligeiramente inclinado.

Nos dous lados do gabinete abriam duas portas douradas encobertas com reposteiros de brocado, nos quaes se via o escudo de Borgia timbrado com corôa ducal.

No centro havia uma grande mesa redonda de mosaico antigo, sustentada por um satyro de bronze dourado, e sentada n'uma cadeira, junto d'ella, estava uma mulher formosissima.

Tinha aquella creatura a alvura por assim dizer ardente, das mulheres do meio-dia, os cabellos castanhos escuros, penteados em duas tranças que depois de lhe emmoldurarem o rosto, iam reunir-se na parte posterior da cabeça, a outras tranças mais grossas que lhe cahiam sobre as espaduas. A fronte altiva e espaçosa, na qual se lia um não sei que de funesto, servia como de docel a uns olhos garços e rasgados, de pupillas negras, nos quaes ardia, n'aquelle momento, um fogo sinistro. Pareciam os formosissimos olhos do archanjo das trevas.

As faces um pouco salientes, o nariz puro e correcto como o de uma estatua antiga, a bocca energica e formosa, de labios grossos, frescos, humidos, vermelhos, a suavissima oval do rosto, o collo torneado, esbelto, assentando sobre uns hombros voluptuosamente arredondados, um seio deslumbrante e provocador, o porte altivo, tudo isto concorria para fazer d'ella uma d'esses formosuras especiaes que apparecem raras vezes, como se Deus quizesse apresentar aos homens um modelo de perfeição.

O seu trajo fazia realçar-lhe a belleza e estava em harmonia com a sua expressão.

Um pequeno toucado de velludo bordado a ouro lhe cobria a parte superior da cabeça; uma gargantilha de renda de Flandres lhe cobria o cólo impedindo que se visse livremente o seio, quasi a descoberto pelo demasiado decote de seu vestido de velludo preto com grandes mangas perdidas, forradas de setim branco; um collar de perolas com broche de diamantes lhe rodeava a garganta, cahindo sobre o seio; um cinto de ouro, perolas e rubis lhe cingia a cintura esbelta, nervosa, elastica, muito semelhante á elasticidade da serpente. Por baixo da saia aberta do vestido, via-se uma outra saia de setim branco, ligeiramente bordada de ouro: as mangas eram tambem de setim branco, justas aos braços nos quaes brilhavam riquissimas pulseiras de perolas com broche de diamantes e rubis.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS